ANNO IV

NUMERO 2055

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Agosto de 1933

FALANDO AO BRASIL DO BERÇO DA NACIONALIDADE

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO PRONUNCIA, NA BAHIA, O SEU ANNUNCIADO DISCURSO SOBRE A EDUCAÇÃO DO POVO

Aconselhando o retorno aos campos, como a retomada do bom caminho, s. ex. affirma que é necessario preparar o homem para a vida

Está concebido nos seguintes termos o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou, hontem, na Bahia, no banquete que lhe foi offerecido pelas classes conservadoras:

"Visitando a Bahia, sinto a a commoção de abeirar-me, pela primeira vez, do berço da nacionalidade.

Antes de conhecel-a, a historia fizera-me comprehender o seu passado glorioso na formação da Patria. Aqui, santificando a terra virgem do Brasil, erigiu-se a primeira Cruz, symbolo sagrado, unindo o Novo Mundo que surgia á civilização christã renascente; daqui, partiram os exploradores do Reconcavo; aqui, fixaram-se os primeiros descobridores, tirando da terra dadivosa o seu sustento e perpetuando-se na sua descendencia; aqui, constituiu-se o nucleo inicial de resistencia para a manutenção e posse das terras descobertas; emfim, aqui, foram lançados os alicerces da Nação que hoje somos e da grande Patria que devemos ser.

No processo da nossa evolução politica, a Bahia jámais desmereceu da honra que lhe adveiu de antiga metropole do Brasil. A sua voz alteou-se sempre para prestigiar as grandes causas que empolgaram o paiz, no Imperio e na Republica.

Ao avistar por sobre a curva suave da enseada, cuja moldura verdejante se alonga pela serrania, a cidade de São Salvador, relembrava a evocação filial de Ruy Barbosa, "vendo pendurar-se do céo e estremecer para para mim o ninho onde cantou Castro Alves, verde ninho murmuroso de eterna poesia, debruçado entre as ondas e os astros..." Completando a visão associava no mesmo culto admirativo esses dois grandes nomes da Bahia-mater — um, o maior genio verbal da nossa raça; outro, poeta e precursor das reivindicações sociaes da nacionalidade.

Mas, a Bahia não evoca somente estas glorias: evoca tambem as primeiras lutas do homem para dominar a terra selvagem do Brasil, transformando esse esforço em riqueza, que chegou a erguer a capitania nascente, durante muito tempo, á categoria de maior emporio commercial da America do Sul.

A exploração da terra instituiu, aqui, o padrão incipiente do nosso regimen de trabalho. O falso fundamento que se lhe deu, apoiado no braço escravo, ao tempo, talvez inevitavel, não deixou de concorrer para a prosperidade do Brasil colonial. Prolongado, porém, através do Brasil Imperio, converteu-se em erro grave e imperdoavel.

O facto da escravidão perpetuar-se no Brrasil até 1888 constitue lamentavel imprevidencia da politica e dos homens do segundo reinado. Quando todos os povos sul-americanos, vivendo em ambiente menos calmo, alicerçavam o progresso nacional na aptidão e no trabalho dos seus concidadãos, o Brasil mantinha o braço escravo, como alavanca propulsora do seu desenvolvimento economico.

A continuidade na conservação do trabalho servil, levado teimosamente quasi ás portas da Republica, entravou a solução de um dos problemas capitaes da nossa vida economica. Feita a abolição, o novo regimen encontrou o trabalho desorganizado, e, tão profunda foi a repercussão desse facto, que, até hoje, só de forma parcial, temos conseguido attenuar-lhe os effeitos nocivos.

A propaganda abolicionista, que constituiu, no Brasil, admiravel movimento de patriotismo, no serviço de nobre ideal, restringiu-se, exclusivamente, á libertação dos captivos, sem cogitar do grave problema da substituição, pela actividade livre, do trabalho escravo, sobre o qual repousava a nossa economia. Muitas regiões do paiz, outrora opulentas, ainda hoje sentem, decadentes, as consequencias nefastas dessa desarticulação brusca.

Ao Sul do paiz, a immigração, em grande parte, renovou, revigorando, a prosperidade antiga; mas, o Norte continua a soffrer os perturbadores effeitos de tamanha imprevidencia.

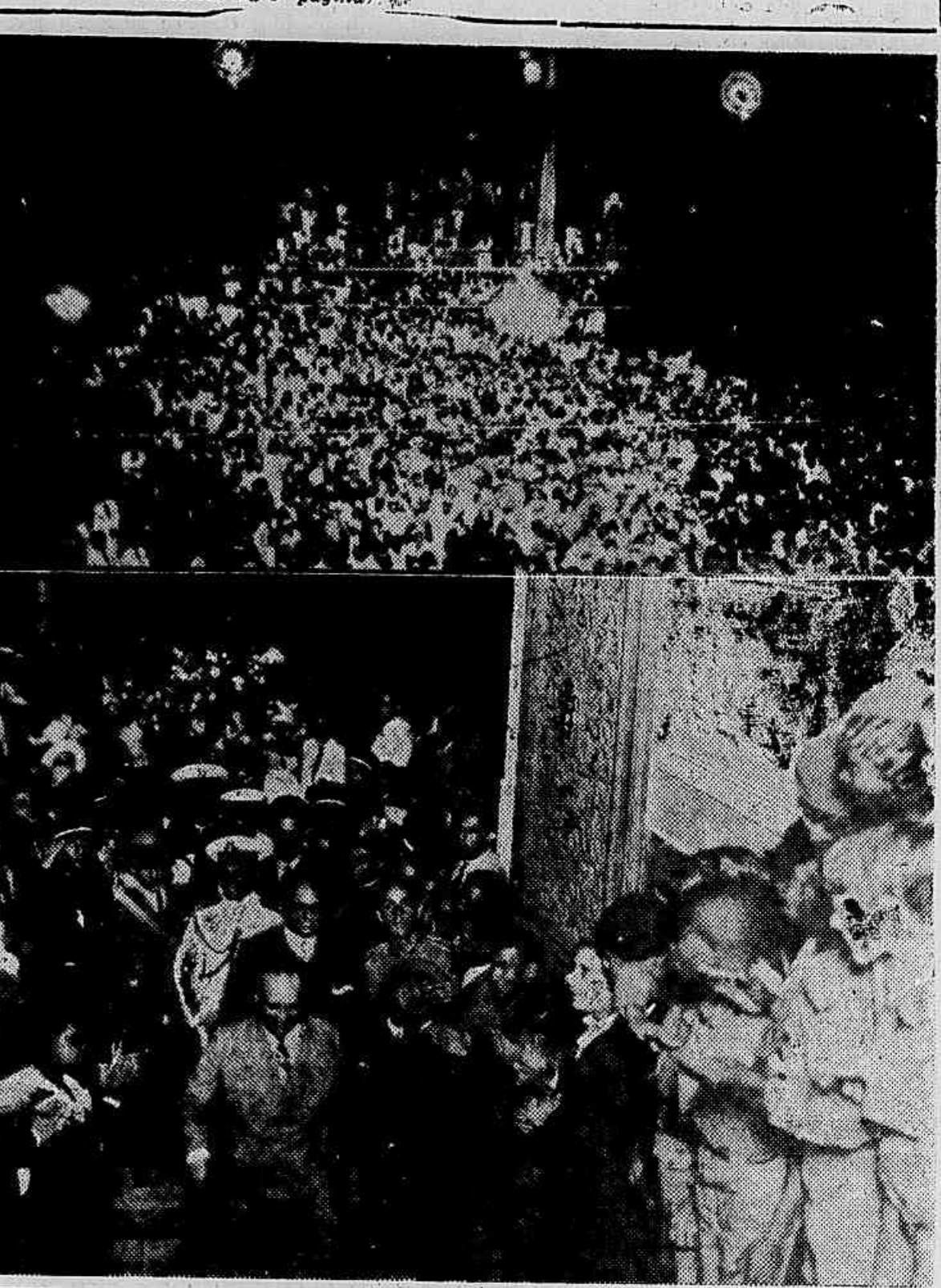
Zonas florescentes, desbravadas pelo esforço do negro submisso, transformaram-se em caatingas, onde populações ruraes empobrecidas, ao léo das inconstancias do clima e á mingua de recursos, vegetam desenraizadas, por vezes quasi nomades, vivendo dia por dia, jungidas á voracidade dos novos senhores que lhes exploram o trabalho rude, como se fossem compostas de retardatarios servos da gleba.

Aggravando semelhante desorganização, verificou-se o exodo dos habitantes do interior, attraidos pelas illusorias facilidades de trabalho abundante e bem recompensado, para os centros urbanos de vida intensa. O proletariado das cidades augmentou desproporcionadamente, originando o pauperismo e todos os males decorrentes do excesso de actividades sem occupações fixas.

Isso, quanto aos individuos pertencentes ás classes pobres. Entre os das mais favorecidas, a miragem das cidades actuou tambem, fortemente, embora sob outro prisma. Seduziu-os a aristocracia do diploma ou as vantagens apparentes do emprego publico, quando não, a vida faustosa dos grandes centros sociaes, onde a illusão dos prazeres faceis os arrastava á ociosidade dissipadora.

O panorama bosquejado, ainda agora, mantem-se, nas suas linhas geraes e em certos aspectos, talvez, ampliadamente. Cumpre-nos incentivar, por todas as formas, a volta ao bom caminho. Os atalhos que nos podem levar a elle são muitos, mas, o rumo, um só: o retorno aos campos.

Encontrados os meios capazes de provocar esse retorno, estará resolvido um dos maiores problemas da actualidade brasileira.

O homem sente-se preso á terra quando ella corresponde generosamente ao seu esforço. Para que tal aconteça, torna-se necessario saber aproveital-a, escolhendo-a onde seja fertil á semente e saudavel á vida.

A consecução desse objectivo exige, como soluções primarias, educar as populações ruraes e, ao mesmo tempo, valorizar economicamente o interior, povoando-o e saneando-o.

Balanceando os termos da equação enunciada — educar e povoar — synthese em que se contem o segredo da nossa prosperidade, comecemos por examinar, inicialmente, entre elles, o que diz respeito ao aproveitamento da terra.

Povoar não é somente accumular elementos humanos em determinada região. Sem previa verificação das condições do meio physico, sob o triplice aspecto de terra fertil, salubre e de facil accessibilidade aos escoadouros normaes da producção; sem assistencia social e auxilios technicos, não é possivel fixar, com segurança de exito, populações que apenas dispõem, para progredir, do esforço proprio e do trabalho rudimentar.

Possuimos extensas faixas

(Continúa na 6.ª pag.)

Sr. Getulio Vargas
Chefe do Governo Provisorio

A REHABILITAÇÃO DA CONSTITUINTE

Assignando o decreto de convocação da Constituinte para 15 de novembro, o chefe do Governo Provisorio se libertou da cadeia de preconceitos "revolucionarios" que o ligava ao salvadorismo extremista, brotado, como uma flor exotica, dos jardins suspensos da mentalidade de outubro.

Divorciando-se do messianismo sportivo que agita as sub-correntes da phalange outubrista, o sr. Getulio Vargas rehabilitou, perante a nação, a assembléa eleita pela soberania popular a 3 de maio.

A minoria ante-democratica, que vinha empenhando os seus ultimos trunfos na campanha contra a Constituinte, com o proposito de incompatibilizar a grande assembléa politica com a opinião nacional, não poderia, realmente, impôr a sua vontade á consciencia esclarecida da maioria.

A obra do Parlamento no nosso paiz, desde a memoravel Constituinte de 1823, á primeira assembléa republicana, é um documento vivo da efficiencia com que os delegados do povo influiram na evolução e no bom funcionamento das nossas instituições democraticas.

Se, durante a Republica Velha, o Poder Legislativo não soube ou não póde cumprir a sua missão historica, como instrumento de projecção da vontade popular nas altas espheras administrativas, não vemos por que culpar-se o Parlamento, como instituição democratica, dessa falha.

Ainda está na memoria de todos os brasileiros, a intrepida attitude da Constituinte de 1823 — reunida por d. Pedro I para elaborar uma Constituição digna delle — oppondo-se violentamente á sua vocação despotica, ao ponto de viver a chamada "noite de agonia" á espera da tropa, que marchava de S. Christovão afim de dissolvel-a.

O exemplo dessa vigilia civica ficou na nossa historia como um exemplo-padrão de dignidade e de altivez da nacionalidade nascente.

Uma instituição que se inicia, assim, nos quadros da vida nacional, não póde deixar de ser um orgão legitimo da soberania popular, quando os delegados do povo sabem collocar-se á altura da sua missão patriotica.

A viagem do chefe do Governo ao Norte

Dois flagrantes da chegada do presidente Getulio Vargas á Bahia. Em cima, um aspecto da multidão postada do lado interno das Docas, por occasião do "Almirante Jaceguay" atracar ao cáes. Em baixo, o chefe do Governo Provisorio ao subir as escadas do Palacio da Acclamação.

(Leia a noticia na 3ª pagina)

Para a economia continental americana

Depois da Conferencia de Londres, os Estados Unidos volvem os olhos para a America do Sul

(Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Cordell Hull

NOVA YORK, 10 de agosto — Houve, na Conferencia de Londres, uma sexagesima-setima delegação: a espectral, sempre presente e jamais vista, do desemprego mundial. Sua causa era simples: trinta milhões de homens sem trabalho. Representam um exercito, cujos membros, postos a intervallos de uma jarda, dariam duas vezes a volta ao mundo. Uma cadeia de fome e de ruina moral que vale por uma bofetada na época e que, no emtanto, não conseguiu fazer com que fossem tomadas medidas de conjuncto.

Igualmente futeis foram os lamentos acerca dos treze milhões de toneladas de navios que se acham presos no mundo inteiro. Pouco valeu que o comité de peritos annunciasse solemnemente que o commercio internacional havia descido a mais da metade do seu volume normal.

Cada uma das grandes nações collocara a sua politica nacional acima de tudo. Deus tenha pena dos que vêm atrás! Infelizmente os que vem atrás são as nações pequenas, que não sabem para que foram convidadas para Londres e certamente não entenderão porque mandam que voltem a seus paizes. E' pathetica essa situação de meros espectadores num jogo de cujos resultados depende a prosperidade e o bem estar ou a pobreza e a miseria de seus concidadãos.

A QUESTÃO TARIFARIA E AS MOEDAS

Uma onda de desillusão passou pela Europa como consequencia do fracasso em Kensington. Esta desorientação, aliás, é tão injustificada, quanto o foi o optimismo que antecedeu a Conferencia. Só no anno de 1932, 63 das 66 nações representadas em Londres levantaram suas tarifas, apesar de haver sido proposto, numa conferencia igual, em Genebra, em 1927, o problema das barreiras aduaneiras, nas mesmas condições em que o foi em Londres. E todas as nações resolveram então, de modo solemne, que as tarifas aduaneiras deveriam ser reduzidas, e as barreiras commerciaes eliminadas, quando fosse possivel...

A observação mais superficial sobre o que se está passando nos Estados Unidos desde 4 de março — os delegados dos paizes estrangeiros que foram a Washington devem ter colhido alguma coisa mais do que impressões superficiaes — indicava claramente que o governo não poderia fazer concessões em materia de tarifas e muito menos alterar a politica monetaria, que, só com a noticia, estava dando á nação motivo para respirar alliviada, depois de quatro annos de asphyxia.

Póde ser exacto que depois de cada conversação se tenha annunciado que um accôrdo em principio se havia concertado sobre a necessidade de estabilizar as moedas, eliminar as barreiras commerciaes e levantar o nivel dos preços. Mas qualquer observador competente ter-se-ia dado conta de que toda a legislação solicitada pelo presidente, approvada pelo Congresso, applaudida com enthusiasmo pela opinião publica, significava uma politica inilludivel: inflação, desvalorização do dollar até um ponto que se não poderia precisar, até que houvesse transcorrido algum tempo, para se apreciar o seu effeito na alta dos preços dentro do paiz, o que implicava definitivamente a conservação de altas tarifas protectoras e ainda o incremento de tarifas.

Dever-se-ia ter comprehendido que os Estados Unidos nunca permittiriam que os empregos que se estavam creando aqui fossem concedidos a trabalhadores em paizes estrangeiros e que jámais consentiriam que os fructos de uma politica atrevida e perigosa, em materia monetaria, fossem inutilizados por algum acto de prestidigitação internacional.

O LIVRE JOGO DAS LEIS ECONOMICAS

Devemos admittir, portanto, que a politica de cooperação economica entre as grandes potencias terminou. O internacionalismo economico foi buscar oxygenio em Londres e ficou asphyxiado.

Estamos em face de um desmoronamento do systema commercial e economico do mundo, do qual todos deveriam se occupar; se não o fazem, as nações terão que resolver seus proprios problemas separadamente.

Já se esboçam algumas alter-

(Continúa na 6.ª pag.)

Sr. Oswaldo Aranha

Meia hora de palestra com o sr. Assis Brasil

IMPRESSÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DE LONDRES

O sr. Assis Brasil não concorda com as modificações introduzidas no Codigo Eleitoral

O chefe libertador pretende apresentar á Constituinte um substitutivo do ante-projecto

O sr. Assis Brasil recebe-nos no seu apartamento do Hotel Gloria, logo após o jantar, e não se mostra, de inicio, disposto a dar uma entrevista.

Utiliza o argumento de que havia marcado hora para os jornalistas, e que sómente dois representantes de vespertinos compareceram, levando, além de declarações suas, o compromisso de tirar copias e distribuil-as pelos outros collegas.

Comprehendemos que o senhor Assis Brasil era do typo de alguns diplomatas estrangeiros, que preferem falar uma só vez para a collectividade jornalista.

Mas isso, positivamente, está fóra dos nossos habitos, e, por isso insistimos, usando de certa habilidade.

Por exemplo, achamos que o sr. Assis Brasil regressou mais forte, com boa côr.

Elle, então, refere que, effectivamente, o clima da Europa lhe fez um bem extraordinario.

Descobrimos, depois, sobre um movel, um retrato do presidente Roosevelt, e indagamos se era presente ganho na viagem.

O sr. Assis Brasil vae buscar o retrato, e em vez de um, traz dois. Do chefe da nação americana e de Henry Ford, o primeiro offerecido, com dedicatoria, á madame Assis Brasil, e o segundo, tambem com dedicatoria, offerecido ao chefe da delegação brasileira.

Fala-se, então, da figura de Roosevelt.

O sr. Assis Brasil conta que o presidente norte-americano é semi-paralytico. Anda apoiado a uma bengala, ou ao braço de uma pessoa.

E' um homem attraente, extremamente sympathico. O seu defeito, que é do genero das inferioridades solemnes, como classifica o nosso entrevistado, provoca, no povo, um sentimento de admiração compassiva pelo homem que venceu as eleições e escapou a um attentado.

— Conversei com s. ex., refere, durante longo tempo, e cheguei, mesmo, a dizer, no decorrer do amistoso encontro, que vinha conversando com elle desde o Brasil.

O sr. Roosevelt pergunta, espantado: — Como assim? E eu expliquei que vinha lendo a bordo um livro de sua autoria.

E vae contando coisas novas:

— O presidente Roosevelt informou-me que o primeiro contacto que teve com um brasileiro foi por occasião da visita, aos Estados Unidos, de Lauro Muller.

Nesse tempo Roosevelt era sub-secretario da Marinha, e, convidado para fazer parte da commissão de recepção, acceitou, com o compromisso de falar francez. Então, conclue o presidente, com muito espirito: — Perdi 19 libras de peso.

Agora sou eu quem indaga, surpreso: — Como assim?

(Continúa na 6.ª pag.)

Sr. Assis Brasil

O TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

O embaixador brasileiro iniciará hoje as discussões

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Sabe-se que as discussões em torno do tratado commercial brasileiro-americano começarão amanhã entre o sr. Caffery, sub-secretario de Estado, e o sr. Rinaldo de Lima e Silva, embaixador do Brasil nesta capital.

O representante diplomatico brasileiro será auxiliado nessas demarches por alguns peritos economicos vindos especialmente daquelle paiz.

Nesse interim, o Departamento de Estado annuncia que estão proseguindo satisfatoriamente as conversações com o governo da Colombia para a assignatura de um convenio semelhante.

O intercambio commercial uruguayo-brasileiro

O convenio assignado entre os dois paizes e o combate ao contrabando

MONTEVIDÉO, 28 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Marquez Castro, declarou, a proposito do convenio com o Brasil, que o Uruguay tem até á data presente uma balança commercial absolutamente desfavoravel. As estatisticas demonstram que nos ultimos annos, por exemplo, de 1916 a 1930, o Uruguay exportou para o Brasil 26.800.000 pesos uruguayos, comprando 42.100.000 pesos, o que dá um saldo contrario ao Uruguay de 15.100.000 pesos.

Além disso, deve-se ter em conta o que se introduz no paiz pela fronteira como contrabando e que representa uma somma varias vezes milhonaria. O convenio prevê a esse respeito medidas efficazes, tendentes a combater o contrabando, o que beneficiará o commercio honesto, que soffre actualmente da competição dos artigos contrabandeados. Ao fisco de ambos os paizes caberão fortes sommas de direitos aduaneiros. As gestões governamentaes foram orientadas antes de tudo no sentido de se buscar um justo equilibrio no intercambio commercial com o Brasil, o que está estabelecido nas diversas clausulas do convenio. Assim, será possivel beneficiarem-se os diversos ramos de nossas indutrias, particularmente da pecuaria e da agricultura em todas as suas vastas connexões.

Lisboa, 28 (United Press) - Violento incendio está destruindo os mattas além do Vouga em Castanheira. As chammas envolvem uma area de cinco kilometros, ameaçando as povoações entre Redondo e Alvrim. Os sinos tocaram em signal de alarme. O povo acudiu com picaretas e enxadas, afim de extinguir o fogo

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno....	55$	Trimestre..	15$
Semestre	30$	Mez.......	5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno....	80$	Trimestre..	25$
Semestre	45$	Mez.......	10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno....	140$	Trimestre..	40$
Semestre	75$	Mez.......	10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

APPARELHAGEM TECHNICA DO CAFÉ

A politica de defesa do café tem andado sob alternativas varias. Ultimamente veiu á tona a idéa de que o Departamento Nacional do Café iria passar para a dependencia do Ministerio da Agricultura.

Não se trata de uma noticia destituida de fundamento. E' que já se manifestou em sentido favoravel áquella transferencia, tendo mesmo a sua iniciativa, o sr. Juarez Tavora.

O DIARIO DE NOTICIAS divergiu do alvitre e deu as razões que o levaram a opinar assim. Não vemos necessidade de reproduzil-as.

Agora, porém, já em meio de tanta descontinuidade na acção dos apparelhos defensivos da lavoura cafeeira, surge uma outra proposição. E' a que cogita de transferir a secção technica do Departamento Nacional do Café para a orbita da administração paulista.

Faz-se preciso muito bom humor para encarar essas coisas se não com displicencia ao menos com tolerancia. Se o governo federal, pelo orgão do titular da pasta da Agricultura, acha que o Departamento Nacional do Café fica melhor nessa pasta, como comprehender que, agora mesmo, se trate de desmembral-o, confiando a parte technica á administração publica em S. Paulo? São propositos que se não conciliam.

Commentámos essas noticias desencontradas e desorientadas apenas tendo em vista uma conclusão. E' a de que, perdendo o tempo em marchas e contramarchas, não realizamos o essencial.

O essencial consiste em dotar a lavoura de café de orgãos technicos proprios. Não os tem o Ministerio da Agricultura, se bem que procure aproveitar ou adaptar aos seus serviços a apparelhagem do Departamento.

Emquanto isso occorre, merecem todo o relevo certas medidas adoptadas no mesmo assumpto pelo governo de Minas. Uma dellas diz respeito ás bases do plano tendente á creação de um orgão destinado a centralizar os estudos experimentaes sobre o café. Tanto assim é que o Instituto Mineiro de Café consigna, no seu orçamento, recursos que se destinam a subvencionar a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, de modo que esse estabelecimento de ensino technico possa cumprir aquella tarefa.

A Escola de Viçosa constitue um modelo na apparelhagem do ensino technico no Brasil. Ella alcança os seus objectivos sobretudo porque não trata de formar doutores em agricultura mas de preparar homens com conhecimento pratico e experiencia directa das coisas agricolas do paiz.

Confronte-se com isso a esterilidade da acção federal na materia. O Ministerio da Agricultura não dispõe de orgãos especializados para tratar do aperfeiçoamento da cultura cafeeira. E desse aperfeiçoamento quasi tudo depende no que toca ao destino commercial do nosso maior producto exportavel.

Por sua vez, o ensino superior da agricultura a cargo do governo federal, reveste mais ou menos feição lastimavel. Como se pode ensinar agricultura numa escola sem area cultivavel, num estabelecimento situado em ponto dos mais urbanos do Districto Federal?

Já se declara que, chocado o seu espirito por esse facto, o ministro da Agricultura pretende transferir a Escola Superior de Agricultura para a zona suburbana, localizando-a, cremos, em Santa Cruz. E' uma providencia merecedora de registro pelo seu acerto.

Mas, não representa o essencial. O Ministerio da Agricultura precisa de dar inicio a uma phase de estudos experimentaes sobre a cultura cafeeira, mirando-se no exemplo que lhe vem da Escola de Viçosa. O plano de estudos e pesquisas sobre o café em Minas mostra que nada tem o governo federal feito, apesar do muito que lhe cumpre providenciar em beneficio da defesa technica da cafeicultura nacional. Aqui a censura que envolve ao mesmo tempo uma suggestão.

BRANCO NO PRETO

A LIBERIA é, em these, uma sympathica Republica de pretos. Em 1822, os pretos fôrros dos Estados Unidos, ajudados por um philantropo de raça branca, adquiriram extensa porção de terras na costa da Guiné e lá fundaram, com o nome de Liberia, a segunda Republica negra do mundo, chronologicamente, porque a primeira foi a nossa, a dos Palmares, o formidavel mocambo do Zumbi, em Alagoas, predecessor do Canudos de Antonio Conselheiro.

E para a Liberia affluiram africanos de diversas partes, inclusive tambem da... Africa. Infelizmente, os liberianos não souberam construir um Estado digno deste nome e gosar, como talvez desejassem, a liberdade de cidadãos na propria patria.

O certo é que as successivas administrações revelaram a mais absoluta incapacidade: e de máo governo em máo governo, a Republica negra attingiu nos ultimos annos o paroxismo do descalabro, quiçá da anarchia.

Para cumulo do infortunio, deixou-se cair nas garras do capital americano, representado pela Companhia Firestone Rubber, mediante emprestimos no total de 5 milhões de dollar, em troca de uma concessão de terras para o plantio de seringueiras.

A Liberia não tem attendido os serviços dos emprestimos e os americanos, que, aliás, não querem saber da Liga das Nações, acabam de conseguir que esta intervenha na Republica, a pretexto de facilitar-lhe um auxilio financeiro, nomeando para ella um dictador, que, já se diz, será americano, mas branco.

Esses paizes anarchizados ou fracos acabam assim. Andôrra está periclitante. E quanto á Liberia, é de presumir que acabe pagando o tributo infallivel.

O NEGOCIO DA TURCA

Um "fait-divers" policial quebrou na semana finda a habitual monotonia dos atropelamentos, das bebedeiras, dos furtos de gallinha.

Um turco vendeu a filha, em casamento, por 4 contos, a outro turco. Negocio de turco que, em fim de contas, não foi nenhum negocio de china. Mas fez-se o alarido. E o vendedor da mercadoria foi levado á policia, onde o interrogaram com tanto mais curiosidade, quanto o homem demonstrava a maior estranheza. Por que tinha vendido a filha? Ora... Porque era propriedade sua, podendo fazer della o que bem entendesse.

Assim respondendo, o velho turco não deixava de ter razão. Ou elle ignora as corajosas transformações politicas, sociaes e religiosas da Turquia, ou conhece-as, e não as acceita, permanecendo fiel ao passado do povo ottomano. Ora, até ao advento de Mustapha Kemal, a mulher turca era escrava do homem turco. Tinha, como escrava, o destino que ao seu senhor appetecia dar-lhe. Podia este vendel-a, e estava no seu secular direito.

Assim, o velho turco que negociou por quatro contos a joven filha, fel-o, ou por ignorar as reformas kemalianas, que acabaram com a servidão feminina, ou por permanecer no "statu quo ante" Kemal, fiel á tradição escravocrata.

Esqueceu-se o homem, porém, de que vive em paiz estrangeiro, cujas leis não toleram que se mercadeje carne humana, e por isso reprime o lenocinio. Esqueceu-se, ainda, e foi o peor, de que a "mercadoria" negociada não é turca, mas brasileira, porque, com effeito, segundo se divulgou, a pequena vendida nasceu no Brasil.

Nesse negocio, entretanto, ha um expertalhão mais passivel de castigo: é o comprador, turco joven, e que deve ser mais sabido que o outro, ignorante ou reaccionario.

O MANGANEZ NO JAPÃO

CONSTITUE o manganez, notoriamente, uma das maiores riquezas mineraes do nosso paiz. Ainda recentemente, um relatorio technico do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos arrolava o total de 30 milhões de toneladas para os depositos conhecidos ou já em exploração, considerando muito maior o volume dos depositos ainda não aproveitados.

Não obstante, tem sido relativamente minima a contribuição dessa riqueza para a economia commercial do paiz. A respectiva exportação, que ao tempo da guerra alcançou extraordinario movimento, entrou em accentuado declinio, ao ponto de praticamente nada valer em 1932.

Com effeito, as remessas no ultimo quinquennio assim se repartiram: 361.829 toneladas em 1928, no valor de mais de 32.000 contos; 293.318 toneladas em 1929, no valor de mais de 28.000 contos; 192.122 toneladas em 1930, valendo mais de 14.000 contos; 95.550 em 1931, valendo pouco mais de 6.000 contos; e apenas 20.885 em 1932, valendo pouco mais de mil contos.

Em face de tamanha quéda, é de applaudir a iniciativa da nossa embaixada em Tokio e do nosso consulado em Kobe, promovendo a introducção do manganez no Japão, conforme communicado do Ministerio do Exterior ao governo de Minas Geraes.

O Japão possue uma grande industria siderurgica e importa o mineral da India Britannica. Analysado o nosso producto por technicos japonezes e demonstrada a sua qualidade superior, nada impede que o Brasil forneça manganez á industria nipponica.

E o facto é que o Japão se mostra de tal modo interessado no assumpto, que seus navios se promptificam a receber o minerio a granel e a reduzir o frete por tonelada. O exito do negocio depende apenas de podermos collocar manganez naquelle paiz em condições de competir com o similar da India.

Esperemos que isso não seja impossivel e que, assim, conquistando um grande e rico mercado, consigamos realentar uma valiosa producção nacional momentaneamente desfavorecida.

O MOMENTO INTERNACIONAL

:::

Brasil-Portugal

Os dois discursos proferidos na solennidade de sabbado ultimo, no Palacio Itamaraty, pelo chanceller Mello Franco e pelo embaixador Nobre de Mello, não se encaixaram nas fórmas acanhadas do rito protocollar, porque nelles foi possivel dizer, com sinceridade, palavras de irmão a irmão. Porque Portugal, depois que rejuvenesceu, ficou irmão do Brasil, irmão mais velho, e não mais o avô dos outros tempos. E, por isso, o ministro Mello Franco póde dizer, no seu discurso lapidar, pela elegancia e medida, que o Brasil se orgulha de Portugal, como Portugal se orgulha do Brasil. Fizemos familia unida, sem brigas e desavenças, e cada qual aponta o outro, cheio de alegria e desse orgulho, de que falou o nosso eminente chanceller.

Na sua oração, o embaixador Nobre de Mello mostrou porque se justifica esse orgulho e traçou, com aquella dialectica segura, que o faz argumentador experimentado e arguto, a obra que fizeram os dois governos, para vencer a crise da depressão contemporanea. Realçou o illustre diplomata o esforço do Governo Provisorio, para vencer os embaraços que se accumulam e sobrepõem, na hora presente, fazendo "uma obra dolorosa, mas brilhante de reconstrucção". E mostrou, a seguir, o que tem sido a magnifica transformação de Portugal, pelo espirito novo, guiado por esse estadista singular e insigne, que é Oliveira Salazar.

O Tratado de Commercio, que ha tantas decadas se vem arrastando, e foi agora concluido, graças aos esforços dos seus negociadores actuaes, ganha assim, como accentuou o embaixador portuguez, um aspecto de transcendencia, porque, desde o tratado de 1825, modificado em 1847, não existia nenhum documento bilateral, que regulasse as relações mercantis entre os dois paizes. A sua opportunidade passou a ser urgencia e eis como o Tratado de sabbado representa um magnifico esforço concluido, em negociações levadas a effeito com um alto espirito de cooperação, entre a nossa chancellaria e a embaixada portugueza. Mas, sempre que se faz um acto internacional com Portugal, não podemos sopitar os impetos de affeição e elle se torna logo um motivo de festa em familia. A festa de sabbado, no Itamaraty, foi altamente significativa e os telegrammas trocados pelos chancelleres dos dois paizes realçam mais ainda o seu alcance.

VINTEM POUPADO, VINTEM GANHO

O POVO brasileiro é poupado? O povo brasileiro tem o habito da economia? Não é possivel responder sem reservas e restricções. Sem duvida, o povo brasileiro é poupado; não o é, porém, como devia e podia ser.

O movimento das caixas economicas demonstra, todavia, que o nosso povo vae fazendo uma assás auspiciosa educação economica.

Busquemos a prova nos algarismos, e só os referentes a São Paudo. Em 31 de dezembro de 1920, os saldos depositados nas Caixas Economicas Federaes nesse Estado subiam a 80.970 contos, achando-se em circulação 108.295 cadernetas.

Em dezembro de 1931, os mesmos saldos já se expressavam quasi no dobro, isto é, 158.802 contos, achando-se em circulação 211.964 cadernetas.

Interessante é verificar-se a repercussão da crise no movimento das Caixas Economicas. Em 1928, por exemplo, as caixas federaes paulistas accusavam entradas no valor de 129.183 contos, e retiradas no valor de ..... 123.351.

No anno seguinte, 1929, as entradas accusavam 135.767 contos; entretanto — era o começo da crise — as retiradas subiam a 135.159 contos. Em 1930, em pleno dominio da depressão, as entradas cairam para 85.003 contos e as retiradas galgaram a cifra de 104.894 contos.

Já em 1931 se observou indicio de melhora: 99.936 contos de entradas, 93.183 de retiradas.

ANOMALIAS A CORRIGIR

SABE-SE que, em conjuncto, pela quantidade e pela variedade, a producção agro-pecuaria do Rio Grande do Sul é a mais importante do Brasil. Na esphera propriamente agricola, é esse Estado, sem contestação, o verdadeiro celleiro nacional.

Exporta para todas as regiões do paiz, que lhe compram o arroz, a farinha de mandioca, o feijão, o milho, a cevada, o matte, as frutas, a banha, o xarque, as conservas, etc. Mas o Rio Grande muito exporta para o exterior tambem.

E nessa exportação occorrem algumas anomalias muito prejudiciaes á economia nacional e que, portanto, precisam de ser corrigidas.

A primeira consiste na saida de productos de algumas regiões gaúchas pelo porto de Montevidéo e não pelos portos do proprio Estado. Por que? Por falta de vias de transporte. Não existindo estradas, nem de ferro, nem de automoveis, é mais facil exportar pelo porto estrangeiro menos distante. Urge, pois, examinar o caso e resolvel-o de accôrdo com o que as conveniencias economicas e financeiras do Rio Grande e do Brasil estão exigindo.

A outra anomalia ainda é mais surprehendente. Os estancieiros gaúchos vendem seu gado frigorificado aos uruguayos, que o aproveitam como carne resfriada e como xarque, depois do que vendem a carne á Europa, onde a nossa propria carne quasi que não encontra mais mercado, e vendem o xarque... ao Brasil.

Não é singular? Mas é assim. Quando o gado riograndense não tem saida — o que succede frequentemente — lá estão os agentes dos frigorificos uruguayos, que o adquirem em mil réis, para venderem a carne em libras esterlinas.

De modo que as carnes exportadas directamente do Brasil não entram, por exemplo, em França; mas as carnes de gado do Brasil exportadas pelo Uruguay já encontram bons negocios... E, ainda por cima, o Uruguay vende ao Brasil o xarque feito com a carne do gado do Brasil. Não deixa de ser extarordinario.

Não haverá meio de corrigir tudo isso, e quanto antes?

A INCIDENCIA DA TAXA SOBRE TELEGRAMMAS PARA A IMPRENSA

O decreto do Governo Provisorio

E' redigido nos seguintes termos o acto do Governo Provisorio que dispõe sobre a cobrança de uma taxa fixa para os telegrammas de imprensa recebidos do exterior:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1.º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930:

Considerando que os radiotelegrammas de imprensa recebidos do exterior estão sujeitos a uma taxa de 0frs,05, ouro, por palavra;

Considerando que essa taxa, dada a nossa situação cambial, onera a divulgação de noticias de interesse geral;

Decreta:

Art. 1.º. Nos serviços de imprensa, comprehendidos no numero 8 do capitulo II da tarifa telegraphica que baixou com o decreto numero 20.775, de 11 de dezembro de 1931, será cobrada, apenas, a taxa fixa mensal, de um conto de reis (1:000$000) de cada empresa de publicidade que execute serviço limitado internacional de accordo com o regulamento approvado pelo decreto numero 21.111, de 1 de março de 1932, e tenha cumprido todas as prescripções regulamentares.

Paragrapho unico. Este regimen será extensivo ás demais empresas que regularizarem a sua situação dentro do prazo de sessenta dias.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario".

O PROXIMO REAPPARECIMENTO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Na nossa edição especial de hontem publicamos a seguinte nota: "circulou, durante os ultimos dias da semana finda, com certa insistencia, a noticia de que, sob a direcção do illustre jornalista Azevedo Amaral, voltaria á actividade o velho matutino "Gazeta de Noticias". Adeantava-se, ainda, que o mesmo jornal havia sido adquirido pela firma Murray, Simonsen & Cia., e o seu apparecimento estaria marcado para o proximo mez de setembro.

Orgão de informação, cumpria a esta folha, dada a supposta boa procedencia da noticia, transmittil-a aos nossos leitores, o que fizemos em nossa edição de hontem.

Recebemos, entretanto, hontem mesmo, a seguinte carta do nosso prezado confrade dr. Azevedo Amaral, a qual tudo esclarece em torno do novo jornal que vae lançar:

"Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1933. — "Prezado confrade sr. Orlando Dantas.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, sempre efficiente e brilhante, não pode, entretanto, escapar occasionalmente ás claudicações a que estamos sujeitos todos que labutamos no jornalismo. Este foi o caso da noticia que acaba de divulgar acerca da minha futura direcção da "Gazeta de Noticias", que teria sido adquirida pela firma Murray, Simonsen & Cia. Houve um equivoco que passo a esclarecer. Realmente por iniciativa de um grupo de amigos meus assumirei a direcção de um matutino que deverá apparecer em setembro proximo e que será simplesmente "A Gazeta". Devo accrescentar que, entre os elementos que concorrem para a organização de "A Gazeta" — jornal sem ligações de especie alguma com qualquer folha actual ou passada — não figuram nem a firma Murray, Simonsen & Cia. nem nenhum dos seus socios individualmente.

Esperando da sua gentileza a publicação destas linhas, sou seu confrade e admirador. — (a.) Azevedo Amaral".

ESTIMATIVA DE COLHETAS

Do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte informação:

"A Commissão de Estimativa de Colheitas, abaixo assignada, reunida hoje extraordinariamente na Secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Galeno Gomes, pelas informações seguras obtidas, agora que já está adeantada a colheita de 1933-1934, é de parecer que nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, a referida colheita será menor cerca de 20 °|° que a estimativa de 8.500.000 saccas.

(Assig.) Galeno Gomes & Cia., Araujo Maia & Cia., Casimiro Pinto & Cia. e Avellar & Cia.".

ESTÁ NO RIO O SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

O INTERVENTOR PERNAMBUCANO SEGUIRA' AINDA ESTA SEMANA PARA O SEU ESTADO

De regresso da Argentina, onde fôra, na qualidade de chefe da delegação brasileira, á Exposição de Palermo, está no Rio o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que deverá partir, ainda esta semana, de avião, para Pernambuco, afim de agcardar, ali, a chegada do sr. Getulio Vargas.

O interventor pernambucano, que veiu muito bem impressionado a respeito do certamen de Palermo, está, tudo o indica, radiante com a ida do sr. Getulio Vargas ao norte do paiz. E razão de sobra lhe assiste. E' que, em Pernambuco, terá o chefe do Governo Provisorio a opportunidade de verificar, pessoalmente, os esforços e as realizações bemfazejas da sua administração. Resurgido, Pernambuco é, hoje em dia, um exemplo do quanto podem levar avante os governos honestos, bem intencionados e — o que é mais — animados pelo espirito de renovação.

UM OFFICIAL DO EXERCITO QUE VIAJA

O primeiro tenente contador, Benjamin Passos, da E. A. S. S., obteve do sr. ministro da Guerra permissão para viajar com destino a Europa.

O soberano é o povo

—|||—

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estudando a questão de saber se o presidente da Republica deve ser eleito directamente pelo povo ou indirectamente pelo Congresso, diz Barbalho, no livro "Commentarios á Constituição", em nota ao art. 47, que esse assumpto é, sem duvida, o mais ponderoso e grave de toda a organização do regimen republicano.

De facto, segundo o regimen presidencial que adoptamos, é ao Presidente da Republica que compete cumprir todas as resoluções do Congresso, nomear e demittir os Ministros, exercer o commando supremo das forças de terra e mar, prover todos os cargos civis e militares, declarar a guerra e fazer a paz, nomear os magistrados federaes, inclusive os ministros do Supremo Tribunal, designar os membros do corpo diplomatico, declarar o estado de sitio, além de outros poderes.

Assim recahe sobre o Presidente da Republica a maior somma de poderes no regimen presidencial.

E cumpre notar que em nenhum paiz dos que adoptam esse regimen presidencial o Chefe da Nação é escolhido pelo Congresso.

Nos Estados Unidos o chefe da Nação não é eleito pelo Congresso, mas por uma classe especial de eleitores. A Constituição Americana assim regula a designação dos eleitores que fazem a escolha do Chefe da Nação:

"Cada Estado designará, pela forma que a legislatura respectiva determinar, um numero de eleitores, egual ao numero total de senadores e representantes a que cada Estado tiver direito no Congresso Federal: mas nenhum senador ou representante, ou pessoa exercendo um cargo de confiança ou remunerado, dos Estados Unidos, poderá ser designado como eleitor".

Como se vê, a Constituição americana não só não admitte a escolha do Chefe da Nação pelo Congresso, como até prohibe expressamente que os senadores e deputados federaes possam ser eleitores do Presidente da Republica.

Na Republica Argentina o Chefe da Nação é eleito, por seis annos, por 376 eleitores designados pelas quatorze provincias e pela capital, numero esse que representa o dobro do numero de senadores e deputados combinados.

Essa eleição indirecta nos Estados Unidos, feita por eleitores especiaes, deu um resultado contrario ao que pretendiam os constituintes americanos.

A proposito, diz Story, nos Commentarios á Constituição, paragrapho 1.463:

"Sob todos os pontos de vista, as idéas largas e liberaes dos autores da Constituição e as esperanças do publico foram completamente frustadas na pratica do systema pelo que se refere á independencia do eleitorado do segundo gráo. E' notorio que os eleitores são agora escolhidos para eleger determinados candidatos e com o compromisso de só nelles votarem. Votar com independencia e até procedimento havido como deshonroso, como fraude e usurpação politica para com os mandantes".

Sobre o assumpto, diz tambem Beard no livro "American Governement and Politics":

"Na realidade dos factos o partido que tem maioria de votos em cada Estado fica com direito a todos os votos eleitoraes desse Estado para Presidente e Vice-Presidente, por maior que seja a opposição. Nenhum eleitor designado para escolher o Chefe da Nação ousaria faltar á sua palavra para com o partido que o indicou para isso e seria capaz de votar pelos candidatos de outro partido. Conseguintemente, o systema deliberativo, judicial, não partidario, creado pelos organizadores da Constituição, foi annullado pela pratica partidaria".

O facto é que no mesmo dia ou no dia immediato ao da designação dos eleitores que têm de escolher o Chefe da Nação, nos Estados Unidos, todos os jornaes já annunciam quem foi o Presidente eleito e o numero exacto de votos populares que teve.

A Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 sabiamente constatou esse facto e, determinando a escolha do Presidente pelo voto directo dos eleitores, acabou com a superfectação inutil, e sem mais fundamento ou razão de ser, da escolha dos eleitores para a chefia da Nação.

Condemnando formalmente a eleição do Presidente da Republica pelo Congresso e defendendo a escolha directa pelo eleitorado nacional, já dizia Barbalho, no livro "Commentarios á Constituição", em nota ao art. 47:

"Attribuir ao Congresso Nacional a eleição do Presidente da Republica é cahir nos defeitos da eleição indirecta, que se basêa na incapacidade do votante primario, isto é, da maioria da nação; é tirar de facto a esta a escolha do funccionario a eleger e commettel-a a um muito limitado numero de eleitores, facilitando, assim, a influencia de meios corruptores e compressivos. E', além disso, depravar a constituição das Camaras Legislativas, dando logar a que passem a ser eleitas principalmente em vista da eleição presidencial, e com o proposito da escolha de tal ou qual candidato, subordinando-se a isso todas as demais considerações e os mais importantes interesses nacionaes.

"E', finalmente, falsear completamente a posição do eleito, fazendo-o creatura das Camaras, numa forma de governo em que ellas, em caso algum, podem ser dissolvidas e só são adiadas de sua propria autoridade, e tornando-o seu subordinado, por força das manobras e compromissos que antecederam e produziram a eleição delle.

"E, em vista disso, que outro melhor expediente haveria a adoptar-se, senão o suffragio directo, apesar dos inconvenientes que o possam inquinar?

"E' o suffragio directo a consagração a mais positiva do principio democratico; é o systema mais natural numa Republica; é o mais simples, não complicado, nem artificioso; faz interessar no acto eleitoral a nação inteira, chamando ás urnas todos os cidadãos activos; desperta e eleva o sentimento civico do povo, e dignifica-o, commettendo-lhe a grandiosa tarefa de nomear elle mesmo o chefe da Nação.

"E' certo que o voto directo generalizado padece tambem seus achaques. Mas a elles não estão egualmente sujeitos todos os outros instrumentos e apparelhos dos systemas politicos e governamentaes? Instituições perfeitas só entre homens perfeitos. "Vitia erunt donec homines erint". Haverá vicios emquanto houver homens. Eleições estremes de defeitos, systemas eleitoraes escorreitos de vicios são chimeras, e em politica não se anda em busca de chimeras, procuram-se coisas possiveis e praticas".

Demais, o que produziu a Revolução de Outubro de 1930 foi o facto de que houve a imposição de um nome para a presidencia da Republica contra a vontade do povo. E' o que vamos ter agora legalizado, é essa imposição pelo Congresso de um nome para a presidencia da Republica, á Nação, que assim ficará agora perfeitamente privada de se manifestar no acto mais importante do regimen que adoptamos.

Ora, todos os membros da futura Constituinte são homens. Como homens podem ser objecto de corrupção, de pressão, de suborno, de multiplos meios de viciamento do voto. Sabe-se como é facil agir sobre um conjuncto de duzentos e cincoenta individuos reunidos em uma assembléa determinada. E a Nação inteira, roubada em seu direito basico e fundamental, assistirá inerme a essa privação, que importa na cassação da sua propria soberania?

Allega-se que o voto popular, que a escolha pelo eleitorado, acarreta uma agitação temerosa, com perturbações da ordem. Mas isso era verdade sob o regimen eleitoral antigo, em que não havia nem o voto secreto nem o controle integral dos pleitos pelo Poder Judicial. Mas, depois da vigencia do Codigo Eleitoral, com o voto secreto e esse controle pelo Poder Judiciario, nós tivemos, em 3 de Maio ultimo, a prova positiva de que podemos celebrar um pleito perfeitamente respeitoso e completamente pacifico, em que todos os cidadãos poderão comparecer calmamente, sem serem molestados, ás urnas, para nellas deporem realmente o voto de sua consciencia livre.

Para Todos

— As rendas do Norte.
— Que fim levou a ilha Sant'Anna?
— O vinho e o copo.
— No fim

AS senhoras de Maceió prepararam, para offertar á senhora Getulio Vargas, por intermedio de seu illustre esposo, uma caixa de rendas alagoanas. As rendas são, em quasi todo o norte, uma industria domestica admiravel, que o sul do Brasil devia conhecer e apreciar mais do que geralmente conhece e aprecia. Póde-se dizer que temos naquella região o "ponto" brasileiro. Os desenhos, a differenciação dos typos, o material, o acabamento, tudo é interessante e impeccavel. Uma exposição de rendas do norte no Rio de Janeiro seria de grande vantagem para as numerosas familias que se entregam ao fabrico de taes prendas, que pódem ter enorme consumo no sul, principalmente aqui e em S. Paulo.

* *

ONDE se acha a pequena ilha Sant'Anna? A pergunta não é ociosa. Em 18 de junho de 1934, haverá um eclipse do sol assás demorado e que os astronomos já se preparam para observar. Ora, o oceano Pacifico é o logar ideal para assestar as lunetas astronomicas. Succede, porém, que o Pacifico, numa extensão de 16.000 kilometros e numa largura de 250 kilometros, não offerece nenhum abrigo aos observadores, a não ser essa ilha Sant'Anna, que figura em todas as cartas e teria servido outrora de refugio a pescadores da Polynesia, mas que ninguem encontra, quando mais a procuram. Teria desapparecido, como tantas outras ilhas, sob as ondas, em consequencia de um desmoronamento do solo marinho? Ou — hypothese emittida por um sabio britannico — não existe ella senão na imaginação de geographos informados por navegantes faceciosos?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 29 de agosto. — Em 1711, entra no porto do Rio um patacho inglez com a noticia da proxima chegada da expedição franceza commandada por Dugvay-Trouin. — Em 1821, installa-se em Goyana, Pernambuco, um "governo constitucional temporario", presidido por Francisco de Paula Gomes dos Santos, depois visconde de Goyana, governo que entra em luta com o general Luiz do Rego Barreto, commandante das tropas portuguezas. — Em 1825, tratado de paz com Portugal, no qual este reconhecia a independencia do Brasil e o Brasil lhe pagava dois milhões de libras esterlinas, a titulo de divida, indemnizações e dotes de princezas. — Em 1835, fallece em aguas da Nova Zelandia o chefe de divisão James Norton, inglez, que ao Brasil prestou excellentes serviços, especialmente nas guerras do Prata. — Em 1852, começam os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Mauá, a primeira inaugurada no Brasil. — Em 1853, destaca-se da provincia de São Paulo a comarca de Curityba, formando a provincia do Paraná.

* *

REALIZOU-SE em junho, em Londres, uma exposição interessante e pittoresca. Foi a da "historia do vinho" (que bem poderia ser a do vinho e do copo), organizada pela associação dos negociantes, do liquido na sua séde corporativa. Viam-se todos os documentos concernentes á historia da vinha e todas as vidrarias que serviram, desde o sexto seculo da nossa éra, data da fundação da associação mencionada, para conter o succo da parreira e que foram, no começo, obra de crystaleiros venezianos, idos para a Inglaterra ao tempo da rainha Elisabeth. A autorização para vender vinho era dada pela propria rainha, após investigação sobre a moralidade, os recursos e os conhecimentos technicos dos postulantes. Foi esse um dos documentos exhibidos na exposição, que os apresentou numerosos e interessantissimos.

* *

TODA a felicidade das Republicas, toda a concordia dos povos, toda a reforma da christandade, todo o lustre das igrejas e toda a observancia das religiões, tudo depende da boa educação dos filhos. — D. ANTONIO DE GUADELUPE

* *

— Sargento, tire o cabo da solitaria.

— Tenente, é melhor tirar a solitaria do cabo. Não ha comida que chegue para os dois!

Não seguirá mais o «Pedro I»?

Pelo menos é o que se deduz das declarações feitas hontem pelo director do Lloyd á imprensa

Desde sabbado corriam insistentes boatos de que o "Pedro I", fretado pela S. A. V. I. para transportar os missionarios catholicos á Bahia, afim de assistirem ao Congresso Eucharistico, não mais poderia seguir.

A principio falou-se que o motivo dessa desistencia se relacionava com as condições technicas desfavoraveis do referido navio. Mas, a visita feita a bordo do "Pedro I" pelo cardeal D. Sebastião Leme, e as declarações de sua eminencia á imprensa, desfizeram completamente esse primeiro boato.

Allegou-se, depois, que a referida viagem não mais se faria em virtude de desentendimentos que teriam havido entre o director do Lloyd e a companhia que fretou o navio, devido ao facto da Curia Metropolitana não estar disposta a pagar os 140 contos exigidos pelo Lloyd. Embora tenha havido realmente essa difficuldade, ao que fomos hontem informados, ella teria sido facilmente superada, com a interferencia directa de D. Sebastião Leme junto ao ministro da Viação, a quem foi telegraphado nesse sentido.

Hontem, á tarde, porém, é que se veiu a saber que a causa de todos esses rumores era bem diversa. Em entrevista concedida a "A Hora", o commandante Firmino Santos esclareceu o assumpto, dizendo que por falta de carvão, ou melhor, devido á obstinação do inspector da Alfandega em não permittir o desembarque das 3.500 toneladas de carvão importadas da Europa pelo Lloyd, a referida empresa não podia mobilizar os seus navios.

Como é sabido, as nossas companhias de navegação não gozam mais do direito de isenção de impostos sobre o carvão importado do estrangeiro, para que, desse modo, possa ter a necessaria saida o similar nacional. Considerando que essa partida de carvão importada pelo Lloyd infringe a lei actualmente em vigor, a Alfandega não quer permittir o desembarque do mesmo, affirmando-se mesmo que está empenhado vivamente no assumpto o proprio ministro da Fazenda.

Nestas condições, a viagem do "Pedro I" á Bahia e, consequentemente, a presença de D. Sebastião Leme no Congresso Eucharistico de São Salvador, está dependendo, em grande parte pelo menos, do pagamento que o Lloyd deverá fazer, do imposto de importação do carão que mandou vir da Europa.

O paquete "Pedro I"

MAJOR CICERO AUGUSTO DE GÓES MONTEIRO

1º anniversario da morte desse bravo revolucionario

Passa amanhã o primeiro anniversario da morte do major Cicero Augusto de Góes Monteiro, irmão do general Góes Monteiro e um dos militares que mais abnegadamente serviram á causa revolucionaria, como antes servia ao exercito e á nação.

Commandante de um batalhão de Pelotas, chamado a combater as forças paulistas no movimento do anno passado, o então capitão Cicero Augusto de Góes Monteiro portou-se com a maxima bravura, morrendo á frente dos seus commandados nas lutas do Tunnel.

Passando amanhã o primeiro anniversario do major Cicero de Góes Monteiro, sua familia mandará celebrar missa, ás 8,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

EMBAIXADOR WILLIAM CULBERTSON

Chegou hontem, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", vindo de São Paulo, o sr. embaixador William Culbertson, illustre professor e diplomata norte-americano, que acaba de deixar a Embaixada dos Estados Unidos em Santiago, para reassumir a sua cathedra na Universidade de Georgetown.

S. ex. foi recebido na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, por varias figuras da colonia americana e pelo ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, que o conduziu até ao Hotel Gloria, onde se acha hospedado.

Hoje, o notavel professor americano fará, no Itamaraty, ás 17 horas, a sua annunciada conferencia sobre a personalidade do ex-presidente Theodore Roosevelt.

O sr. Rodrigo Octavio, em nome da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, pronunciará algumas palavras de saudação ao conferencista.

O sr. presidente pede a todos os membros da Sociedade que compareçam hoje ao Itamaraty, afim de assistirem á conferencia do embaixador Culbertson.

Todos os centros universitarios, associações culturaes e de fins sociaes, bem como as pessoas que se interessem pelas questões americanas são cordialmente convidadas.

Havana, 28 (U. P.) - Explodiram tres bombas no bairro de Jesus del Monte desta capital

POLITICA

Confirmando uma crendice chineza...

Segundo uma crendice chineza, os "máos espiritos", que vivem nas aguas, têm uma preoccupação sinistra: seguir a esteira das embarcações. Por isso mesmo, nos rios da China, sempre cheios de pequenos barcos, procura cada barqueiro passar na frente do outro, para deixar atrás, despistando-os, os invisiveis e incommodos personagens. Em Shanghai, assignalam os chronistas, tal superstição provoca, sobre as aguas, carreiras dos "juncos" e, não raro, graves accidentes.

Ao que parece, "máos espiritos" têm seguido a esteira do "Jaceguay", confirmando, assim, a crendice dos chinezes. Haja vista o numero dos acontecimentos desagradaveis. Em Victoria, um fallecimento subito, minutos antes de um banquete festivo. Quando da passagem do "Zeppelin", uma garrafa enchendo de "gallos" a cabeça do nosso confrade sr. Porto da Silveira. E, na Bahia, a seguinte lista, aliás bem longa, de pessoas victimadas: Natalia Pinto Ferreira, nas immediações do convento das Mercês, por automovel, que lhe esmagára os pés, sendo a paciente soccorrida pela auto-ambulancia da Assistencia; Luiz Gonzaga Figueiredo, vendedor ambulante, morador na cidade de Palha, atropelado por automovel na Piedade, ficando com um ferimento contuso no pavilhão da orelha direita e escoriações na perna esquerda, sendo medicado no posto de soccorros da Assistencia; Manoel Apolonio Rodrigues, apanhado por automovel na ladeira da Montanha, recebendo varios ferimentos, inclusive um no joelho esquerdo, sendo medicado na Assistencia; Adalberto Souza Dias, com uma fractura do humerus esquerdo, no terço médio, produzida pela pancada da porta de um automovel, na ladeira de São Bento. Verificaram-se diversos outros pequenos accidentes, ao subir o prestito presidencial a ladeira da Montanha, como fossem uma criança, quasi pisada por cavallarianos; uma senhora, victima de quêda, em virtude de procurar desviar-se de um automovel; um cavallariano que caiu, em virtude de ter o animal pranchado; um popular, quasi a morrer asphyxiado, por motivo da grande massa popular, ao chegar o prestito em frente ao "Diario da Bahia".

Uma escolha feliz.

O general Góes Monteiro acaba de ganhar um novo titulo. Foi eleito "leader" dos jornalistas que acompanham o chefe do Governo Provisorio na sua excursão ao Norte do paiz. Ao nosso ver, a escolha foi felicissima. E' que no antigo commandante do Sector Léste sempre tiveram os homens desta nossa tão ingrata profissão um amigo attencioso e, tambem, um manancial para o noticiario — até mesmo quando, em pleno vigor do "outubrismo", era moda, entre os paredros, o combate á imprensa que havia, aliás, na sua exaggerada bondade, creado aureolas, bem cêdo desfeitas pela ironia dos factos...

O general Góes Monteiro, que é uma intelligencia aguda, sente-se bem entre os jornalistas. E estes, por sua vez, se deleitam na companhia de s. ex. — porque, afinal de contas, um bom "causeur" é, nos tempos actuaes, elemento raro. E, além de tudo, "amor com amor se paga".

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Ha cerca de um mez pedimos, daqui destas columnas, noticias do ante-projecto da Constituição, elaborado pelo super-"comité" do Itamaraty.

O sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Sub-Commissão, entrevistado por um vespertino, informou que, dentro de poucos dias, aquelle trabalho seria publicado, afim de ser examinado pela opinião.

O ministro da Justiça, em nota á imprensa, adeantou que o chefe do Governo Provisorio já havia ordenado a sua publicação no "Diario Official" e que o debate da palpitante materia politica seria absolutamente livre, assegurando-se plena liberdade de opinião no exame á nova Carta Magna.

Mas até hoje o ante-projecto não foi publicado. Remettido para a casa do relator, afim de receber os ultimos polimentos, dorme o somno dos justos na sua pasta.

Não comprehendemos por que se retarda a publicação do trabalho elaborado pela Sub-Commissão de Reforma Constitucional e, consequentemente, a inauguração do debate em torno da materia nelle contida.

Se foi elaborado afim de ser apresentado á Constituinte como uma base de estudos, por que não é submettido, desde já, á critica da opinião?

Apotheóse de revista.

O interventor de Alagôas sempre foi um homem de theatro.

A revista, não é militar, já se vê — attrahia-o e a sua estréa como revistographo foi marcada por um exito extraordinario.

Mas, como autor, o sr. Affonso de Carvalho sempre teve a vaidade dos scenarios. As suas peças podiam não ser literarias, engraçadas ou ter versos como estes:

Povo brasileiro
Povo portuguez
Se um é mais ordeiro
O outro é mais cortez.

Nunca lhes faltavam, porém, os mais lindos scenarios.

Agora, um telegramma de Maceió vem revelar que essa tendencia theatral do interventor alagoano ainda não se extinguiu.

O sr. Getulio Vargas vae, como se sabe, á Cachoeira de Paula Affonso.

E logo a visão do majestoso scenario passou nos olhos do capitão Affonso de Carvalho.

Dahi a resolução do interventor contractando, segundo diz o telegramma, acima referido, um grupo de authenticos violeiros sertanejos para acompanhar o dictador á Cachoeira.

E ao ouvir, ao lado de s. ex., no S. Francisco acima, o "Luar do Sertão", o capitão Affonso de Carvalho exclamará, enlevado, ante o scenario natural, "maginando" uma repetição no Recreio:

— Que linda apotheóse para uma revista!

Muito importantes as declarações do senhor Capanema.

Revestem-se de grande importancia politica as declarações que acaba de fazer á imprensa, em Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, que aqui esteve, ha pouco, quando das conferencias politicas do Edificio Victor, na qualidade de enviado especial do presidente Olegario Maciel. E' que, depois de abordar varios assumptos, referiu-se, sem subterfugios, á futura secretaria do Interior do governo mineiro a dois casos de palpitante actualidade: a presidencia da Constituinte, que a s. ex. confirmou ter sido offerecida a Minas.

Um acto que surprehende.

NATAL, 25 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Foi recebido, aqui, com surpresa, o acto do ministro da Marinha exonerando o agente da Capitania do Porto de Macáo, chefe de numerosa familia e funccionario contando mais de vinte annos de serviço na referida agencia.

O novo governo potyguar.

NATAL, 28 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Causou optima impressão o acto do interventor Mario Camara revogando a lei do Orçamento no tocante aos impostos que pesavam sobre os generos de primeira necessidade vendidos nas feiras livres.

O general Daltro Filho telegrapha ao ministro da Guerra.

S. PAULO, 28 (A. B.) — O general Daltro Filho telegraphou ao ministro da Guerra dizendo ter acceito a incumbencia de presidir o inquerito do caso Murray Simonsen. Depois de affirmar não poder recusar o convite pelo horror da responsabilidade que valeria por uma deserção, assim termina:

"Como soldado não devo e nem posso agora neste caso desertar e asseguro a v. ex. que o inquerito em que peso a todos os rancores e a impotencia de seus gritos desfallecidos, proseguirá com energia em busca dos culpados grandes e pequenos.

Proseguirá sob duro amparo dessa moralidade inflexivel com que procuro revestir todos os meus actos".

Amnistia ampla.

S. PAULO, 28 (A. B.) — O general Daltro Filho assim respondeu ao telegramma do general Góes Monteiro, transmittido de aguas bahianas:

"Agradeço profundamente sensibilizado o abraço do amigo, que o inspirou á vista das primeiras terras da minha saudosissima Bahia. Quero, por minha vez, associar-me á alegria com que vae recebel-o a terra dos notaveis marechaes.

Como complemento da pacificação paulista, para a qual tem concorrido tanto, desejava que puzesse seu innegavel prestigio ao serviço da amnistia ampla aos nossos camaradas do Exercito, unicos que ainda padecem das consequencias da revolução de 32 em situações da vida civil, algumas das quaes dolorosas para a nossa farda de soldados republicanos. Affectuoso abraço. (a.) general Daltro Filho".

O regresso dos exilados.

Segundo informação do Ministerio da Justiça, já tiveram permissão para regressar ao Brasil os seguintes exilados politicos:

Tenente coronel Abilio Pereira Rezende, tenente coronel Adolpho Cunha Leal, 1º tenente Agildo Gama Barata Ribeiro, dr. Altino Arantes, capitão André de Souza Braga, dr. Antonio de Mendonça, dr. Antonio Pereira Lima, capitão Archiminio Pereira, 1º tenente Argemiro Assis Brasil, dr. Ataliba Leonel, dr. Augusto Mario Caldeira Brant, dr. Aureliano Leite, dr. Austregesilo Athayde, sr. Carlos Nazareth, 1º tenente Carlos Tamoyo da Silva, dr. Casper Libero, sr. Cesario Coimbra, sr. Cicero Azevedo, dr. Cyrillo Junior, 1º tenente Emmanuel Adauto Pereira de Mello, dr. Felisberto Caldeira Brant, dr. Firmo Dutra, capitão Floriano Peixoto Keller, dr. Francisco da Cunha Junqueira, sr. Francisco Mesquita, dr. Francisco Morato, dr. Guilherme de Almeida, dr. Helio de Freitas Lima, sr. Hilario Freire, capitão Iberê Leal Ferreira, dr. Ismael Ribeiro, sr. Januario Fiore, major João Carlos dos Reis Junior, dr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, tenente coronel Joaquim Gaudie Aquino Corrêa, 1º tenente Joaquim de Mello Camarinha, 1º tenente José de Campos Christo, 1º tenente José Figueiredo Lobo, dr. José Joaquim Moreira Rabello, dr. José Machado Coelho de Castro, dr. José Roberto Leite Penteado, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Leven Vampré, dr. Luiz Americo de Freitas, coronel Luiz Lobo, dr. Luiz Piza Sobrinho, tenente coronel Manoel Severiano Ferreira Mesquita, dr. Marcio Munhoz, sr. Mario da Fonseca Tinoco, capitão Oswaldo Pereira Carvalho, capitão Othelo Rodrigues Franco, sr. Paulo Duarte, dr. Paulo Nogueira, sr. Percival Oliveira, dr. Prudente de Moraes Netto, capitão Rogerio de Albuquerque Lima, dr. Romão Gomes, 1º tenente Rubens Paiva, capitão Sebastião Dasilio Menna Barreto, 1º tenente Sebastião de Hollanda Cavalcanti, capitão Severiano José da Costa Junior, 1º tenente Severino Sombra, dr. Theodomiro Carneiro Santiago, sr. Thyrso Martins, dr. Tito Pacheco, sr. Tito Solari, capitão Tullio Paes Leme, sr. Virgilio Benevenuto, sr. Vivaldo Coaracy de Medeiros.

O POSTO MEDICO DA PENHA

Para installar condignamente o Posto Medico da Penha, a cargo da Prefeitura, estiveram em visita áquelle suburbio o dr. Gastão Guimarães e os seus collegas Marques Canario e Augusto Congino, os quaes foram recebidos pelo sr. João Rodrigues, director do Centro Medico local e examinaram varios predios, não ficando, porém, nada resolvido.

DESIGNAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

O nosso chanceler, sr. Afranio de Mello Franco, continuando a obra de reforma que vem introduzindo no seu ministerio, designou o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe, Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, para servir na Secretaria de Estado, e o 1º secretario, Americo Galvão Bueno, para servir na nossa embaixada em Montevidéo.

A PONTE LIGANDO A ILHA DO GOVERNADOR AO CONTINENTE

O interventor Pedro Ernesto approvou, hontem, as especificações da parte de ligação da ilha do Governador ao continente que começando na antiga ponte das barcas no porto de Maria Angu' terminando na Garganta do Inglez, na ilha do Governador.

Designados sub-directores interinos do Thesouro

Pelo ministro da Fazenda foram designados os primeiros escripturarios do Thesouro Nacional, Manoel Rozendo de Andrade Lima e Antonio Eustaclio Coelho para servirem, interinamente, nas funcções de sub-directores do mesmo Thesouro durante o impedimento dos serventuarios effectivos, José Antonio Gonçalves Mello e Paulo Martins de Souza Ramos.

A NOMEAÇÃO DE OFFICIAES PARA LECIONAREM NA ESCOLA VETERINARIA DO EXERCITO

Os officiaes Durval Carlos dos Reis, e o 1º tenente Cello Heredia, foram designados para a Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito. O primeiro servirá como professor de therapeutica, cumulativamente com as suas funcções de sub-director do ensino, e o segundo para professor de pathologia geral e serviço veterinario em tempo de paz e campanha.

Fixando as directrizes do Instituto do Assucar e do Alcool

O discurso do dr. Leonardo Truda no acto da installação do novo apparelho de defesa daquelles productos

Teve logar no dia 22 do corrente, na antiga séde da Commissão de Defesa do Assucar, á rua 1º de Março numero 80, 2º andar, a sessão inaugural de installação do Instituto do Assucar e do Alcool, creada em substituição a Commissão acima referida.

A' sessão, que teve a presidencia do dr. Leonardo Truda, compareceram os srs. Solano Carneiro da Cunha, Deodato Maia, Affonso Soledade, Octavio Dornellas Milanez, Gastão Lima e Mario Saboya.

A absoluta falta de espaço não permittiu que publicassemos ha mais tempo o discurso inaugural do Instituto, no qual o dr. Leonardo Truda fixa as directrizes da nova instituição, o que fazemos, hoje, entretanto.

Assim, abaixo encontrarão os leitores a oração, na integra, do presidente do Instituto do Alcool e do Assucar:

A Commissão de Defesa da Producção de Assucar encerra, hoje, as suas actividades, cedendo o passo ao Instituto do Assucar e do Alcool.

Não ha surpresa, na substituição, nem ella indica qualquer mudança de directriz. A Commissão de Defesa da Producção do Assucar, como reiteradamente se esclareceu, surgira para dar execução a uma solução de emergencia, imposta pela absoluta precariedade da situação a que se reduzira a mais antiga industria do paiz e preparatoria da que, abarcando o duplo problema do assucar e do alcool combustivel, constituirá para a economia nacional, sem duvida, uma realização da qual é licito aguardar os mais fecundos resultados.

Não renovarei, aqui, o quadro carregado do que era, annos atrás, a situação do mercado assucareiro — com cotações que significavam para a maioria dos productores, ter de vender a sua mercadoria abaixo do custo de producção, sacrificando, por essa fórma, sacco a sacco, uma pequena parcella de seu patrimonio.

Não insistirei, tampouco, sobre as difficuldades apparentemente insuperaveis, que se deparavam á Commissão, no inicio de sua tarefa, pelo accumulo de stocks enormes que representavam o excesso da producção sobre as possibilidades do consumo nacional; pela necessidade de dar escoamento, para o exterior, a esse excesso, adquirindo-o, quando a nova instituição, ainda sem recursos proprios, só o poderia fazer recorrendo ao credito; pelo onus enorme que constituia a retirada desse residuo de safras anteriores sem compensação na arrecadação da taxa creada, a qual se iniciára num final de safra; pela coincidencia, ainda, dessa forçação da exportação com uma das mais fortes crises de preço verificadas no mercado mundial de assucar.

O BALANÇO DA COMMISSÃO

Do que foi a acção da Commissão, dos resultados a que ella chegou, tendo, embora, de arrostar todos esses factores, caberá dizel-o ás cifras incontroverteis.

Submetterei ao vosso exame o Balanço Geral da Commissão de Defesa da Producção do Assucar, que annexo a este, com todos os quadros elucidativos das actividades a que elle se refere. (Balanço Geral — annexo n. 1; Demonstração da conta de Lucros e Perdas — annexo n. 2; Quadro demonstrativo das despesas — annexo n. 3).

Algumas dessas cifras, porém, merecem ser postas em mais vivo relevo, para melhor cotejo do que encontramos com o que deixamos, para que do confronto resalte qual foi, em realidade, a obra da Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Esta, que tivera, inicialmente, de começar recorrendo ao credito que a garantia do Governo da União lhe facultára no Banco do Brasil, tomando por emprestimo somma superior a vinte e quatro mil contos de réis, transfere, hoje, ao Instituto do Assucar e do Alcool, saldadas todas as suas contas devedoras, sem o onus do menor passivo, sem um real de responsabilidades — um activo total de réis 13.393:567$296, do qual réis 11.001:135$696 em deposito no Banco do Brasil e réis 2.345:346$800, representados pelo nosso stock de assucar num total de 84.356 saccos.

Dess'arte, verifica-se que, não só não pesou o funccionamento da Commissão de Defesa sobre os cofres publicos e não acarretou responsabilidade de qualquer natureza para o Thesouro Nacional, como permittiu — ao mesmo tempo que assegurava ao productor melhor remuneração de seu esforço, pelo justo equilibrio dos preços — accumular, para a industria assucareira, o patrimonio já apreciavel que o Instituto hoje herda e que encontrará applicação benefica a essa mesma industria e á lavoura de canna, no programma que lhe cabe continuar a desenvolver.

Por si só, entretanto, pouco significariam essas cifras, ante o total da arrecadação, se não as puzermos em relação com outras, que melhor as explicam.

Convém, pois, assignalar que, para chegar a tal resultado, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar despendeu, com a sua installação e com o seu funccionamento de dezoito e meio mezes, o total de rs. 610:142$800, que assim se decompõe:

Moveis e Utensilios	24:925$700
Ordenados	166:981$400
Despesas Geraes ...	318:253$700

A média, pois, das despesas de funccionamento foi de rs. ...... 32:980$790 mensaes, comprehendida no total a verba referente ás installações.

A APPLICAÇÃO DA TAXA ARRECADADA

O producto total da taxa arrecadada desde a installação da Commissão de Defesa da Producção do Assucar até a data de hoje foi de rs. 33.191:166$000 que os juros, contados até 30 de junho de 1933, elevaram a rs. .... 33.357:730$800, distribuindo-se pelos Estados productores conforme se verá do quadro respectivo (annexo n. 4).

Adquiriu a Commissão, desde seu inicio, até o presente, um total de 1.365.140 saccos, cuja distribuição por Estados productores, por safras e por typos, está discriminada no quadro respectivo (annexo n. 5).

Desse total (annexo n. 6), puderam ser restituidas ao mercado interno 272.014 saccas.

Para o exterior, foram, até agora, vendidas 1.001.930 saccas, (annexo n. 7), das quaes 934.430 para a Inglaterra e 67.500 para o Uruguay.

A Commissão forneceu, ainda, 8.000 saccos de assucar mascavo para os flagellados da secca do Nordeste.

Para compra, armazenagem e movimentação dessas elevadas quantidades de assucar, além do pagamento de juros sobre as importancias inicialmente tomadas por emprestimos para effectuar as compras, todas ellas realizadas á vista, e que ascenderam a rs. 1.315:484$200, houve as seguintes despesas inevitaveis:

Corretagens	226:891$195
Armazenagens ...	563:996$840
Transporte	2.473:568$260
Seguros	224:167$440

Postas essas cifras em confronto com o volume do assucar movimentado, ver-se-á que as despesas, por unidade, foram as seguintes:

	Por sacco
Corretagem	$166
Armazenagem	$413
Transporte	1$811
Seguro	$164

Se se considerar que houve assucares que permaneceram quasi um anno nos armazens; se se notar, ainda, que as corretagens e despesas de transporte se referem não apenas ao producto adquirido mas ao vendido pela Commissão, quer no mercado interno, quer para o estrangeiro, ver-se-á que difficilmente se poderia, com menor dispendio, haver levado a cabo a tarefa realizada pela Commissão.

OS RESULTADOS OBTIDOS

Nem os sacrificios feitos estão em desproporção com os resultados alcançados.

Estes não se limitam, apenas, á melhora de preço obtida pelos productores. Confrontem-se as cotações medias da safra passada e da que vae correndo, com as das safras anteriores á creação da Commissão de Defesa. Nin-

Continua na 5ª pagina

A viagem do chefe do Governo ao Norte

AS EXCURSÕES REALIZADAS NA BAHIA

O banquete no Palacio da Acclamação

BAHIA, 26 — (Do nosso enviado especial) — Causou sensação nesta capital o trecho final do discurso do interventor Juracy Magalhães, saudando o chefe do Governo Provisorio.

Affirmou o interventor bahiano:

"E, conscia do seu papel, nos destinos da confederação, integrada no pensamento revolucionario, a Bahia apoia patriotica e intransigentemente v.ª ex.ª no governo e ao governo da Republica e, pode estar certo, senhor presidente, que a Bahia assim agindo crystaliza sua vontade, suas glorias reluzentes e as suas tradições civilistas.

O CHEFE DO GOVERNO E AS OBRAS HISTORICAS DA BAHIA

CACHOEIRA, 27 — (Do nosso enviado especial) — O chefe do Governo Provisorio visitou a igreja da Ordem Terceira do Carmo, mostrando-se admirado pela belleza das antigualhas que a mesma possue.

O prefeito local pediu ao presidente que intercedesse junto ao interventor, para que o mesmo olhasse carinhosamente a cidade de Cachoeira, afim de que fossem restaurados os monumentos em ruina.

O sr. Getulio Vargas respondeu:

"A aspiração que expressaes para a restauração das obras de arte antiga é a mais justa possivel. Combinarei depois com o interventor Juracy Magalhães, afim de que acolha o vosso appello, no sentido de restaurar os monumentos antigos".

VISITA A'S FABRICAS DE CHARUTOS

CACHOEIRA, 27 — (Do nosso enviado especial) — O presidente Getulio Vargas visitou, hoje, a Fabrica de Charutos Costa Penna, onde lhe foi offerecida uma bella caixa, contendo todas as qualidades de charutos fabricados ali.

Em seguida visitou a fabrica Danemann, percorrendo todas as dependencias e mostrando real interesse pela saude dos operarios.

PASSEIO A SÃO PEDRO DE MURITIBA

CACHOEIRA, 26 — (Do nosso correspondente especial) — O chefe do Governo Provisorio foi até São Pedro de Muritiba, que dista seis ilometros de São Felix, a passeio. Ali foi recebido pelas autoridades locaes. Na volta, foi-lhe servido, em Cachoeira, no palacete da Companhia de Energia Electrica, um almoco.

O REGRESSO DA COMITIVA

BAHIA, 28 (A. B.) — A comitiva presidencial, em viagem pelo interior do Estado, regressará hoje, á tardinha, a esta capital.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

BAHIA, 28 (A. B.) — Após o banquete que lhe foi offerecido no Palacio da Acclamação, pelo governo do Estado, o sr. Getulio Vargas recebeu uma vibrante manifestação dos operarios que estacionavam deante do palacio. O espectaculo foi inedito. Milhares de proletarios conduziam disticos com o nome do sr. Getulio Vargas.

Tendo apparecido no alto da escadaria do palacio o sr. Getulio Vargas foi acclamado. Como estivesse distanciado da massa popular que o ovacionava, o chefe do Governo Provisorio desceu as escadas, confundindo-se com a multidão, sendo recebido por uma enthusiastica vibração.

O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS

BAHIA, 28 (A. B.) — Realiza-se, hoje, á noite, no edificio da Associação Commercial da Bahia, o grande banquete com que as classes con-

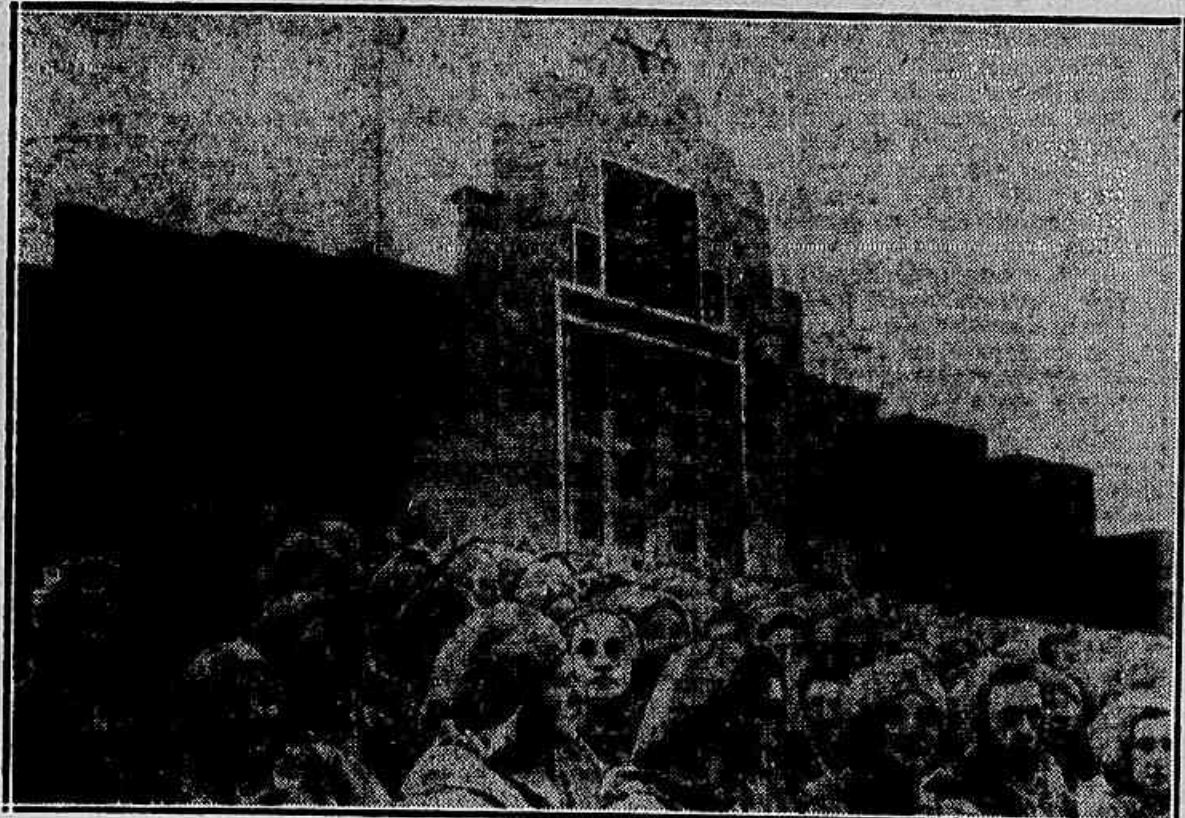
Continúa na 5ª pagina

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

O «Dia do Judeu» em Chicago

Uma onda de coristas tomou parte na procissão com que se celebrou o "Dia do Judeu", na Exposição de Chicago, onde 6.200 pessoas representaram a historia do povo de Israel no periodo de 4.000 annos

Nos Estados Unidos, onde vivem cerca de cinco milhões de judeus, está localizada a maior colonia israelita em todo o mundo. Os judeus americanos vibram em harmonia com os seus correligionarios dispersos por toda parte. Com a recente campanha anti-semita do hitlerismo os judeus americanos têm desenvolvido grande actividade, em cooperação com os judeus da Europa, no sentido de protestarem contra a barbaria da perseguição e de prestarem auxilio ás victimas dos nazistas. Mas não é só quando se desencadeia o anti-semitismo que elles se lembram que são judeus. Em plena paz e tranquillidade os judeus americanos, que aliás são bons patriotas dos Estados Unidos, vivem a sua vida espiritual judaica, cuidando da sua religião e da sua cultura artistica e intellectual. No theatro, como no jornal e no livro alcançaram os judeus americanos um alto progresso. Ha poucos dias davamos aqui um cliché de um comicio de protesto, realisado em Nova York, contra o hitlerismo. Hoje damos a photographia de um aspecto do "Dia do Judeu" na recente feira de Chicago.

Em Nilopolis, Estado No Rio

JUBILEU DA CONFERENCIA DE TCHERNOWITZ

Na synagoga do Nilopolis, em cujo predio funcciona a Escola S. An-Sky, realizou-se domingo, á noite, uma bella festa em commemoração á passagem do 25º anniversario da primeira conferencia linguistica de Tchernowitz.

Depois da abertura da sessão, cantaram, em côro, os alumnos da Escola. Em seguida falaram varios oradores, que foram unanimes em exaltar o Yiddisch, que, de um humilde dialecto, veio a ser hoje a lingua nacional dos judeus, falada por mais de 10 milhões de pessoas e enriquecida com obras primas literarias que lhe conferem a dignidade do idioma cultural.

Findos os discursos, teve inicio uma parte theatral, em que os alumnos representaram uma breve comedia e declamaram varias poesias. Emprestou maior realce á festa a senhorita Esther Kugla, que declamou dois numeros interessantissimos com a expressividade de verdadeira artista.

Concluiu-se a reunião, durante a qual reinou muita alegria e cordialidade, com um banquete offerecido aos convidados.

Foi presente um dos nossos redactores, que recebeu a mais fidalga acolhida de parte da directoria da escola.

Sociedade Beneficente das Damas Israelitas Noticias

A FESTA DE SABBADO, 2 DE SETEMBRO

Entre as associações israelitas existentes nesta capital, uma das mais uteis pela obra caritativa que realiza, é a Sociedade Beneficente das Damas Israelitas. A sua esforçada presidente, mme. S. Hoineff, juntamente com as suas dignas companheiras de directoria, trabalham infatigavelmente para darem cabal desempenho á finalidade social.

A Sociedade, em conformidade com os seus estatutos, propõe-se a prestar assistencia moral e material ás senhoras e moças desamparadas, viuvas e orphãos.

Grande é o numero de pessoas que têm recebido os soccorros da Sociedade. Esses soccorros são representados por serviço medico e hospitalar, remedios e alimentos. Além disso, ainda se encarrega a caritativa associação de dar trabalho honrado a senhoras e moças, offerecendo machinas de costura para as costureiras e proporcionando outros auxilios. Os orphãos de pae e mãe são asylados em casas de familias.

Outro importante serviço que presta a Sociedade, é proteger as senhoras e moças que chegam a este porto ou por aqui passam em transito para outros portos. A secretaria, senhorita Sarah Rosen, vae a bordo de todos os vapores que tragam mulheres israelitas. As que se destinam a esta capital, se não vêem acompanhadas de maridos, paes ou irmãos, são protegida,, afim de que não se transviem. As que passam em transito recebem tambem obsequios e informações que as guiem e orientem.

Sabbado, 2 de setembro, realiza a Sociedade uma soirée e baile, com um bello programma musical e literario, cujo producto reverterá para fins beneficentes.

Pelos seus fins, pela meritoria obra de assistencia moral e material que vem prestando a senhoras, moças e crianças, a Sociedade das Damas Israelitas merece que toda a communidade israelita — sem distincção de opiniões, compareça á sua festa e concorra generosamente para o bom resultado della.

"Isto é um Sereno e Limpido Eden!"

UMA EXCURSÃO OFFERECIDA AO SR. MEIZEL

A União dos Israelitas da Polonia convidou o jornalista polonez-israelita sr. Jacob Meizel, representante da "Literariche Bleter", de Varsovia, para excursão aos recantos pittorescos do Rio.

O sr. David Rozentswaig, thesoureiro da União, offereceu um carro da empresa turistica que dirige, para esta excursão. O nosso collega sr. Meizel ficou deslumbrado com os lindos panoramas que póde observar, demonstrando, de minuto em minuto, uma intensa admiração e encantamento.

São delle as seguintes palavras:

"Após observar a monotonia das montanhas européas, cuja unica attracção é uma eterna cobertura de neve, e depois de passar pelas florestas e montanhas virgens da America do Sul, venho encontrar, aqui, no Rio, a mais bella natureza que se possa imaginar. As paizagens daqui, enfeitiçam e maravilham. São uma dadiva divina que só o Brasil possue. A bahia de Guanabara e suas ilhas, vistas do alto do Corcovado, parecem ter sido moldadas especialmente por Deus, como um privilegio do povo que trabalha e cultiva este colossal e futuroso Brasil. Será eterna em minha mente a lembrança desta verde terra. Quando chegar á minha terra, hei de contar aos meus patricios as maravilhas deste limpido e sereno Eden."

A excursão encerrou-se em meio de alegres e expansivas provas de admiração ao Brasil e a seu hospitaleiro povo.

Noticias

LONDRES — Annuncia o "Daily Dispatch", de Manchester, que grande numero de estudantes expulsos pelo governo nazi das universidades da Allemanha, continuarão os seus estudos na Universidade de Manchester. Não são todos judeus — diz o jornal — se bem que o dinheiro judeu é que lhes torna possivel a vinda á Inglaterra. Os estudantes, quatro dos quaes já se acham designados, serão escolhidos pelo seu merito intellectual. Amigos da Universidade, particularmente, levantarão os fundos necessarios para esse fim, para o qual já se conta com as £ 1.000 offerecidas pelo Fundo Central Britannico, para os judeus allemães.

A grave situação em Cuba

O general Machado seguiu para o Canadá

Uma descoberta macabra

BERMUDA, 28 (U. P.) — O navio "Lady Rodney", a bordo do qual viaja o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado, deverá chegar a este porto ás cinco horas da tarde.

Foi officialmente annunciado que não será dada autorização ao ex-chefe do Executivo cubano para desembarcar nesta ilha.

Uma guarda especial será posta no cáes até á partida do navio para Montreal.

O sr. Machado, como se sabe, embarcou em Nassau, depois que começaram a circular boatos de attentados contra a sua vida.

O GENERAL HERRERA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A bordo do vapor "Hat" chegou hoje a esta cidade o general Alberto Herrera, ex-ministro da Guerra de Cuba.

Sete praças da policia foram destacadas para proteger o recem-chegado e sua familia.

Não se registrou, porém, nenhum incidente. A sra. Herrera sente-se indisposta em consequencia da inquietação que lhe causaram os ultimos acontecimentos.

FECHOU AS PORTAS O BANCO COMMERCIAL DE CUBA

HAVANA, 28 (U. P.) — O Banco Commercial de Cuba fechou hoje as suas portas.

Um contingente policial monta guarda ao referido estabelecimento de credito.

Sabe-se que o antigo regimen do presidente Gerardo Machado fizera o Banco Commercial de depositario de fundos especiaes, taes como os subsidios dos congressistas, apesar da lei determinar que o governo não póde utilizar os bancos para o fim de depositar os dinheiros publicos.

OSSADAS DESCOBERTAS

HAVANA, 28 (U. P.) Alguns membros do exercito do A. B. C. deram busca na fazenda "Galope", perto de Artenisa, provincia de Pinal del Rio, encontrando ossos humanos e os esqueletos de onze pessoas, segundo se suppõe de opposicionistas mortos durante o movimento revolucionario de agosto de 1931.

Consequencias da revolução cubana — A primeira photographia recebida do sr. Céspedes e sua esposa, depois de investido no cargo de presidente provisorio e, ao lado, o general Machado, o da esquerda, photographado com alguns politicos seus amigos em Nassau, nas Bahamas, para onde foi depois de abandonar o governo de Cuba

3 horas e 6 minutos em vôo invertido!

CHICAGO, 28 (U. P.) — O tenente Tito Falconi, das forças aereas italianas, voou com o apparelho em posição invertida entre Saint Louis e um logar muito proximo a esta cidade, em 3 horas, 6 minutos e 39 segundos, estabelecendo novo record mundial. O corajoso piloto esteve a ponto de cair pouco depois da partida de Saint Louis, devido ao afrouxamento de uma das correias que o seguravam.

O golpe fatal!

O Estado americano mais "secco" vae se pronunciar...

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Realizam-se amanhã as eleições de delegados do Estado de Washington á Convenção Nacional que deverá pronunciar-se pró ou contra o projecto de rejeição da 18ª emenda constitucional que prohibe a manufactura, commercio e consumo de bebidas alcoolicas.

Durante algum tempo os partidarios da lei secca e os anti-prohibicionistas sustentaram activa campanha nos principaes centros do Estado, em defesa dos respectivos pontos de vista.

As previsões são favoraveis ao successo dos que propugnam pela rejeição; no emtanto, algumas personalidades que acompanham de perto o movimento observaram que a opinião publica experimenta frequentes alterações, devido em parte a considerações de ordem partidaria e aos prognosticos que se fazem sobre as consequencias de caracter social do restabelecimento da liberdade do commercio de bebidas.

O Estado de Washington foi uma das primeiras unidades da Confederação que adoptaram a lei secca.

Em virtude do resultado do plebiscito de 1914 foram fechados os "bars" após a approvação da lei de 1917, e em 1919 a legislatura estadual ratificou a 18ª emenda constitucional.

O Estado de Washington é considerado um dos mais "seccos" do paiz.

Em 1932, entretanto, o Estado mostrou-se contra a prohibição. O eleitorado approvou o projecto de rejeição da lei estadual relativa á importação, transporte e venda de bebidas, mas conservou a lei que prohibe o fornecimento a menores e a abertura dos "bars".

A luta entre os partidarios da 18ª emenda e os anti-proteccionistas deu margem a séria complicação, visto acreditarem muitos eleitores que seria approvada nova lei do Estado sobre a questão das bebidas antes da rejeição da prohibição federal.

Os anti-prohibicionistas declaram insistentemente que, no territorio do Estado de Washington, a lei secca constitue verdadeiro fracasso, e manifestam a esperança de que os eleitores sigam o exemplo dos vinte e tres Estados que já se mostraram a favor da rejeição da emenda.

A sobre-taxa franceza

O Brasil isento daquella medida

PARIS, 28 (U. P.) — Os fabricantes e importadores francezes uniram-se ás criticas contra a sobretaxa de compensação que a França impõe sobre as importações de paizes cujas moedas se acham desvalorizadas.

O ponto principal das criticas parece ser o de que a sobretaxa tem sido applicada injustamente sobre certos paizes.

Accentua-se, por exemplo, que Portugal paga uma sobretaxa de 20 por cento, emquanto o Brasil, a Noruega, a Suecia, a Hespanha, a Grecia e a Yugo-Slavia, cuja moeda soffreu maior depreciação de que o escudo portuguez, estão inteiramente isentos de sobretaxa.

O grupo scandinavo foi libertado da sobretaxa graças á negociação de novos tratados de commercio com a França. Nessas negociações os francezes utilizaram a sobretaxa como uma arma de permuta para obterem concessões.

As autoridades francezas indicam que as nações sul-americanas foram muito bem tratadas no que diz respeito á sobretaxa. Comquanto suas moedas tenham soffrido consideravel depreciação, nenhum desses paizes paga mais de quinze por cento e o Brasil está inteiramente isento.

A sobretaxa de compensação foi autorizada por um decreto governamental de 1 de agosto de 1931. Esse decreto estipula que quando a depreciação de certa moeda, em comparação com sua paridade legal, tornou-se um bonus indirecto de exportação, o governo francez poderia instituir sobretaxas de importação para compensar essa depreciação.

Novas autoridades allemães

BERLIM, 28 (U. P.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, nomeou membros do Conselho de Estado o marechal de campo Augusto von Hackensen e o general von Litzman.

O FUNCCIONALISMO PASSA FOME...

LONDRES, 28 (U. P.) — O jornal "Reynold's Newspaper" informa que o governo da India interveiu nos negocios financeiros do Estado de Patiala e recommendou ao maharajah que não empregasse as rendas publicas em proveito proprio. Os funccionarios de Patiala não recebem seus vencimentos desde ha seis mezes, emquanto o maharajah mantém em seu palacio quinhentos criados.

A luta no Chaco

Combate-se encarniçadamente ha uma semana

Fracassaria a mediação do A. B. C. P.?

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Está se desenrolando violento combate nas frentes de Nanawa, Gondra e Rancho Ocho, segundo informações fornecidas pelos Ministerios da Guerra do Paraguay e da Bolivia.

Essa luta, que já está durando mais de uma semana, têm registrado grande numero de baixas de ambos os lados. Só em Nanawa, segundo informações officiosas, o numero de victimas é de trezentos.

Essas noticias têm tido profunda repercussão nos circulos diplomaticos desta capital, principalmente em vista das negociações que se estão realizando para a solução do problema do Chaco.

O texto da nota dos paizes do A. B. C. P., enviada aos paizes belligerantes pelo Itamaraty, e assignada pelo titular das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco, foi considerado não satisfatorio pelo ministro dos Estrangeiros da Argentina, sr. Saavedra Lamas, que, falando á imprensa, declarou o seguinte:

"Quanto aos resultados obtidos com esta nova mediação, devo dizer-lhes com tristeza que ainda não se materializaram em nada de pratico pelo que, com nosso pesar, continuamos sendo pessimistas. Portanto, declaro-lhes que estas gestões serão decididamente as ultimas que realiza a chancellaria argentina."

Informações colhidas em circulos autorizados, dizem que o Chile está igualmente descontente, o que conduz á crença de que está imminente o fracasso das negociações ora iniciadas pelos paizes do A. B. C. P.

Diplomacia e boas maneiras...

Os Estados Unidos se consideram "bom vizinho" e não "irmão forte" dos paizes americanos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O coronel Louis Howe, secretario particular do presidente Roosevelt, dirigiu-se hontem, á noite, ao povo americano através do radio, declarando que o chefe do Estado attribuia grande importancia á Conferencia Pan-Americana a realizar-se em Montevidéo em dezembro proximo.

Disse o coronel Howe que a administração do sr. Roosevelt inspira-se antes na politica de "bom vizinho" que na de "irmão forte", e accrescentou:

"Nos dias da chamada "diplomacia do dollar" o interesse dos Estados Unidos na America do Sul consistia em conseguir o mais possivel dessa parte do continente. Essa preoccupação desapparece rapidamente. Não póde ser muito volumoso o commercio entre dois paizes, quando só um delles compra."

ROMPEU-SE A REPRESA DE SHYOK

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — Todo o norte da India habitado por milhões de pessoas, está ameaçada de uma inundação sem precedente, em consequencia da violenta abertura da represa de Shyok que permittirá a passagem de immenso volume de agua para os rios Shyok e Indus. A represa eleva-se a 460 pés e foi construida em 1926, quando as aguas do geleiro de Khmdan foram desviadas para a garganta proxima ao Shyok, onde fórma um lago de nove milhas de extensão, 3.000 pés de largura e 26 pés de profundidade.

SÓMENTE OS LATINO-AMERICANOS!

MEXICO, 28 (U. P.) — O Primeiro Congresso da Federação dos Syndicatos dos Trabalhadores do Districto Federal, adoptou uma resolução pedindo ao governo que só permitta a entrada no Mexico aos operarios latino-americanos.

O DOLLAR E A LIBRA

EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — O dollar era cotado esta manhã por occasião da abertura da Bolsa, a 4.62.50.

EM PARIS

PARIS, 28 (U. P.) — Por occasião da abertura do mercado de cambio, o dollar era cotado a 17.65 e a libra esterlina a 81.65.

50) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO VI

O mestre de amor

fogão. Caninos não se adeantou para elle de impeto, como o faria qualquer cachorro. Permaneceu immovel, olhando e esperando.

— Pela sagrada fumaça! exclamou Matt. Olhe como agita a cauda!

Weedon Scott atravessou a sala em direcção delle ao mesmo tempo que o chamava, e Caninos achegou-se, não de salto, embora apressado. Mostrava-se esquerdo e tinha uma estranha expressão no olhar. Algo de infinito dava a seus olhos uma luz nova.

— Nunca olhou-me assim durante todo o tempo em que o esteve fóra, commentou Matt.

Weedon não ouvia. Estava de cocoras deante de Caninos batendo-lhe tapas carinhosos e coçando-lhe na base das orelhas, pelo pescoço, no longo da espinha, ao que o lobo respondia com aquella nota nova no rosnido que só o seu deus percebia.

E não foi tudo. Sua alegria, o grande amor sempre em luta lá dentro para expressar-se, encontrou a forma. Repentinamente avançou com a cabeça e enviou-a entre o braço e o corpo do seu deus — e lá a deixou com um rosnar...

Os dois homens entreolharam-se. Scott tinha os olhos brilhantes.

— Gosh! exclamou Matt em voz commovida.

Momentos depois, quando a crise passou, disse elle: "Sempre insisti que esse lobo era cão. Olhe..."

Com a volta do seu mestre de amor a convalescença de Caninos foi rapida. Duas noites e um dia ainda passou na cabana. Depois saiu. Os cães do trenó já haviam esquecido suas proezas; só se lembravam da sua doença e debilidade. Ao verem-no sahir da cabana lançaram-se contra elle.

Caninos não necessitava de encorajamento — a volta do seu deus fôra bastante. A vida borbulhava nelle de novo, esplendida e indomavel. Lutou contra os aggressores com prazer encontrando na luta um derivativo do muito que sentira e não pudera exprimir. O resultado só poderia ser o que foi. O "team" dispersou, ignominiosamente batido, e só á noite foram os cães voltando, um por um, com todas as mostras de humildade que dessem a entender submissão.

Havendo aprendido a encostar a cabeça ao corpo do seu deus, Caninos usou com frequencia essa linguagem, que constituia a sua mais alta expressão de ternura. Ir além lhe era impossivel. De nada tinha tanto ciume como de sua cabeça e sempre fugira com ella a qualquer contacto. Voz do Wild, medo hereditario de trapas e ferimentos. O velho instincto mandava que a cabeça estivesse sempre livre. E agora com o seu mestre de amor esse entregar da cabeça era acto consciente de renuncia absoluta, expressão de confiança perfeita, como se dissera: "Ponho-me nas tuas mãos; faze de mim o que quizeres".

Certa noite, dias depois, Scott e Matt sentaram-se a jogar antes de irem para a cama, e estavam nisso quando um horrivel tumulto rompeu no terreiro. Ambos entreolharam-se e ergueram-se precipitadamente.

— O lobo ferrou alguem, disse Matt.

Um grito selvagem, de medo e angustia, fel-os correr.

— Traga luz! gritou Scott ao sahir.

Matt o seguiu com a lampada, e á luz della viram um homem cahido na neve. Tinha os braços em dobra sobre o rosto, a defendel-o dos dentes de Caninos, que o atacava com extrema ferocidade. Dos hombros ao punho, as mangas da sua camisa estavam em farrapos, e através dos rasgões a carne lanhada sangrava de maneira horripilante.

Num relance os dois homens apprehenderam a situação. Weedon Scott agarrou Caninos pelo pescoço e arrastou-o dali. O lobo lutou por desembaraçar-se e rosnou, mas nenhuma tentativa fez para morder, e logo aquietou-se a uma palavra mais forte do seu deus.

Matt ajudou o homem a erguer-se na neve. Era Beauty Smith. Ao reconhecel-o, o conductor de trenós o largou de

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1481 — Como se chamava o Marquez de Sapucahy? — Candido José de Araujo.

1482 — Que é Java e onde fica? — Java é uma ilha da Malasia, no archipelago de Sonda; é uma importante colonia hollandeza, tendo por capital Batavia.

1483 — "Um coronel brasileiro não entrega a espada a rebeldes" — quem disse? — O coronel Gabriel Gomes Lisbôa, da Guarda Nacional do R. G. do Sul, num combate da Guerra dos Farrapos, em 1837; morreu combatendo.

1484 — O imperador Maximiliano I, fuzilado no Mexico, era mexicano? — Não; era austriaco.

1485 — Quantas ilhas existem na bahia do Rio de Janeiro? — 113.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1486 — Quando foram creados, e por quem, a bandeira e o escudo d'armas do Brasil-Imperio?

1487 — Quem descobriu a vela stearica, ou stearina?

1488 — Como se chamava o visconde de Albuquerque?

1489 — A que se dá o nome de "amygdalas"?

1490 — Quem [illegible] a bibliotheca do M[illegible] Nacional?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Os estudantes protestam contra as Faculdades Livres de Direito

BELLO HORIZONTE, 28 (Pelo telephone) — Os estudantes de direito desta capital entregaram ao sr. Noraldino Lima, secretario

Dr. Noraldino Lima, *secretario de Educação do Estado de Minas*

da Educação, um memorial protestando contra a creação de Faculdades Livres de Direito, em Uberaba, Ouro Fino e Alfenas.

Falando á imprensa, a respeito deste assumpto, s. s. fez as declarações abaixo:

— Não conheço a organização dessas escolas. Tive communicação da installação da de Alfenas, por méra cortezia da parte dos seus fundadores. São escolas creadas por iniciativa particular e resta, agora, saber se o governo está disposto a reconhecel-as.

Sendo escolas creadas como ficou dito acima, por iniciativa particular, não poderiamos interferir contra as mesmas, ainda que o quizessemos, pois é sabido que o caso está affecto ao Departamento Nacional do Ensino.

Juiz de Fóra terá novo prefeito?

BELLO HORIZONTE, 28 (Pelo telephone) — Communicam de Juiz de Fóra estar circulando, ali, insistentemente, a noticia de que o sr. Pedro Marques solicitou exoneração do cargo de prefeito. Adeantam que se aponta mesmo que será nomeado para substituil-o o dr. Salles de Oliveira, advogado e jornalista naquella cidade.

Não tem noticias dos pombos-correios

BELLO HORIZONTE, 28 (Pelo telephone) — Cumprindo instrucções do Columbophilo Club do Rio, o sr. João Penna, agente da Central do Brasil, nesta capital, soltou, hontem, ás 11,40 horas, 10 pombos-correios, que lhe vieram daquella agremiação.

Os pombos espalharam-se em diversas direcções, ganhando a altura, até que, finalmente, orientados, se dirigiram em rota firme para o Rio.

O sr. João Penna não teve ainda communicação dos resultados da experiencia.

Vieram cumprimentar o sr. José Bonifacio

BELLO HORIZONTE, 28 (Pelo telephone) — De Barbacena partiu, com destino ao Rio, numerosa commissão composta de elementos dos mais destacados em nosso meio, para apresentar ao embaixador dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, os cumprimentos dos seus conterraneos.

FIXANDO AS DIRECTRIZES DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Conclusão da 3ª pagina

guem, em boa fé, poderá, ante esse confronto, escusar-se a constatar que houve, para os productores, um beneficio real, hoje, aliás, não só não contestado mais, mas, espontaneamente proclamado pelos interessados.

Pouco louvavel seria esse resultado, sem duvida, se obtido exclusivamente pelo sacrificio do consumidor, arrancando-lhe os recursos com que se custearam as despesas acima expostas. Mas essa hypothese tambem já mereceu contestação. Para o consumidor, com effeito, salvo um breve periodo de alta, os preços pouco oscillaram em derredor do nivel anterior á defesa e se pequena elevação se verificou, ella encontra ampla justificativa na necessidade de um reajustamento imprescindivel, do restabelecimento do equilibrio da industria assucareira destruido por uma crise em que, como vimos, a derrocada dos valores lhe impunha uma perda continuada de substancia e a impellia, assim, para a ruina se, em tempo, se lhe não acudisse.

Posso, pois, repetir aqui as palavras que já tive occasião de dirigir, ha mezes, aos productores campistas:

"Entre os preços obtidos pelos productores, antes que se fizesse sentir a acção de defesa, e os conseguidos depois desta, a differença é de ordem a compensar o pagamento da taxa, deixando ainda uma margem de saldo. A taxa arrecadada foi, em verdade, restituida, de fórma indirecta, ao productor, na melhora do preço conseguido. E a conclusão a que a observação desapaixonada conduz é que ella foi arrancada, de facto, á especulação, ante a qual, o campo que lhe era francamente aberto, pelo desamparo em que se encontrava o productor, consideravelmente se restringiu".

Ha, ainda, outro resultado a assignalar e esse, tambem, se pode documentar por cifras. Veja-se, por exemplo, a do stock do mercado do mais importante centro assucareiro do paiz. As existencias disponiveis, em Recife, são, nesta data, de 63.000 saccos — quantidade insignificante, na qual, aliás, ainda um decimo pertence ao stock da Commissão — demonstrando que, para a safra do Norte que ora se approxima, encontram os usineiros pernambucanos o mercado aberto, livre do peso morto da producção excedente, que sobre elle gravitava, favorecendo perspectivas cuja confirmação depende exclusivamente do trabalho de cooperação, do espirito de solidariedade, do bom entendimento dos proprios productores, na defesa de seus melhores interesses.

Não é diversa a situação de Alagoas e dos demais centros productores do Norte.

Outra cifra — que poderia parecer alarmante, sob certo aspecto, se não estivessem á vista as causas artificiaes que a determinaram, bem como os meios de combater o perigo se elle não fosse ficticio — outra cifra a ponderar, diziamos, é a das existencias no mercado desta capital, reduzidas ante-hontem a não mais de 11.498 saccos. Denuncia-se através della, através da persistente recusa de reconstituição dos stocks, a resistencia passiva opposta aos productores campistas em plena safra, retrahindo a procura ao extremo, retrahindo-a a ponto de poder perigar a normalidade do abastecimento á população da capital, para, forçando a offerta, determinar a derrocada de que só o intermediario seria beneficiario. A presente possibilidade de resistencia dos productores campistas a essa pressão formidavel, resistencia que em dezenas de opportunidades anteriores se verificou impossivel, se, de um lado, demonstra os progressos realizados por aquelles, no rumo da ajuda solidaria e da cooperação, de outra parte é uma evidente demonstração da valia do trabalho effectuado pela Commissão de Defesa da Producção do Assucar e da efficiencia dos recursos por esta postos á disposição dos productores.

A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUCTORES

Mas a obra maior, aquella em que, como acima fiz notar, já se assignalam indiscutiveis progressos, e que constituirá o maior serviço prestado aos productores — obra que se não pode medir pelo estalão de algarismos exactos, mas cujos beneficios o futuro se incumbirá de demonstrar, se levada a termo — essa é a da educação economica, da organização dos productores, esta fruto natural daquella, educação e organização que a Commissão de Defesa da Producção do Assucar iniciou e o Instituto do Assucar e do Alcool ha de continuar. Já de uma feita qualifiquei o plano de defesa do assucar, consubstanciado no decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, como um plano de cooperação compulsoria. Elle não foi, com effeito, outra coisa. Ante a impotencia dos interessados para attingir a uma qualquer solução, concordemente invocada de todos os centros productores do paiz, mas lamentavelmente fracassada todas as vezes que praticamente se procurava reduzir a uma formula satisfactoria o amparo a interesses, só em apparencia divergentes e cuja solidaria defesa se reputava imprescindivel, tinha de caber, sem duvida, ao poder publico, a funcção coordenadora desses esforços dispersivos, o agrupamento e a organização de energias até então malbaratadas, para bem orientai-as e tornal-as productivas.

Mas, após esse indispensavel impulso inicial, assentada a estructura e posta em andamento a apparelhagem, os productores puderam realizar com os seus proprios recursos, com os recursos obtidos da propria industria a defesa de seus interesses. A taxa arrecadada é, apenas, a contribuição de cada um para a formação do fundo commum de defesa collectiva — defesa tão necessaria e tão vantajosa ao productor abastado como ao menos prospero, pois que o desamparo deste, forçando-o a sacrificar a sua producção, não reduz, apenas, os seus proventos, mas, envilecendo os preços e deprimindo o mercado, vae alcançar, nas suas inevitaveis projecções, a todos quantos se consagram á mesma actividade.

Se assim era, em relação á Commissão que ora se extingue, ainda mais se affirma com relação ao Instituto que surge. Tudo nos decretos que lhe deram existencia e lhe regerão o funccionamento, tudo constitue um incitamento, um estimulo, um appello á organização dos productores, desde a formula de sua representação na direcção do Instituto até a promessa de completa entrega deste aos mais legitimos interessados no seu regular andamento e na sua prosperidade. A collaboração dos productores, a cada passo reclamada, a sua preponderancia assegurada, pelo decreto, na orientação e na regencia das actividades do Instituto, o seu controle amplamente garantido, marcham a par do proposito de assegurar-lhes a emancipação economica e, com ella, a mais ampla autonomia do Instituto. Em cada um de seus capitulos, pode-se affirmar, o decreto que creou o Instituto do Assucar e do Alcool incita os productores — usineiros ou lavradores — a se organizarem, pelo agrupamento em syndicatos, em cooperativas, em corporações representativas da classe e guardas vigilantes de seus interesses solidarios. E ao pé desse incitamento está, como estimulo maior, o compromisso de transferir integralmente aos productores, uma vez organizados, a direcção autonoma do Instituto creado para amparo desses mesmos interesses.

E' utopia aspirar, em qualquer departamento das actividades humanas, á plena e real autonomia, se esta não assenta [illegible] alicerces de uma solida organização. No terreno economico, essa verdade é ainda mais evidente. Vae depender sobretudo dos productores, pois, apressa o advento de sua emancipação.

GARANTIAS DE EMANCIPAÇÃO

Para documentação do sincero e firme proposito, em que se inspirou o Governo Provisorio, de favorecer essa emancipação, bastará a citação de dois ou tres artigos dos decretos que fixam as normas directrizes do Instituto. Assim, no art. 13, letra e, do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, se autoriza o auxilio ás Cooperativas ou aos Syndicatos de Usineiros que se disponham a installar refinarias centraes de assucar. Por essa fórma se promove a maior approximação entre o productor e o consumidor, hoje separados, distanciados pela necessidade de submetter a uma transformação intermediaria o producto que aquelle fornece ainda inapto para o consumo.

Em relação á producção do alcool anydro, eixo e nó de todo o problema, pedra fundamental da solução da questão assucareira no Brasil, o Instituto não se reserva o privilegio, não procura cercear a iniciativa individual, mas antes a estimula e ampara. Não só não se recusa, ainda nessa phase da solução, o concurso dos productores, mas, ao contrario, se marca vigorosamente o desejo, a preferencia de que elles proprios se incumbam de alcançar a essa solução. E é assim que entre os fins precipuos do Instituto, se estabelece no art. 4, letra h, do decreto n. 22.789, de 1 de julho de 1933 e no art. 4º letra b, do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 15 de julho, ainda deste anno, o auxilio a prestar ás organizações de productores ou a estes individualmente, para que possam apparelhar-se á producção do alcool combustivel.

Por outra parte, tal como se previra nas disposições que regeram a Commissão de Defesa da Producção do Assucar, ainda agora, no art. 50 do Regulamento do decreto antes citado, se mantem o compromisso de transferir o patrimonio em formação, o saldo que a qualquer tempo venha a existir da arrecadação da taxa, á disposição da organização ou departamento que, pela cooperação dos usineiros e lavradores de canna de todos os Estados productores, se constitua para proseguir na realização dos fins collimados pelo Governo da União nas suas medidas de defesa do assucar e do alcool.

O poder publico não aspira, pois, a substituir-se aos interessados, associando-se-lhes ou cerceando-lhes a actividade. O Governo da Republica não quer attribuir-se a tutela permanente dos productores. A sua tarefa, a que elle proprio traça fronteiras definidas, á qual espontaneamente põe barreiras, limitando, ao minimo, a sua intromissão, é, como acima disse, de méra coordenação, de energias, de syncronização de esforços, de canalização de vontades, para que o interesse collectivo não sucumba á impotencia dos individuos ou á irreconciliabilidade de antagonicos interesses particulares em choque.

A SOLUÇÃO DEFINITIVA

"E' por meio do alcool combustivel e só por elle — escrevi no Relatorio apresentado em 12 de agosto de 1932 ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — que poderá vir a solução definitiva do problema da industria assucareira. O que nisso iria de immenso beneficio para a economia brasileira, já tem sido de sobejo demonstrado e nol-o comprova o exemplo de numerosos paizes. Para a solução do problema é necessario se redobrem esforços. Os recursos que a ella hajam de consagrar-se, serão largamente compensados, em vantagens de que usufruirá toda a collectividade."

Essa solução definitiva é a que óra incumbe ao Instituto do Assucar e do Alcool. Bastaria o que ella deverá significar — convertendo, pelo aproveitamento dos excessos da safra assucareira, em beneficio para a economia nacional, o que era, até aqui, sacrificio do productor — bastaria isso para justificar a interferencia do poder publico tornando possivel uma realização que difficilmente sairia do campo das aspirações e das tentativas mallogradas se houvesse de permanecer confiada exclusivamente aos esforços individuaes.

Mas se a acção do governo da União era imprescindivel, nem tudo se deverá aguardar exclusivamente della. E' de crer que os productores aspirem, ao contrario, libertar-se quanto antes do controle official. As attribuições do Instituto vão permittir-lhe fortalecer, ainda melhor, a capacidade de resistencia daquelle. Tudo quanto era possivel fazer — já o accentuei em outra opportunidade — em defesa da producção dentro das normas e disposições reguladoras da existencia da Commissão de Defesa da Producção do Assucar, não só foi mantido nas attribuições do Instituto, como encontra, na organização deste, mais solidos esteios e mais ampla applicação em favor dos productores. A warrantagem — para exemplificar — tem as suas condições sensivelmente melhoradas, tornando-a, sem duvida, o mais precioso elemento de defesa e de resistencia dos industriaes assucareiros.

Dessa como das outras armas que a organização do Instituto do Assucar e do Alcool lhes apparelha, ponto é que queiram os productores validamente servir-se, não se deixando ficar passivamente na espectativa da acção de um inadmissivel Estado-Providencia. Delles dependerá, exclusivamente, ir além, ir até á autonomia total que deve ser a sua aspiração, ir até a exclusão da intervenção official, que as disposições regedoras do Instituto prevêm e facilitam.

A viagem do chefe do Governo ao Norte

Conclusão da 3ª pagina

servadoras homenagearão o chefe do Governo Provisorio. Nessa solemnidade discursará o dr. Octavio Machado, industrial e capitalista, presidente da Associação Commercial. Participarão do banquete de hoje as altas autoridades civis e militares, federaes e estaduaes.

A BAHIA DESLUMBRA

BAHIA, 28 (A. B.) — O general Góes Monteiro, hontem, conversando com o representante da Agencia Brasileira, estava, como sempre, de bom humor. O ex-commandante dos Exercitos de Léste recordava o papel da Bahia nos grandes lances da Historia do Brasil, quando abordámos o general em torno da sua impressão da Bahia de hoje.

O general Góes Monteiro respondeu dizendo que a Bahia o havia deslumbrado.

ALMOÇO AOS JORNALISTAS

BAHIA, 28 (A. B.) — "O Imparcial" offereceu, no Hotel Meridional, um almoço aos jornalistas cariocas que acompanham a comitiva do chefe do Governo Provisorio. Durante o encontro dos representantes da imprensa da metropole brasileira com os seus collegas bahianos reinou a maior cordialidade.

O DISCURSO DO SENHOR GETULIO VARGAS

BAHIA, 28 (A. B.) — Está sendo esperado com grande ansiedade o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciará na noite de hoje, por occasião do banquete que lhe será offerecido pela Associação Commercial da Bahia.

O chefe do Governo Provisorio discursará sobre "Problema Educacional Brasileiro".

A HOMENAGEM DOS SARGENTOS

BAHIA, 28 (A. B.) — Os sargentos do 19.º Batalhão de Caçadores prestaram uma expressiva homenagem ao general Góes Monteiro. Tendo o homenageado pronunciado um rapido e eloquente discurso salientando a finalidade patriotica do soldado brasileiro dentro do panorama que está vivendo a Patria.

A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA E OS JORNALISTAS DO RIO

BAHIA, 28 (A. B.) — A Associação Bahiana de Imprensa recebeu cordialmente os jornalistas cariocas que se encontram nesta capital, participando da excursão presidencial ao Norte do Brasil. Durante a recepção foi entregue a mensagem que a Associação Brasileira de Imprensa enviou aos jornalistas bahianos.

Agradecendo as palavras com que os jornalistas bahianos recebiam os collegas cariocas, discursou o sr. Nobrega da Cunha, sendo a sua oração muito applaudida. Falaram outros oradores que salientaram a influencia e responsabilidade do homem de imprensa em face do momento brasileiro.

O jornalista Alberico Fraga, director da succursal da Agencia Brasileira, neste Estado, solicitou dos presentes que fosse transmittido ao sr. Herbert Moses um telegramma da Associação Bahiana de Imprensa, dando contas ao presidente da A. B. I. da recepção que acabava de ser feita aos jornalistas cariocas. A proposta do sr. Alberico Fraga foi approvada unanimemente, sendo, nessa ocasião, acclamado o nome do sr. Herbert Moses.

A VISITA A' CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

MACEIO', 28 (A. B.) — Logo após a chegada do sr. Getulio Vargas á Cachoeira de Paulo Affonso, o chefe do Governo Provisorio hasteará o pavilhão nacional no mastro que a interventoria do Estado mandou levantar no sitio mais pittoresco da grande quéda d'agua. Nessa ocasião, falará o interventor Affonso de Carvalho.

Excerptos

— Por Fernando de Azevedo.

POVOAR, UNIR, EDUCAR

Por Fernando de Azevedo

Educacionista e publicista, em recente conferencia

"Esse estudo sociologico das relações humanas entre os grupos já nos bastaria para uma apreciação exacta do phenomeno de exodo das populações do campo para as cidades, erradamente interpretada como uma anomalia, na sua natureza e mal comprehendido nas suas causas e consequencias. Facto natural de circulação de grupos, que ora mantem uma "taxa normal", ora assume proporções maiores de emigrações em massa sob o impulso de causas de varia natureza, deve ser tomado não como "um phenomeno de anormalidade", mas como um dos "dados concretos" para o estudo e solução dos problemas sociaes que residem na base de uma politica rural do conjuncto. A phrase alarmada, em que tantas vezes se exprimiu, no Brasil, o appello anodyno de "rumo á terra", sobre não ter sentido sociologico, nem fundamentos objectivos, só pode fazer sorrir scepticamente aos habitantes das cidades, a que se dirige, áquelles que tenham uma comprehensão justa já dos phenomenos sociaes do movimento dos grupos, já das asperas realidades do campo e do sertão. Em vez de encararmos fria e objectivamente, em todos os seus dados, o problema, que temos a resolver, de accordo com as condições de tempo e de logar, procuramos contornal-o, simplificando-o, deslocando-o do "territorio dos possiveis" para os dominios da imaginação. Pedir, de facto, somente á "educação rural" ou esperar della a solução racional de um problema, que não é exclusiva, nem principalmente technico, é incidir no duplo erro de desconhecer a impossibilidade de estender a educação, nas condições actuaes a todos os grupos dispersos pelo campo e pelos sertões, e de obscurecer a questão com mais uma dessas "idéas salvadoras", de que tem sido fertil o mysticismo da mentalidade primaria...

Quando Bolivar, com aguda visão politica, condensou na formula "povoar, unir, educar" o programma de acção que propoz aos homens publicos, na America, não quiz apenas enumerar os nossos tres problemas fundamentaes, mas tambem distribuil-os, pela sua filiação logica e na ordem da sua successão historica. Na hierarchia desses problemas preponderam, de facto, os de povoamento ou de população. Assim nos encontramos no estudo do plano de educação rural com um nucleo de factos e problemas inconfundiveis, demographicos, economicos, de viação e technicos, que se tocam ou se interpenetram, deixando nitidamente demarcadas ás linhas de sua influencia ou de sua acção. Mas, se, como acontece, a peripheria desses circulos de problemas entra em contacto, ephemero ou permanente, ou mesmo se cruza com outros circulos, e se as determinações fronteiriças podem ser ás vezes fluctuantes, nem por isto permanece menos fixo, em seu logar, o centro de cada um desses circulos".

Falando ao Brasil do berço da nacionalidade

Conclusão da 1.ª pagina

territoriaes uberrimas e saudaveis, proximas a centros florescentes, quasi completamente incultas e despovoadas. Nellas devemos, de preferencia, localizar o trabalhador rural, que aqui e ali vegeta, desarticulado da gleba e sem tecto proprio, antes de nos preoccuparmos com o saneamento de zonas inhospitas, só utilizaveis mediante obras de custo vultoso e vigilancia sanitaria continuada, quando pequena parte desse dispendio bastaria para apparelhar em condições prosperas, numerosos nucleos coloniaes, situados em logares de facil e productiva adaptação.

Não significa isso desconhecimento da necessidade imperiosa de sanear as regiões densamente povoadas, sujeitas á devastação de endemias que depauperam os seus habitantes, diminuindo-lhes a capacidade de trabalho e anniquilando-lhes a descendencia, através de gerações successivas.

Para attender ao saneamento rural, o governo tem fornecido aos Estados apreciaveis recursos pecuniarios. Trata-se, porém, de esforços parcellados, em beneficio de determinados nucleos de população. O problema exige, entretanto, providencias mais energicas e generalizadas. Precisamos pôr em execução um plano completo de saneamento rural e urbano, capaz de revigorar a raça e melhoral-a como capital humano, applicavel ao aproveitamento intelligente das nossas condições excepcionaes de riqueza. Visando obter, para isso, os necessarios recursos, já foi baixado um decreto, creando o sello sanitario, suggestão do illustre dr. Belisario Penna, utilizada para assegurar a realização progressiva de uma das iniciativas mais uteis que o Brsil exige dos seus governantes.

E' verdadeiramente contristador, em um paiz de immigração como o nosso, observar-se o espectaculo doloroso de vastos conglomerados humanos, entorpecidos pela malaria, corroidos pela syphilis ou a lepra, remissos a qualquer actividade productiva e condemnados a inevitavel decadencia, á mingua de soccorros dos poderes publicos.

Para assegurar o aproveitamento economico da terra, povoar e sanear não é tudo. Faz-se mistér tambem prender o homem ao solo, o que somente se consegue, transmittindo-lhe o direito de dominio. Quem labora e cultiva a terra, nella deposita a sementeira e alicerça a casa — abrigo da familia — deve possuil-a como proprietario. Facilitada a acquisição por baixo preço e parcelladamente, o povoador poderá satisfazel-o com o producto do proprio trabalho. Outro beneficio, dahi, ainda adviria. Aos poucos, veriamos desapparecer os tractos incultos e latifundarios, substituidos pela pequena propriedade, de vantagens sobejamente conhecidas, como factor poderoso de fartura e enriquecimento.

O aspecto mais relevante do problema fundamental do Brasil não está, porém, comprehendido nas considerações que venho de expender.

Todas as grandes nações, assim merecidamente consideradas, attingiram nivel superior de progresso, pela educação do povo. Refiro-me á educação, no significado amplo e social do vocabulo; physica e moral, eugenica e civica, industrial e agricola, tendo, por base, a instrucção primaria de letras e a technica e profissional.

Nesse sentido, até agora, nada temos feito de organico e definitivo. Existem iniciativas parciaes em alguns Estados, embora incompletas e sem systematização. Quanto ao mais, permanecemos no dominio ideologico das campanhas pro-alphabetização, de resultados falhos, pois o simples conhecimento do alphabeto não destróe a ignorancia nem conforma o caracter.

Ha profunda differença entre ensinar a ler e educar. A leitura é ponto inicial da instrucção e essa, propriamente, só é completa quando se refere á intelligencia, e á actividade. O raciocinio, força maxima da intelligencia, deve ser aperfeiçoado, principalmente por sabermos que o trabalho manual tambem o exige, prompto e arguto. Não deixa de haver certo fundo de verdade na affirmação do psychologo: "O homem que conhece bem um officio, possue, só por esse facto, mais logica, mais raciocinio e mais aptidão para reflectir do que o mais perfeito dos rhetoricos".

A instrucção que precisamos desenvolver, até o limite extremo das nossas possibilidades, é a profissional e technica. Sem ella, sobretudo na epoca caracterizada pelo predominio da machina, é impossivel trabalho organizado.

A par da instrucção, a educação: dar ao sertanejo, quasi abandonado a si mesmo, a consciencia dos seus direitos e deveres; fortalecer-lhe a alma, convencendo-o que existe solidariedade humana; enrijar-lhe o physico pela hygiene e pelo trabalho, para premial-o, emfim, com a alegria de viver, proveniente do conforto conquistado pelas proprias mãos.

No Brasil, o homem rude do sertão, sempre prompto a attender aos reclamos da Patria nos momentos de perigo, é materia prima excellente e, se vegeta decahido e atrasado, culpemos a nossa incuria e imprevidencia. Por vezes, o seu aspecto é miseravel, mas, no corpo combalido, anima-se a alma forte que venceu a natureza amazonica e desbravou o Acre. Em algumas regiões, vemol-o quebrantado pelas molestias tropicaes, enfraquecido pela miseria, mal alimentado, indolente e sem iniciativa, como se fosse um automato. Dae a esse espectro farta alimentação e trabalho compensador; criae-lhe a capacidade de pensar, instruindo-o, educando-o, e rivalizará com os melhores homens do mundo. Convençamo-nos de que todo brasileiro poderá ser um homem admiravel e um modelar cidadão. Para isso conseguirmos, ha um só meio, uma só therapeutica, uma só providencia: — é preciso que todos os brasileiros recebam educação.

Relembrae o exemplo do Japão. O imperador Mutuzahito, certo dia, baixou um edito determinando "fosse o saber procurado no mundo onde quer que existisse, e a instrucção diffundida de tal forma que em nenhuma aldeia restasse uma só familia ignorante e que os paes e irmãos mais velhos tivessem por entendido que lhes cabia o dever de ensinar os seus filhos e irmãos mais moços".

O imperador foi obedecido. O milagre da instrucção, em pouco mais de 40 annos, de 1877 a 1919, fez com que a exportação e a importação do paiz centuplicasse; o Japão vencia a Russia e entrava para o ról das grandes potencias.

E' dever do Governo Provisorio interessar toda a Nação, obrigando-a a cooperar, nas multiplas espheras em que o seu poder se manifesta para a solução desse problema.

Anda em moda affirmar-se que a educação é corollario da riqueza, quando o contrario expressa maior verdade. Exemplificam com o caso dos Estados Unidos, onde a diffusão do ensino primario consome orçamentos annuaes que attingem cerca de 26 milhões de contos da nossa moeda, e concluem que, entre nós, a questão é insoluvel pelo vulto das despesas que exige, incompativel com a nossa carencia de recursos. Em resumo, sustentam: — educação completa só pode existir em nações opulentas. A argumentação é sophistica. A nossa victoria, nesse terreno, consistirá em começarmos como a grande nação americana começou, e contiuarmos, resolutos e tenazes, como ella proseguiu, até o fastigio de hoje.

A verdade é dura, mas deve ser dita. Nunca, no Brasil, a educação nacional foi encarada de frente, systematizada, erigida, como deve ser, em legitimo caso de salvação publica.

E' opportuno observar. Aos Estados coube velar pela instrucção primaria; quasi todos contrahiram vultosos emprestimos, acima das suas possibilidades financeiras. Da avalanche de ouro com que muitos se abarrotaram, abusando do credito, qual o numerario distraido para ampliar ou aperfeiçoar o ensino? Esbanjavam-no em obras sumptuarias, em organizações pomposas e, ás vezes, na manutenção de exercitos policiaes, esquecidos de que o mais rendoso emprego de capital é a instrucção.

Sem a necessidade de vastos planos de soluções absolutas, porém impraticaveis na realidade, procuremos assentar em dispositivos efficientes e de applicação possivel todo o nosso apparelhamento educador.

A instrucção, como a possuimos, é lacunosa. Falha no seu objectivo primordial: preparar o homem para a vida. Nella devia, portanto, preponderar o ensino que lhe desse o instincto da acção no meio social em que vive. Ressalta, evidentemente, que o nosso maior esforço tem de consistir em desenvolver a instrucção primaria e profissional, pois, em materia de ensino superior e universitario, nos moldes existentes, possuimol-o em excesso, quasi transformado em caça ao diploma. O doutorismo e o bacharelato instituiram uma especie de casta privilegiada, unica que se julga com direito ao exercicio das funcções publicas, relegando para segundo plano a dos agricultores, industriaes e commerciantes, todos, emfim, que vivem do trabalho e fazem viver o paiz.

E' obvio que para instruir é preciso criar escolas. Não as crear, porém, segundo modelo rigido, applicavel ao paiz inteiro. De accordo com as tendencias de cada região e o regimen de trabalho dos seus habitantes, devemos adoptar os typos de ensino que lhes convem: nos centros urbanos, populosos e industriaes — o technico profissional, em forma de institutos especializados e lyceus de artes e officios; no interior — rural e agricola, em forma de escolas, patronatos e internatos. Em tudo, com o caracter pratico e educativo, dotando cada cidadão de um officio que o habilite a ganhar, com independencia, a vida ou transformando-o em um productor intelligente de riqueza, com habitos de hygiene e de trabalho, consciente do seu valor moral.

Attingimos ao ponto onde os pessimistas se habituaram a encontrar difficuldades de toda sorte. Refiro-me aos recursos indispensaveis para organizar e manter semelhante apparelho educativo, cujo desenvolvimento pode ser graduado de accordo com as possibilidades financeiras do paiz.

Nesse terreno, mais do que em qualquer outro, convem desenvolver o espirito de cooperação, congregando os esforços da União, dos Estados e dos Municipios. Quando todos, abstendo-se de gastos sumptuarios e improductivos, destinarem elevada ao maximo, uma percentagem fixa de seus orçamentos para prover as despesas da instrucção, teremos dado grande passo para a solução do problema fundamental da nacionalidade. Comprovando o interesse do Governo Provisorio, a respeito, é opportuno ressaltar que o decreto destinado a regular os poderes e attribuições dos interventores determina que os Estados empreguem 10 °|°, no minimo, das respectivas rendas na instrucção primaria e estabelece a faculdade de exigirem até 15 °|° das receitas municipaes para applicação nos serviços de segurança, saude e instrucção publica, quando por elles exclusivamente attendidos.

Concertada a cooperação dos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, restaria apenas attribuir á União direito de organizar e superintender, fiscalizando-os, todos os serviços de educação nacional.

A acção isolada dos governantes não basta para transmudar em realidade fecunda emprehendimento de tal alcance e tamanha magnitude. E' preciso criar uma atmosphera propicia e acolhedora, permittindo a collaboração de todos os brasileiros nesta obra eminentemente nacional.

O governo federal pretende installar a Universidade Technica, verdadeira cidade e colmeia do saber humano, de onde sairão as gerações de professores e homens de trabalho, capazes de imprimir á vida nacional o sentido realizador das suas aspirações de expansão intellectual e material.

O joven interventor da Bahia, pioneiro convicto do ideal revolucionario, pela sinceridade das suas attitudes democraticas e espirito de dedicação, já conquistou, merecidamente, o apreço e a confiança dos filhos desta nobre terra. Da capacidade mentora e das virtudes civicas de suas laboriosas populações, constituem provas concludentes a espontaneidade com que se integraram no movimento regenerador de 1930, o apoio que prestaram á acção constructora de seu actual governo e a maneira modelar e pacifica como concorreram ao alistamento para collaborarem, efficientemente, na reconstrucção politica do paiz. Com a sua intelligencia comprehensão das questões administrativas, o capitão Juracy Magalhães sabe perfeitamente que, a par das providencias primordiaes concernentes á manutenção da ordem, taes como a repressão ao cangaceirismo, que assola e sobressalta as laboriosas populações sertanejas, lhe incumbe melhorar a capacidade de trabalho e promover o bem-estar dos habitantes do territorio bahiano, povoando as zonas incultas, saneando as regiões insalubres e disseminando escolas por toda a parte.

Tudo isso significa "educar" — palavra que nos deve servir de lemma para uma patriotica e authentica cruzada.

Piso uma terra de brilhantes tradições no dominio do pensamento — força criadora e attributo divino do homem. Daqui, poderão surgir os mais eloquentes apostolos dessa nova cruzada, que precisa encontrar em cada brasileiro um paladino devotado e intransigente. Por isso, escolhi a Bahia, berço de grandes homens pela cultura e intelligencia e terra de solo uberrimo a todas as colheitas, para tratar de assumpto que considero basilar ao nosso progresso futuro, por depender delle o enriquecimento do paiz, e, portanto, a conquista da nossa independencia economica.

Educado o povo, o sertanejo rude feito cidadão consciente, valorizado o homem pela cultura e pelo trabalho intelligentemente productivo, o Brasil, terra maravilhosa por sua belleza natural, transformar-se-á na grande Patria que os nossos maiores visionaram e que as gerações futuras abençoarão".

PARA A ECONOMIA CONTINENTAL AMERICANA

Conclusão da 1ª pagina

nativas. Desde que a Inglaterra abandonou sua politica tradicional de livre cambio, esse instrumento foi enterrado no pantheon dos mortos illustres. Depois da experiencia dos ultimos annos e da inefficacia da Conferencia de Londres, não haverá governo no mundo que volte a assumir uma attitude passiva de contemplação, que entregaria seu commercio exterior ao "livre jogo das leis economicas". A possibilidade de um accôrdo geral de tarifas é outra illusão que se perdeu nas margens do Tamisa.

Restam tres caminhos, entre os quaes cada nação deverá escolher o seu, a menos que deseje constituir-se numa autocracia economica: primeiro, uma politica de igual tratamento para todas as nações sem distincção, que é a que os Estados Unidos têm seguido persistentemente, com as duas pequenas excepções de seu convenio de tarifas com Cuba e o tratado com o Brasil, que expirou em 1922. Segundo, uma politica de accôrdos com paizes individualmente e, possivelmente, sobre determinados productos. Este caminho já foi seguido com exito pela França, durante os tres ultimos annos, e sobre a base de seu systema de licenças e quotas de importação. Finalmente, uma politica de convenios regionaes ou de accôrdos de grupos entre paizes que tenham interesses semelhantes ou complementares. Essas tres politicas significam tarifas aduaneiras. As duas ultimas não as excluem.

E' evidente que os Estados Unidos querem, forçosamente, abandonar de hoje em deante a politica de igual tratamento. Nunca poderia ella conciliar-se com as leis de contrôle industrial e commercial, passadas recentemente pelo Congresso. A politica de igual tratamento é tão inconciliavel com o caminho que escolheu a Casa Branca, como o era com a immediata estabilização das moedas que os paizes do bloco de ouro se quizeram impôr em Londres.

RUMOS DA POLITICA COMMERCIAL

O lemma da ultima dessas alternativas foi muito bem formulado por lord Beaverbrook em seu diario The Daily Express: "Se proseguirmos com a politica imperial, teremos assegurado prosperidade para o nosso povo, trabalho para os nossos desoccupados, paz para todas as nações debaixo da bandeira britannica. Temos que voltar ao Imperio. Isso é o que deveriamos ter feito depois da ultima eleição, porém, objectou-se que era necessario esperar pela Conferencia Economica. Agora a Conferencia Economica arrasta-se nos ultimos instantes de sua breve existencia". Termina, insistindo por uma politica de intercambio dentro do Imperio. "A Grã-Bretanha dará um exemplo ao mundo". Este exemplo já está sendo seguido por muitas outras nações, e o que deveria ser imitado pelas nações do Hemispherio Occidental.

Por analogia com o convento imperial britannico de Ottawa, a "Petite Ottawa", que é o nome dado á possibilidade de um convenio semelhante entre a França e suas colonias, foi explicada por M. Sarrant, ministro das Colonias, na Conferencia de Londres, com o recurso para o qual a França seria lançada.

Na Convenção Economica de Oslo, os paizes escandinavos, a Belgica e a Hollanda lançaram, o anno passado, as bases de uma politica commercial de grupo com vistas a accôrdos de tarifas. Ha poucos mezes os paizes do Danubio acertaram em Stress uma politica de preferencias reciprocas para productos agricolas. O recente accôrdo de Ouchy abriu o caminho para uma reducção de tarifas e uma formula de preferencias entre a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo, pelo qual esses tres paizes estão compromettidos a baixar suas tarifas dez por cento cada anno, o que significa uns cincoenta por cento durante os cinco annos da vigencia do accôrdo...

Um dos mais significativos entre os muitos accôrdos regionaes celebrados ultimamente é o da pequena Entente que em fevereiro ultimo se organizou como uma entidade politica, com um Conselho Supremo e um Conselho Economico Commum, cujo objectivo é fazer da Rumania, Yugoslavia e Tchecoslovaquia uma "unidade economica". Com este fito estão estudando accôrdos de tarifas preferenciaes; as organizações centraes de cooperativas encontram-se em collaboração; as industrias estão sendo agrupadas de accôrdo com seu ramo de producção nos tres paizes. Estabeleceram-se Camaras de Commercio mistas, nas tres capitaes, Buccarest, Belgrado e Praga. Os systemas de transportes no Danubio e no Mar Negro será consolidado, e estão sendo estudados convenios de união postal, de aeronavegação e de toda classe de communicações. Além disso, vae ser organizado um systema de continua cooperação entre os bancos centraes, com uma politica uniforme de credito. As formalidades aduaneiras serão simplificadas, e a legislação commercial vae ser uniformizada. No proximo mez de setembro o conselho economico supremo reunir-se-á em Genebra para examinar accôrdos concretos de accôrdo com este plano; sua proxima reunião marcada para 1934, em Buccarest.

(Continúa amanhã.)

MEIA HORA DE PALESTRA COM O SR. ASSIS BRASIL

Conclusão da 1ª pagina

E elle, tranquillo, responde:

— Pelo esforço em querer falar e comprehender o francez...

E' um homem assim. Cheio de bom humor, mas que possue um sorriso triste.

A FIGURA DE LITIVINOFF

A palestra toma o rumo da Europa, e logo repousa sobre homens e coisas da Conferencia de Londres.

O sr. Assis Brasil cita varios nomes, e quando chega a vez de Litivinoff, perguntamos qual a impressão que teve do embaixador sovietico.

Faz um gesto physionomico e sacode a mão, indicando "assim, assim", embora, logo em seguida, reviva, em poucas palavras, a biographia do diplomata sovietico:

— Foi alfaiate em Londres, e, quando Lenine andou por lá, metteu-se com elle, acceitou as suas idéas, acompanhou-o e tornou-se militante. Depois casou-se com uma ingleza, que é o typo da mulher-homem, perigosa e vermelha...

Litivinoff disse-me, com seriedade, que na Russia não ha desempregados e que ha mantimentos de sobra, mas que não se põem fóra...

O sr. Assis Brasil esboça um ligeiro sorriso de descrente:

CHAMBERLAIN E O PRINCIPE DE GALLES

Conta que na Conferencia coube-lhe o logar ao lado de Chamberlain.

Chamberlain, para o senhor Assis Brasil, tem o typo de um brasileiro. Usa um bigode pequeno e é um "causeur" interessante.

Conta que, logo que chegou a Londres, procurou se desincumbir da missão que levava, de agradecer ao principe de Galles a visita que fez ao Brasil.

O principe de Galles habita o rez-do-chão do palacio real.

Os seus aposentos surprehendem a quem nelles penetra, pela simplicidade. Poucos moveis e nada de luxo.

O principe mostra-se amavel e profundamente sensibilizado. Offereceu-lhe um banquete, em que, de novo, ficou surprehendido o sr. Assim Brasil.

Nenhum apparato. Tudo muito natural e muito simples.

Aliás, o herdeiro da corôa explicou-lhe que a Inglaterra era pobre, e que os membros da familia real deviam viver de accordo com as possibilidades do povo.

A proposito da Conferencia de Londres, o sr. Assis Brasil acha que não houve fracasso.

A Conferencia não tinha que resolver nada de definitivo. O seu principal objectivo era pôr em contacto os homens da terra, e traçar directrizes.

DE UM POLO A OUTRO...

A palestra, de um salto, vence o Atlantico, e vem parar no Brasil, e, no Brasil, procura se interessar pela lei eleitoral.

O sr. Assis é, como se sabe, o autor do primeiro ante-projecto, trabalho que soffreu varias e profundas modificações.

Confessa-nos que não conhece essas modificações e que nem quer conhecer.

Lembramos-lhe os casos recentes succedidos nas eleições supplementares. No Rio Grande, por exemplo, o sr. Sergio de Oliveira, que estava eleito, perdeu a cadeira, e em Minas, o sr. Dario Magalhães, que não contava em ser deputado, obteve um logar na representação politica.

— Ahi está, commenta. No meu projecto não haveria desses casos. Quem estava eleito, estava eleito definitivamente.

Mas como não conhece nem quer conhecer os reparos, passa a outra ordem de considerações, quando é interpellado sobre se recebeu, realmente, algume convite para presidir a Constituinte.

— Eu nem sei se fui eleito...

Avivamos-lhe a memoria. Tinha sido, sim.

Então se recorda:

— Recebi o resultado do pleito, por cabogramma, em alto mar.

— E não comparecerá a Constituinte?

— Na installação, é provavel que não. Já sei bem o que é uma Constituinte. Apparecerei mais tarde, quando abrandarem as discussões que fatalmente surgirão. Apparecerei para apresentar um parecer em separado.

E explica que é um substitutivo ao ante-projecto constitucional.

Fazemos referencia ao projecto do sr. Borges de Medeiros.

O sr. Assis Brasil declara que leu o trabalho, mas que não o assignaria porque ha muita coisa nelle que é acceita pelo seu espirito liberal.

DEMOCRACIA E FASCISMO

E por falar em espirito liberal, a conversa se inclina para a democracia, e logo para o fascismo, que a destróe.

O sr. Assis Brasil, como sabe toda gente, é velho partidario do liberalismo classico e da democracia pura.

Tem do fascismo a convicção de que se trata de um regimen transitorio, e procura definir as suas lindezas, compondo esta equação: Mussolini ou Hitler, na pelle do povo, supportariam o fascismo?

E esclarece:

— O fascismo só é bom para Mussolini ou Hitler, isto é, para quem está no poder, para quem manda e não é mandado, para quem exerce e não soffre a oppressão.

E depois de mais algumas referencias á democracia e ao livro que escreveu sobre a doutrina, nos despedimos de s. s., que já era reclamado, a esta altura, pelo ministro Antunes Maciel, que o foi visitar.

AGGREDIDO A FACA POR UM INVESTIGADOR DA POLICIA FLUMINENSE!...

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Foi medicado hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, o trabalhador Manoel de Azevedo, brasileiro, pardo, casado, de 28 annos de idade e residente á rua Neptuno s/n., em Mesquita. Ao ser medicado alli, o referido trabalhador, que apresentava um ferimento penetrante na região lombar, declarou que havia sido aggredido a faca, na estrada da União, por um investigador da policia fluminense.

A victima, após pensada, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio — Terça-feira, 29 de Agosto de 1933

Considerações em torno do «Salão»

O premio de viagem á Europa

O Jury concedeu o premio de viagem á Europa ao joven pintor Jordão de Oliveira, cujas qualidades, ainda na vespera do julgamento, haviamos salientado.

Desviando-se do criterio que vinha seguindo, de preferir uma composição a uma paisagem ou a um retrato, o Jury, que deve ter achado muita facilidade em laurear um dos expositores, preferiu a Jordão de Oliveira, que expõe um aspecto do convento de Santo Antonio e o retrato de F. Villarinho.

A cogitação agora é a de saber se Jordão de Oliveira corresponderá ao premio, regressando um pintor de qualidades apuradas, enriquecido de conhecimentos ou se desnorteará na balburdia dos reformadores que se nomeiam modernistas, perdendo até a personalidade e se afastando do nosso ambiente, para o qual deveria sempre viver voltado.

Possivelmente isso não acontecerá. Vindo de Sergipe, terra que só nos deu de grande na pintura o genio infeliz de Horacio Hora, Jordão enveredou honestamente pelo caminho do estudo, na Escola, aprendendo com mestres como Lucilio de Albuquerquer, R. Chambelland e Baptista da Costa.

Demonstrou sempre applicação e intelligencia, servida por um curso preciso das coisas. Nunca disse o que fazia. Demonstrava o que houvera feito. Sua obra é cheia de probidade, sincera e em continua ascensão Equilibrada. De maneira que a concessão do Premio de Viagem á Jordão de Oliveira nos dá quasi a certeza de que não se desviará da rota seguida até aqui e saberá aproveital-o em beneficio da arte brasileira — brasileira apenas porque feita por artistas nascidos no Brasil.

OS PREMIADOS

Além dos que já noticiámos, ante-hontem, obtiveram premios, no actual "Salão", os seguintes concorrentes:

Pintura — Menção honrosa: Agenor Costa, Bustamante Sá, Felicitas Meyer Baer, J. Menezes, Jayme P. Ramos, Katharina Sresnevska, Maria Ribeiro, Moacyr Alves, Pedro Corona e Zite M. Ferreira.

Medalha de bronze: Antonio Pacheco Ferraz, Braulio Poiava, Castro Filho, Cordelia D. Ilino, Diana Barbert, J. Freitas Pereira, Maria Delpino de A. Lima, Martinho de Haro e Olga Mary Pedrosa.

Medalha de prata: Alberto E. Naddes e Padua Dutra.

Gravura de medalhas — Menção honrosa: Orlando Moutinho e Benedicto de A. Ribeiro.

Medalha de prata: Mario Doglio.

Premio Maria Pardos: Calmon Barreto.

Architectura — medalha de prata: Paulo Candiota e M. F. de Vasconcellos e Mario Maranhão.

Secção de desenho — Menção honrosa: Leopoldo Campos e Alfredo Galvão.

Artes applicadas — Medalha de prata: Euclydes Fonseca.

Menção honrosa: Maria Fausta, Iris Pereira e Rhoda Edith.

DECANO DOS EXPOSITORES

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Bellas-Artes, no sabbado, por proposta do professor Adalberto Mattos, foi concedido o titulo de "Decano dos Expositores", ao eminente gravador Augusto Girardet, que ha quarenta annos concorre ininterruptamente ao "Salão".

Jordão de Oliveira, laureado com o Premio de Viagem, num auto-retrato

A CONFERENCIA DE HOJE, SOBRE "PINTURA BRASILEIRA"

Proseguindo nas conferencias organizadas, o Conselho Nacional de Bellas-Artes fará realizar hoje, ás 17 horas, mais uma, de que se acha encarregado o escriptor e critico de arte, sr. Carlos Rubens. O thema da conferencia de hoje será "Pintura brasileira".

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

Na rua S. Francisco Xavier, proximo a Moraes e Silva, verificou-se hontem, á tarde, um lamentavel desastre. O bonde n. 718, da linha Villa Isabel-Engenho Novo, conduzido pelo motorneiro Antonio Duarte, regulamento n. 3797, chocou-se violentamente com o auto-omnibus n. 203, da "Viação Nacional", que era dirigido pelo motorista Luiz Rodrigues de Oliveira. Em consequencia do violento choque, que pôz em panico os passageiros dos dois vehiculos sairam feridos dois delles. Um foi o sr. Justiniano da Rocha, residente á rua Gonçalves Dias n. 59, e o outro foi o sr. Fernando Rocha, residente á rua Lins Vasconcellos n. 247.

As victimas, que soffreram leves ferimentos, foram soccorridas pela Assistencia.

Ao local compareceu o commissario Delmiro de Moura Ribeiro, que effectuou a prisão dos profissionaes culpados.

UM ESCREVENTE DE POLICIA, DE NICTHEROY, SUSPENSO

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, suspendeu, pelo praso de 60 dias, o escrevente Joaquim Guimarães de Souza, em vista da representação que contra o mesmo fez o delegado da capital, dr. Amorim Cruz, por haver elle se insurgido contra o acto do referido delegado que determinára ao escrevente Pedro Franco assumisse o cartorio, no logar do escrivão Moysés Carvalho, afastado do cargo por estar respondendo a um inquerito administrativo.

UMA QUESTÃO ANTIGA RESOLVIDA A BALA

A VICTIMA FOI INTERNADA NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Seraphim Ferreira Torres, portuguez, de 52 annos de idade, casado, residente á rua General Polydoro n. 111, em Botafogo, hontem, á noite, foi ferido á bala, na residencia, pelo individuo Aureliano José Pires.

Entre ambos existia uma rixa antiga e Aureliano, indo á residencia de Seraphim, entregou-lhe um documento qualquer.

E, emquanto Seraphim saboreava a sua leitura, Aurelino desfechou-lhe um tiro, cujo projectil o attingiu na bocca.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 7º districto.

A victima, que é socia da Confeitaria Viriato, situada no largo do Machado, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Beneficencia Portugueza.

PRESO EM FRIBURGO, REQUEREU "HABEAS-CORPUS" EM NICTHEROY

Ao dr. Affonso Rosendo, juiz criminal de Nictheroy, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Waldemiro Walter da Silva Cruz, que fora preso em Friburgo e remettido para a vizinha capital, onde se encontra detido na 3.ª delegacia auxiliar.

O juiz mandou que informasse a autoridade coactora.

UM CRIME DE MORTE EM CAMPO GRANDE

Encontrando o desaffecto a sós, desferiu-lhe profunda e certeira facada no ventre, matando-o

Campo Grande, a longiqua estação dos suburbios da Central do Brasil, foi, na noite de hontem, theatro de uma scena de morte, que consternou profundamente a todos que della tiveram conhecimento, pois a victima era bastante relacionada e gozava de grande sympathia no seio da sociedade local.

O crime, pela sua brutalidade, revela flagrantemente a indole sanguinaria do criminoso, que, valendo-se da escuridão, não trepidou em matar a victima com uma extensa e profunda facada no ventre.

O facto occorreu do seguinte modo.

O ajudante de motorista Antonio Pereira de Moraes, com 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Recife s|n., em Campo Grande, encontrou-se, hontem, á noite, no caminho denominado "Agua Branca", com o leiteiro Francisco Luiz Pereira Bento, portuguez, de 29 annos de idade, solteiro e residente naquella localidade.

Luiz, que havia tido ha tempos uma desintelligencia com o ajudante de motorista, aproveitou estar a sós com elle e, traiçoeiramente, desferiu-lhe profunda e certeira facada no ventre, matando-o instantaneamente.

O perverso criminoso fugiu e a policia do 26º districto compareceu no local e fez transportar o corpo da desventurada victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Inaugura-se hoje, no Studio Nicolas, uma interessante exposição de esculptura humoristica

Como o joven esculptor Luiz Ferrer vê os vultos da actualidade brasileira

No Studio Nicolas, o joven esculptor Luiz Ferrer inaugura hoje, ás 17 horas, uma interessante exposição de esculptura.

Luiz Ferrer é um joven pernambucano que desde cedo sentiu inclinação para esculptura. Na sua terra, sem mestre, começou de trabalhar. Vindo para o Rio começou a frequentar o atelier de Humberto Cozzo, aperfeiçoando-se.

Inclinando-se para a miniatura esculptural, fez uma porção de estatueta de homens da mais destacada actualidade, incluindo o proprio chefe do Governo Provisorio. E esses homens apparecem caricaturados, com os elementos dos cargos que exercem. Afóra os ministros, vêem-se os srs. Pedro Ernesto, Flores da Cunha, Assis Brasil, o capitão Juracy Magalhães, nem tendo faltado na sua galeria de cincoenta personalidades, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., numa expressiva homenagem a todos os jornaes do Rio de Janeiro.

O joven esculptor Luiz Ferrer

A exposição de Luiz Ferrer, cujo acto inaugural será presidido pelo sr. Lima Cavalcanti, interventos em Pernambuco, será nota artistica sensacional.

A' maneira do «Far West»

O matador de "Rouxinol" continúa ignorado!...

O DIARIO DE NOTICIAS ouve os collegas do morto, no ponto em que elle estacionava com o carro

O delegado Paula Pinto desmente o presidente da "União B. dos Chauffeurs"

Está detido o dono da camisa ensanguentada encontrada no Café Planeta

Bem razão tinhamos quando dissemos que o barbaro assassinio do motorista Alvaro Candido da Cunha difficilmente seria descoberto.

De facto, esbarraram as autoridades policiaes com difficuldades inconfessaveis para a sua devida elucidação, na trajectoria que delinearam seguir, ultimamente.

Porém, graves obstaculos impedem o seu esclarecimento, o que não deixa de ser lamentavel e, sobretudo, vergonhoso, tanto mais que o crime se revestiu de uma hediondez inqualificavel. Para tão grande attentado, deveriam convergir todos os esforços e interesses, para que o autor do crime não ficasse impune, no seio da sociedade, que elle enlutou, fria e covardemente, roubando uma vida preciosa e cheia de doces illusões!...

A sociedade reclama, exige que o assassinio de "Rouxinol" seja esclarecido, pois se não o fôr, dará opportunidade a que outros tarados procurem imitar o gesto do matador de Alvaro Candido da Cunha, pela certeza que têm de ficar impunes!...

SERA' VERDADE? — A POLICIA DEVE INVESTIGAR SOBRE O FACTO

Tivemos conhecimento de que na noite de sabbado ultimo, varios individuos, inclusive um soldado, jogavam o "monte" na calçada da rua Possolo, esquina de Ribeiro Guimarães.

No decorrer das jogadas, cada contraventor contou suas façanhas, e, quando chegou a vez de falar o militar, este se referiu ao assassinio de "Rouxinol", dizendo:

— O crime da rua Bartholomeu de Gusmão eu conheço-o em todos os seus detalhes. Sei que foi um sargento que, na noite da scena, collocou no local uma pequena barra de ferro e seguiu para a zona do Mangue, de onde regressou madrugada alta, no carro da victima. Ao chegar, porém, ao ponto onde havia deixado a barra de ferro, o sargento ordenou que o motorista parasse o vehiculo e, em seguida, perguntou ao motorista em quanto importava a corrida.

"Rouxinol", riscando um phosphoro, verificou a marcação no taximetro, dizendo ao passageiro a quantia devida.

O sargento, então, que já havia planejado a eliminação do motorista, puxou da carteira e propositadamente deixou-a cahir ao solo e, em seguida, saltou do vehiculo para apanhal-a. Emquanto "Rouxinol" esperava distrahidamente que o sargento lhe entregasse a importancia da corrida, este apanhou a barra de ferro e, traiçoeiramente, desferiu-lhe violenta pancada no craneo, prostrando-o mortalmente ferido.

Em seguida, levando comsigo a arma de que se utilizára, o sargento evadiu-se.

Difficilmente, a policia conseguirá descobril-o — disse ainda o soldado.

E arrematando a sua narrativa:

— Mesmo que a policia consiga visal-o, nada lhe acontecerá, pois elle soffre das faculdades mentaes, tanto assim que é tratado, na intimidade, por "Maluco".

Como a policia não despresa qualquer informação sobre o lamentavel assassinio de "Rouxinol", desde que seja para o seu esclarecimento, não deve, tambem, despresar as declarações feitas pelo soldado aos companheiros de jogo, as quaes bem podem ter cunho de verdade.

ESTA' DETIDO O DONO DA CAMISA ENSANGUENTADA ENCONTRADA NO CAFE' PLANETA

Está detido, desde sabbado ultimo, o individuo Manoel Gomes, dono da camisa kaki encontrada, manchada de sangue, em cima da caixa dagua do Café Planeta, sito á praça dos Arcos esquina da rua Maranguape.

Interrogado, Gomes declarou que abandonára ali sua camisa, em virtude de se achar a mesma com manchas de sangue e não querer apresentar-se com ella naquelle estado.

Perguntado de onde provinham aquellas manchas de sangue, declarou que foram em consequencia de uma briga que tivera.

Diligenciando, a policia, ao que parece, teria chegado á conclusão de que o declarante falára a verdade, por isso que estava disposta a seguir outra pista, de vez que aquella havia dado resultado negativo.

Para conseguir a prisão de Manoel Gomes, a policia teve necessidade de se utilizar de cerca de vinte investigadores e de varios automoveis, além de muitos dias e noites de vigilias em constantes e rigorosas diligencias.

UM ACHADO PRECIOSO

Numa busca feita pela policia do 10º districto, no local e proximidades onde se desenrolára o barbaro assassinato do "chauffeur" Alvaro Candido da Cunha, foi encontrado um objecto que constitue elemento de prova esmagadora para identificar o criminoso. O sargento Guerreiro, por ordem do delegado Paula Pinto, conduziu o achado para a D. G. I.

UM DESMENTIDO DO DELEGADO PAULA PINTO

Tendo o sr. Antonio Francisco Arteiro, presidente da União Beneficente dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro, na entrevista que nos concedeu se referido á collaboração que a classe vem prestando ás autoridades policiaes em torno do assassinio de "Rouxinol", o delegado dr. Paula Pinto solicitou-nos um desmentido formal á parte em que o sr. Arteiro declara que os "chauffeurs" puzeram á disposição da policia quatro automoveis para serem utilisados nas diligencias.

O delegado do 10.º districto, não só desmente tal declaração, como tambem affirma que até agora só se tem servido da conducção que possue, isto é, um automovel velho de sua propriedade, dos omnibos, dos bondes e tambem, ás vezes, de autos de praça que aluga, á hora ou a taxi, conforme a natureza do serviço.

COMO OS COLLEGAS DE ROUXINOL DESCREVEM O TYPO DO PASSAGEIRO QUE EMBARCOU NO SEU CARRO NA MADRUGADA DO CRIME

O DIARIO DE NOTICIAS tem acompanhado com vivo interesse todas as diligencias policiaes effectuadas em torno do assassinio do motorista "Rouxinol", e, como toda a população carioca lamenta que elle ainda continue sem probabilidade de ser esclarecido, a classe dos "chauffeurs" tem se movimentado bastante no sentido de obter qualquer informação sobre o crime, afim de auxiliar, tambem, a policia do 10º districto, em quem reconhecem interesse e muita vontade para elucidal-o.

Quem mais se tem distinguido em torno da mysteriosa morte de "Rouxinol", são seus collegas do ponto da rua Carmo Netto esquina da rua Visconde Itauna, onde, com elles o morto estacionava com o seu automovel n. 6.633, ha varios annos.

Seria, pois, interessante ouvil-os, pois ninguem melhor do que elles poderia interessar-se mais pelo assumpto, não só pelos laços de camaradagem que os prendiam á victima, como ainda por se tratar de um profissional do volante que sempre honrou a sua classe.

Em palestra que entretiveram com o nosso redactor, no ponto em que estacionam á rua Senador Euzebio, esquina de Carmo Netto, declararam o seguinte:

O passageiro que cerca das 2,15 horas da madrugada do dia do crime, embarcou no automovel de "Rouxinol", usava uniforme militar, botinas inteiriças, e no momento achava-se com a tunica que era de kaki, toda abotoada. Não podemos affirmar com precisão mas, quer-nos parecer que o supposto militar em questão seja sargento.

Podemos asseverar, entretanto, ser este o ultimo passageiro que embarcara no carro do morto.

"Rouxinol" não possuia amantes e por isso não é possivel que a morte do nosso mallogrado collega tenha sido proveniente de uma vingança nascida do ciume.

Tambem não tinha inimigos por que "Rouxinol" sabia ser gentil e attencioso com todos os que o procuravam. Alegre, jámais soube desrespeitar quem quer que seja e ao menor gesto de um passageiro que se dirigisse ao seu carro, "Rouxinol" recebia-o com a maior cortezia e urbanidade, qualquer que fosse a sua posição social.

Leal e sincero, o morto desfrutava viva sympathia no seio de seus collegas.

Dahi não admittimos tambem, como movel do crime o desejo de vingança do seu matador, porque "Rouxinol" não tinha inimigos.

NÃO HOUVE LUTA!..

A policia apurou ter havido luta entre o assassino e á victima. Nós, porém, discordamos, pois se "Rouxinol" foi encontrado sem os sapatos, é que elle tinha o habito de descalçal-os, por soffrer dos callos!... Não raro era elle visto trabalhando com os pés fóra dos sapatos!..

Se tivesse havido luta, conforme declaram ás autoridades, "Rouxinol" pelo seu physico robusto e possuidor de força regular, embora fosse abatido pelo seu aggressor este forçosamente teria tambem ficado ferido, pois quem se dispõe a bater está arriscado a apanhar tambem.

A CLASSE ESPERA VER O ASSASSINIO DE "ROUXINOL" ESCLARECIDO!

O estupido e barbaro assassinio do nosso mallogrado collega Alvaro Candido da Cunha, o "Rouxinol", tem repercutido profundamente no espirito publico e, principalmente no seio da nossa classe.

Confiamos na acção das autoridades para que elle não fique, como tantos outros, por esclarecer, pois se tal acontecer, outros crimes identicos apparecerão contra os profissionaes do volante, cujos assassinos, animados com semelhante fracasso policial, não acharão impecilho para commetter tão grandes monstruosidades, que bem reflectem uma afronta aos nossos fóros de povo civilizado!

TRABALHAMOS COM GRANDE RECEIO...

Depois da morte em circumstancias impressionantes e mysteriosas, do nosso bonissimo companheiro "Rouxinol", acredite, todos nós trabalhamos com grande receio e sob uma atmosphera de pavor.

Não temos, como até aqui, alegria na profissão que com sacrificio exercemos. Trabalhamos pela necessidade imperiosa de sustentarmos nossos filhos e para não andar mendigando uma esmola!

E' bem verdade que a nossa vida corre perigo, mas... que havemos de fazer?

O destino do motorista, da maneiro que os factos se vêm succedendo, é, se medidas outras não forem tomadas, uma morte tragica, impressionante, praticada na calada da noite, tendo por testemunhas a solidão e o mysterio!...

O café e restaurante da rua Laura de Araujo, esquina de Julio do Carmo, onde "China" emprega a sua actividade e que é frequentado por militares e chauffeurs. Em baixo, o redactor do DIARIO DE NOTICIAS palestrando com varios companheiros do assassinado

VARIOS LADRÕES PRESOS PELA POLICIA

Os investigadores Guerra, Oswaldo e Tulha prenderam, hontem, á tarde, os larapios Nelson Rocha, vulgo "Caboclinho"; Octacilio Ramos, vulgo "Laranja", e Raymundo Alves dos Santos, vulgo "Cigano".

Os tres meliantes viviam a praticar toda a sorte de assaltos nos suburbios e foram os autores do roubo perpretado no açougue sito á rua Catumby n. 266, de propriedade do negociante Manoel Vieira Coelho, de quem levaram joias no valor de 1:000$000.

Apuraram as autoridades que Souza Pereira de Sant'Anna, mais conhecido por "Lola", era collaborador dos meliantes, pelo que foi tambem preso.

A linda festa de ante-hontem no Asylo São Luiz

A ceremonia da benção e hasteamento da bandeira e a homenagem a dois benemeritos da casa da Velhice Desamparada

No Asylo São Luiz Para a Velhice Desamparada, realizou-se domingo ultimo uma linda festa commemorativa da passagem do "Dia de São Luiz", padroeiro daquella casa de caridade.

A festa, que se estendeu pelo dia todo, começou ás 9 horas, com a celebração da missa solemne, com canticos, seguida do "Te-Deum" de Protazzo e da bençam do Santissimo Sacramento.

Occupou a tribuna sagrada o vigario da Candelaria, padre dr. Henrique de Magalhães, estando a orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

A's 14 horas, com a chegada do embaixador portuguez, dr. Martinho Nobre de Mello, foi dado inicio á segunda parte do programma commemorativo.

O illustre diplomata foi recebido á porta do Asylo por uma commissão da administração dessa casa de caridade, tendo á frente o dr. Carlos Ferreira de Almeida, percorrendo o dr. Martinho Nobre de Mello todas as dependencias do Asylo, para cuja organização e installação teve palavras de elogio.

Finda a visita, dirigiu-se o embaixador á uma das varandas que circumdam o edificio, sendo recebido por todos os convidados por uma salva de palmas.

Procedeu-se, então, á ceremonia do hasteamento da bandeira nacional, sentando-se nos logares de honra, além do embaixador, os srs. Carlos Malheiros Dias, padre Natuzzi e dr. Carlos Ferreira de Almeida que, abrindo os trabalhos, falou sobre o acto.

Em seguida teve logar a linda ceremonia da benção da bandeira do Asylo, que tem as seguintes caracteristicas: sobre um fundo branco, uma faixa verde e amarella, em diagonal e ao centro um escudo com uma orla interna, azul, com tres flores de liz. Para dentro da orla vê-se um escudo menor, com desenhos de heraldica em vermelho e ouro e encimando o escudo um coração vermelho.

Após a benção foi a bandeira dos asylados hasteada pelo embaixador Nobre de Mello, sob os applausos dos assistentes.

Em seguida foi iniciada a parte artistica do programma, entoando as meninas do Asylo Gonçalves de Araujo, o "Hymno dos Velhos", letra de Julio Pinheiro e musica de Souza Tavares, asylados já fallecidos, cuja execução teve a regencia da professora de canto d. Elisa Pinto de Souza, do mesmo asylo e da Escola Souza Aguiar, com o acompanhamento de um sextetto.

Falou novamente o dr. Carlos Ferreira de Almeida, que exaltou a obra já realizada pelo Asylo São Luiz.

Passou-se em seguida á ultima parte do programma que constou da inauguração dos retratos de dois benemeritos da instituição, os srs. Conde Avellar e João Pinto Monteiro, falando a respeito o escriptor Carlos Malheiros Dias.

O sr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal, lendo o programma do Asylo São Luiz

NO LAR E NA SOCIEDADE

MODAS...

Uma graciosa boina, creação Reboux, na qual se admira o bellissimo effeito dos tres pennachos collocados sobre um circulo de velludo negro e sustentados por grandes botões tambem de velludo negro.

MAXIMAS

A verdade é uma, incapaz de variedade; a mentira pode ser variada por infinitos modos sem perder a sua essencia e natureza. — MARQUEZ DE MARICÁ.

* * *

A vontade é um corsel que os obstaculos não detêm. — ANGELO MASSINA.

* * *

O amor é o mediador do mundo e o redemptor de todas as raças humanas. — MICHELET.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Sylvio Moreira Rocha de Assumpção, dr. Francisco Elras, almirante Aristides Mascarenhas, ex-senador Miguel de Carvalho, Jocelyn Viegas Amorim, Jurandyr Alves de Azevedo e Fausto Pinto Sampaio, funccionario municipal.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yvonne Reis de Athayde, filha do commerciante sr. Humberto Reis de Athayde.

— Commemora hoje a sua data natalicia a senhorita Hermé Zulckner dos Santos, filha do sr. Alvaro Santos e de d. Helena Z. Santos.

— Faz annos hoje, o dr. Carlos Leal, chefe de disciplina, do Externato do Collegio Pedro II.

— Fez annos hontem o menino Gildo, filhinho do sr. José de Freitas Bastos, proprietario da Livraria Freitas Bastos.

— Faz annos hoje o interessante Nilton, filho do sr. Eduardo Torres, funccionario da Leopoldina Railway.

— Faz annos hoje a senhorita Arlete, filha da viuva sra. Anacell dos Santos.

Por esse motivo, a anniversariante offerecerá um chá ás suas amigas.

— Faz annos hoje o dr. Eugenio Chaves.

— Faz annos hoje a galante menina Mariasinha, filha do sr. Luiz de Almeida Serra, primeiro sargento do nosso Exercito e de d. Emilia Ribeiro Serra. Por esse motivo a residencia dos paes da interessante Mariasinha, estará em festas.

— Faz annos hoje o joven estudante em preparatorios, Salmista Domingues Silva, filho do sr. Domingues Salmista, do "Diario Official".

Conferencias

O intellectual dr. John A. Mackay, ex-cathedratico de philosophia da Universidade de São Marcos, de Lima, escriptor de varios volumes em inglez e castelhano, de passagem pelo Rio de Janeiro realizará uma conferencia no salão da Escola Polytechnica, amanhã, ás 17 horas.

— A conferencia, que será presidida pelo dr. Ruy de Lima e Silva, director da Polytechnica, terá como titulo — "A philosophia de um caminhante".

— Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia do escriptor Aggripino Grieco sobre "Eça de Queiroz".

— Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, fará uma palestra sobre o seguinte thema: "A altura musical e a sua medida".

Diplomaticas

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Palace Hotel, o banquete com que os membros da colonia franceza homenagearão o sr. A. Kammerer, embaixador da França.

Festas

Texaco Athletico Club. — No dia 2 do proximo mez, ás 22 horas, o Texaco Athletico Club realizará uma "soirée-dansante" nos salões do Country Club.

Tijuca Tennis Club — Approxima-se, ansiosamente aguardada, a inauguração das novas installações do Tijuca Tennis Club. Dentro em pouco mais de uma semana receberá o gremio "cajuti" a visita do Paulistano, que enviará ao Rio seus melhores tennistas para presidirem á solemnidade. Terá, então, o publico tennista desta cidade, ao lado dos assiduos frequentadores do club da moda, opportunidade de apreciar, no seu justo valor, o cumprimento das promessas tijucanas. Lá estarão o confortavel estadio, com capacidade para 3.500 pessoas, com oito metros de cabeceiras, mais de 4 de largo, relogio electrico, bar, quartel de escoteiros, officinas; a Casa do Tennista, sympathica homenagem aos mais cavalheiresco "sportman", servida de attrahente bar, longas varandas e dois vestiarios; as nove quadras novas, todas cercadas e feitas de tijolos, o parque infantil, onde duas raquettes se cruzam artisticamente e uma fonte murmura o nome do saudoso arborizador da Tijuca; a bomba hydraulica de abastecimento d'agua da quadras; a represa, etc., etc. Convenha-se em que mais não seria possivel de desejar, embora já tudo se possa exigir do Tijuca Tennis Club porque elle tudo vem conseguindo.

Botafogo F. Club — Realiza-se amanhã na séde do Botafogo F. Club mais uma sessão de cinema, cujo magnifico programma da Metro Goldwyn é o seguinte: — Metrotone News 181. Film educativo, "Volteio smache", sobre tennis e "Procura-se um avô", do gordo e do magro, em 7 partes. O cinema será iniciado ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Visitas

Brasil Kennel Club. — O Brasil Kennel Club recebeu sabbado a visita do sr. Esteban Massini Pesse, membro do Kennel Club Argentino, de Buenos Aires, que foi portador de uma mensagem de cordialidade para a sociedade directiva do Brasil.

Recebido com a maior satisfação, o illustre visitante teve occasião de manifestar o desejo de um intercambio mais estreito entre as duas associações, dizendo mesmo que é pensamento da actual directoria de convidar o nosso Kennel Club para fornecer um de seus juizes officiaes para tomar parte no jury da proxima Exposição Canina, que será realizada brevemente em Buenos Aires.

Retribuindo a gentileza do Kennel Club Argentino, estiveram, hontem, pela manhã, no Hotel Gloria, os srs. E. Paulsen, Jayme Pinheiro de Aguiar e Raul Peixoto, este ultimo vice-presidente do Brasil Kennel Club representando o presidente dr. Lorival Fontes, sendo entregue ao sr. Esteban Massini Pesse uma mensagem de agradecimento á tão alta distincção. Estreitando, cada vez mais, os laços de solida amizade, o Brasil Kennel Club já tem, desde 11 de julho de 1932, um tratado com o Kennel Club Argentino, pelo qual existe uma reciprocidade de reconhecimento de premios das exposições caninas, pedigrees, etc.

Viajantes

Está ha dias nesta capital, o capitão Onezimo Bastos de Araujo, novo chefe de policia do Estado do Maranhão.

S. s. embarcará, por esses dias, para São Luiz, afim de assumir as funcções daquelle cargo.

— Seguiram hontem para o sul, a bordo da aeronave "Guanabara", os srs.: Arthur Rehbein e Julio Costa, para Santos; José de Góes Artigas, para Paranaguá; e Antonio L. Bastos, Francisco M. Bastos, Herbert Halhmann e José R. Azevedo, para Porto Alegre.

— A bordo do "Almanzora", vindo de Southampton, chegou a esta capital, o sr. Miller Lash, director presidente da Light and Power, que veio em companhia de sua exma. esposa e de uma filha.

O desembarque daquelle cavalheiro, que é muito estimado entre a nossa alta industria e o nosso commercio, foi muito concorrido.

— Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, o sr. Sabbado D'Angelo, conhecido industrial paulista.

— Pelo trem nocturno paulista, N. P. 4, chegou, hontem, a esta capital, D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo. O eminente prelado segue para a Bahia, afim de assistir o Congresso Eucharistico, naquelle Estado.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou, hontem, a esta capital, o sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco Commercio e Industria de Bello Horizonte.

Fallecimentos

Senhorita Dulcina Mendes. — Em sua residencia, á rua do Mattoso n. 204, falleceu, hontem, a senhorita Dulcina Mendes, irmã do nosso prezado companheiro de redacção, Indalicio Mendes.

O seu enterramento realizou-se, hontem mesmo, ás 15 horas, sahindo o feretro do endereço acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Sobre o ataúde viam-se grande quantidade de coroas, tendo sido o enterro muito concorrido.

Thereslnha Ferreira Pinheiro. — No hospital São Sebastião, onde se achava internada, ha dias, falleceu, hontem, a menina Therezinha, de 13 mezes de idade, filha de Déocleciano Ferreira Pinheiro e de sua esposa d. Benedicta do Nascimento Pinheiro.

O enterro sahirá daquelle hospital, hoje, ás 5 horas da tarde.

— Falleceu, nesta capital, á rua do Cattete n. 176, o sr. Eduardo Goulart, descendente de importante familia alagoana e commissario do vapor "Ararenguá".

O enterro foi realizado, hontem, com grande acompanhamento, sahindo o feretro do local acima indicado para o cemiterio de São João Baptista.

«Cock-tail de emoções...»

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Ha dias, li numa "revista americana" — as revistas americanas são excellentes auxiliares de quem não possue grande memoria — um artigo muito interessante de um scientista yankee, a proposito de roer unhas!

Affirma o autor, que não é um máo costume; sim uma necessidade imperiosa dictada pelo organismo a exigir substancias que lhe faltam.

Chega a assegurar que "roer unhas faz bem".

Ora, sabemos perfeitamente que as gallinhas, enfraquecidas, buscam a cal, nas paredes, para a formação das cascas dos ovos e o mesmo instincto leva o cão a procurar hervas afim de se livrar de apuros...

Repito aqui o util conselho que a respeito offerece o autor:

"Só existe um meio de se supprimir tal vicio: tomar calcio, afim de prover o organismo que o carece.

A carencia dessa substancia é a fonte do sestro.

O illustre titular da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, conseguiu nas finanças brasileiras, aquillo que Mussolini decretou ás mulheres da sua terra: economizar energias... engordar. O nosso Thesouro, com os 54.600 contos do ministro da Fazenda, não é mais "fausse maigre".

Afim de homenagear o chefe do Governo Provisorio, as cidades do norte se agitam.

E' o terceiro presidente que despensa cortezia aos Estados nortistas com uma visita.

O sr. Getulio Vargas já assegurou estar "encantado com a vibração do enthusiasmo e o carinho com que a Bahia o recebeu".

Em Maceió, s.ª ex.ª é esperado com grandes festejos, inclusive uma extraordinaria batalha de confetti.

Os alagoanos estão equivocados: não é o "Mocanguê" que lhes chega.

Em torno da lenda de Isis e Osiris e um papiro sagrado, o cinema nos dá a historia da princeza Ankess-en-amou.

Foi a grande emoção da semana que passou, Mumia, ficção intelligentemente concatenada.

A grande homenagem do embaixador da Italia á imprensa

Grupo tomado por occasião do almoço offerecido pelo antigo jornalista senhor Roberto Cantalupo, actual embaixador da Italia, e pela embaixatriz exma. sra. d. Sofia Cantalupo, aos jornalistas

O embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, prestou ante-hontem á imprensa desta capital uma grande e sincera homenagem, reunindo na embaixada destacadas figuras do jornalismo carioca para um almoço.

Foi uma bella reunião.

A festa teve a presença da embaixatriz Sofia Cantalupo, figura de destaque na sociedade, pelos seus dotes de espirito, de belleza e de bondade.

Na occasião dos brindes, o embaixador Cantalupo fez um bellissimo improviso, agradecendo á imprensa, ali representada, o interesse e o carinho com que acompanha a vida da moderna Italia. E cita o grande trabalho que teve ao organizar a enorme collecção de noticias sobre o grande vôo do glorioso Italo Balbo, para enviar a Mussoline.

Respondeu-lhe o nosso collega de imprensa dr. Herbert Moses que pronunciou um longo discurso, enaltecendo as qualidades do sr. Roberto Cantalupo e de sua exma. esposa, sra. Sofia Cantalupo, em quem saudou a nobre mulher da Italia.

Após o almoço realizado no sumptuoso salão de jantar da embaixada, os jornalistas foram levados ao salão de recepções, onde estiveram em conversação com o distincto casal Cantalupo.

— O sr. ministro plenipotenciario do Equador e a sra. Robalino Davila, reuniram, hontem, na séde da legação, á Avenida Oswaldo Cruz, varias pessoas amigas num almoço intimo, afim de fazer entrega das condecorações que o governo equatoriano conferiu aos srs. drs. Pedro Calmon e Octavio N. Brito, representante daquelle paiz na reunião inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

A' mesa, além dos amphitriões, sentaram-se o dr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua filha, senhorita Laura Rodrigo Octavio; o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade e senhora; os drs. Octavio N. Brito e Pedro Calmon e suas senhoras, e a senhorita Isabel Robalino.

Ao "champagne", o sr. ministro do Equador proferiu algumas palavras de agradecimento aos drs. Brito e Calmon pelos serviços que haviam prestado no seu paiz, representando-o na reunião do Instituto Pan-Americano de Historia e Geographia, terminando por offerecer-lhes, em nome do seu governo, as condecorações da "Ordem Nacional do Merito" que lhes foram conferidas no grão de commendador.

O dr. Pedro Calmon respondeu proferindo uma formosa allocução, em que alludiu ás velhas relações entre o Brasil e o Equador e ao esplendor da cultura equatoriana que vem desde os tempos da colonia e constitue hoje um patrimonio riquissimo da arte americana.

Escusou-se, por telegramma, o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

O ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 1934

A COMMISSÃO QUE O VAE ORGANIZAR

O sr. ministro da Fazenda designou os primeiros escripturarios do Thesouro Nacional Josias Lucas de Sant'Anna e Humberto de Oliveira Corrêa, o guarda mór da alfandega desta capital, Oscar Borman Borges, os conferentes da mesma Alfandega, Eugenio Augusto Pourchet, Hildebrando Newton Barcellos e José Hyppolito Pinna, o secretario chefe da Contadoria Central da Republica, Paulo Lyra Tavares e o guarda livros da referida Contadoria Waldemiro Amaral Soares Filho, para, junto aos Ministerios, acompanharem o estudo das propostas para a organização do orçamento da despesa do anno de 1934.

O COMMERCIO DE FRUTAS BRASILEIRAS

Acha-se no Rio, o sr. Carlos Pereira, socio da Empresa Exportadora de Frutas Brasileiras, com séde em São Paulo, e que vem aqui fundar uma filial daquella casa. A Empresa Exportadora de Frutas, que foi uma das maiores exportadoras de limões para os mercados inglezes, na safra passada, procurará incrementar o consumo de frutas nacionaes no estrangeiro, devendo para isso, fundar tambem, no proximo mez, uma succursal em Buenos Aires. Levando em consideração a crescente procura, no exterior, não apenas de laranjas e bananas, como suppõe a maioria de nossos fruticultores, mas de abacaxi, abacate, manga, fruta de conde, mamão e outras, o sr. Carlos Pereira pretende montar escriptorios de compra no Norte, de maneira a dar um grande desenvolvimento a essa fonte de riqueza ainda pouco aproveitada no paiz.

T - H - E - A - T - R - O

PRIMEIRAS

"A SOMBRA", pela Companhia Maria Mattos, no Carlos Gomes.

O theatro de Nicodemi é um theatro de effeitos certos. Educado o seu espirito em França, como secretario da Rejane, Nicodemi affeiçoou-se á maneira da época e foi cognominado o Bernstein italiano.

Entretanto, em "A Sombra", parece que o seu sangue italiano reagiu em seu intimo, e o drama, embora ainda armado, pois é todo elle preparado para pôr em fóco o temperamento artistico de uma grande interprete, abandona até certo ponto os moldes bernsteinianos para se apresentar aos nossos olhos como uma tragedia cheia de alma e sentimento humano.

Ha qualquer coisa de sentido e vivido na historia dessa pobre paralytica, que um dia, recuperada a saude, corre, pressurosa, ao atelier de seu marido, pintor de merito, e encontra o seu logar occupado por outra que já é mãe do filho do homem que parecia continuar a lhe alimentar a mais sincera das paixões...

E isso tanto mais se sente diante da maneira porque Maria Mattos exteriorizou, por entre os mais quentes applausos da assistencia, com uma verdade incomparavel, a alma soffredora dessa pobre mulher.

E' preciso dizer mesmo, claramente, que se não fôra o seu grande talento dramatico, a representação da peça de Nicodemi teria passado desapercebida hontem no palco do João Caetano. Entretanto, constituiu um triumpho para o nome glorioso dessa illustre comediante.

A recita era em homenagem ao actor Palma, artista que se tem distinguido na presente temporada e o desempenho teve ainda o concurso de Maria Helena, que fez a rival, Palma, Almada, Diniz e outros.

O espectaculo constou tambem da representação de um acto de Ramada Curto, "As tres gerações" e mais um acto variado.

Mas o adiantado da hora não nos permitte maiores delongas.

Ab.

Gustavo Caraballo

Dr. Caraballo

Está no Rio uma figura eminente das letras argentinas. Gustavo Caraballo chegou domingo da Europa e ficou entre nós.

Formado em jurisprudencia e sciencias sociaes, este illustre hospede é secretario do Juizo Federal em Buenos Aires e professor titular de literatura do Conservatorio Nacional de Musica e Arte Scenica, naquella capital.

Jornalista de largo prestigio, dedicou-se tambem ao theatro, tendo escripto, entre outras obras, as seguintes: "El Hornero", drama rural em um acto; "La Cruz del Sur", poema historico em tres actos; "El patron del Agua", drama serrano em um acto; "La Salamandra", comedia em dois actos; "Juan Cuello", drama historico em verso; "El nido oculto", drama rural em tres actos e em verso; e "La mancha de sangre". A critica argentina sempre distinguiu Gustavo Caraballo com elogios os mais enthusiasticos.

Mas o dr. Caraballo é tambem um delicado e fino poeta. Publicou já tres livros de poesias — "Las sendas del Arquero", "Las visiones de silencio" e "Oda a Italia".

E' autor ainda de uma "Literatura Preceptiva e Resenha Historica da Literatura Hispano Americana".

O illustre intellectual portenho, que vem de fazer uma larga viagem pela Italia, Hespanha e França, por onde andou desempenhando uma missão especial que lhe foi confiada pelo Ministerio da Agricultura Argentino é ainda membro do Conselho do Circulo Argentino de Autores. O dr. Caraballo, como tal, aproveitará a sua estadia entre nós, para combinar com o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes a melhor fórma de tornar ainda mais pratico o intercambio de que tratou o dr. Abadie Faria Rosa, quando ainda ha pouco esteve na capital da grande Republica do Prata, estabelecendo as bases de um contracto de reciprocidade entre as sociedades argentinas de autores e a sua congenere brasileira.

Sybilla de Figueiredo

A familia de Sybilla de Figueiredo, cujo passamento occorreu nesta capital a 20 do corrente, agradece a todos os seus amigos que, por esse motivo, lhe foram levar o conforto das suas condolencias, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões e telegrammas.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Em homenagem á memoria de Leopoldo Fróes, realiza-se amanhã a récita de despedida da Companhia Maria Mattos

A placa a ser inaugurada

A despedida da Companhia Maria Mattos realiza-se amanhã, no Carlos Gomes, com um programma empolgante de emotividade. Maria Mattos representará a grande peça de Nicodemi "A Sombra".

Finda a peça e antes do acto variado em que toma parte todo o elenco, a empresa Paschoal Segreto fará inaugurar no "hall" do theatro a placa commemorativa da passagem do grande actor brasileiro Leopoldo Fróes, pela scena do antigo Carlos Gomes, tendo feito ali uma das épocas mais brilhantes da sua formosa carreira artistica. A placa que é concepção e realização do esculptor patricio Celso Antonio, será descerrada pela grande comediante portugueza Maria Mattos, que correspondeu gentilmente ao convite da empresa. Nessa occasião solemne, Maria Mattos pronunciará palavras de saudade em nome dos artistas portuguezes actualmente no Rio, agradecendo a seguir em nome da empresa o escriptor e jornalista Simões Coelho, que foi companheiro de Leopoldo Fróes, no theatro portuguez, onde elle foi figura de primeira grandeza.

BASTIDORES

MARIA MATTOS DARÁ', HOJE, A ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Com a unica representação da engraçadissima comedia em 3 actos: "Quarto 222", realiza-se hoje, a oitava e ultima récita de assignatura da feliz temporada de Maria Mattos no Carlos Gomes.

Maria Mattos, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Antonio Palma, Maria Helena e Adelina Campos têm excellente trabalho nesta comedia, que é uma das mais espirituosas do theatro norte-americano.

"PROMESSA" ENTROU NA SUA QUARTA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES

O original sertanejo de Ary Kerner e José Maria de Abreu — "Promessa" — que entrou na sua terceira semana de representação, vae rompendo decisivamente para o seu primeiro centenario, no proximo dia 6 de setembro.

"Promessa" tem apresentado grandes e excellentes canções regionaes: estas por Esther de Souza e João Fernandes e Darcy Gonçalves e Augusto Calheiros; aquellas pela inimitavel trinca Jararaca, Ratinho e Mattos.

A COMPANHIA DE GENESIO ARRUDA NO CINE-PARIS

O successo da Companhia Genesio Arruda vem se firmando cada vez mais, á proporção que os dias se passam. O publico já se habituou a admiral-a, enchendo a casa de diversões da Praça Tiradentes.

A peça "Os apuros de Serapião", que subiu á scena na segunda-feira foi recebida com enthusiasmo pela platéa do Paris, que por varias vezes interrompeu o espectaculo com applausos.

Hoje haverá as sessões do costume, ás 16 e ás 21,30 horas.

E' NA PROXIMA SEXTA-FEIRA A PRIMEIRA DE "A CASA BRANCA DA SERRA"

Segundo nos informam "A Casa Branca" exhibirá aos olhos sempre curiosos de belleza, do publico, uma verdadeira parada de elegancia, através os "modelos" que desfilarão ante a sua curiosidade attenta. São "modelos" de nossas principaes casas de modas, elegantissimos e de córte modernissimo. Pyjamas, de casa e de praia se mostrarão, no capricho cuidadoso dos seus desenhos bem como "maillots" alinhadissimos, feitos com muita economia de fazenda é, verdade, mas com prodigalidades excessivas de bom gosto. As musicas e canções que derramam alegria sobre "A Casa Branca" são suavissimas e deliciosas e Gilda de Abreu e Vicente Celestino cantarão coisas bonitas e suaves.

O professor Eduardo Vieira, o ensaiador da companhia, preparou o conjuncto artistico do Recreio com extremos de carinho, de modo a apresental-o ao publico afinado.

AS REUNIÕES DA S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, convoca para a proxima quinta-feira, dia 31 do corrente, ás 17 horas, uma sessão extraordinaria de directoria, conselho deliberativo e socios.

OS ULTIMOS DIAS DE "O NETO DE DEUS" E O FESTIVAL DE REGINA MAURA, NO CASINO

Procopio está nos ultimos dias da sua temporada, que será encerrada no dia 24 de setembro, afim de estrear, no Theatro Boa Vista, de São Paulo, a 28 do mesmo mez, por isso será forçado a retirar do cartaz a comedia de Joracy Camargo, "O neto de Deus".

Na sexta-feira, dia 1º, realizar-se-á a festa artistica de Regina Maura, com as primeiras representações da comedia de Eurico Silva, "Pense Alto", tres actos em seis quadros da mais palpitante actualidade e capazes de consagrar o seu autor, e ainda com um grande programma, no qual tomarão parte Lely Morel e Carmen Miranda, as "rainhas" do tango e do samba, que se farão acompanhar pelos violonistas Pereira Filho e Tito Sosa, bem como pelo celebre pianista argentino, Muraro. Encerrará os espectaculos da festa, um grande desfile de modelos para verão, organizado pela festejada e exhibido por ella mesma e suas collegas, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Ruth Vianna, Zezé Fonseca, Albertina Ferreira e Déa Selva.

No Casino

A CONFERENCIA ANEDOCTICA DESTA TARDE COM O CONCURSO DOS MAIS BRILHANTES ELEMENTOS DO MOMENTO THEATRAL

João Luso

E', hoje, finalmente, a palestra humoristica de João Luzo, na qual o illustre chronista fixará diversas anedoctas da vida do palco e da intimidade dos bastidores.

João Luzo illustrará a sua conferencia, animará a sua "causerie" com o concurso dos mais prestigiosos elementos do nosso theatro e do elenco portuguez ora no Rio.

Tomarão parte nessa linda festa de arte e humorismo, os seguintes artistas:

Procopio Ferreira, Barbosa Junior, Darcy Cazarré, Davina Fraga, Elza Gomes, Italia Fausta, Joaquim Almada, Lia Binatti, Lygia Sarmento, Manoelino Teixeira, Margarida Max, Margot Louro, Maria Helena, Maria Mattos, Olga Navarro, Palmeirim Silva, Regina Maura, Samuel Diniz e a festejada declamadora Margarida Lopes de Almeida, "diseuse" de inconfundivel e justo prestigio.

A original conferencia será á tarde no Theatro Casino, em beneficio da "Casa do Garoto".

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em conductores electricos isolados e no processo de sua fabricação", privilegiados pela patente de invenção n.º 15.040, de propriedade da The Kerite Insulated Wire And Cable Company, estabelecida em New York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America.

- S - P - O - R - T -

O interestadual de polo

OS PAULISTAS TRIUMPHARAM

Realizou-se, ante-hontem, no Gavea Golf & Country Club, o encontro interestadual de polo, entre a Sociedade Hippica Paulista e o citado club carioca.

Os teams foram estes:

Paulistas — P. Aquino, D. Meirelles, T. Pacheco e E. A. Leme.

Cariocas — A. Santos, W. Pretyman, H. Pretyman e L. Garcia.

O score foi de 5x2, a favor dos paulistas. Scores: Tito (2), Dario, Elias e Aquino, e W. Pretyman e L. Garcia.

Torneio da Associação Metropolitana

A Associação Metropolitana fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos dos seus torneios:

1.ª DIVISÃO

Botafogo x Portugueza

Primeiros teams — Botafogo, 1x0. Segundos teams — ?

Olaria x Cocotá

Primeiros teams — Olaria, 9x0. Segundos teams — Olaria, 6x0.

Mavilis x Confiança

Primeiros teams — Empate, 2x2. Segundos teams — Mavilis, 5x2.

2.ª DIVISÃO

Anchieta x União

Primeiros teams — Anchieta, 4x3. Segundos teams — União, 3x0.

Argentino x Central

Primeiros teams — Argentino, 2x1.

Segundos teams — Central, 2x0.

Os jogos de ante-hontem, na Liga Metropolitana

Em proseguimento do campeonato da Liga Metropolitana, realizaram-se ante-hontem, diversos jogos nas tres divisões da alludida entidade, os quaes tiveram os seguintes resultados:

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Deodoro x Oriente

Oriente, 3x2 (foram disputados apenas 3 minutos, sob a direcção do referee Alberto Fernandes). Segundos teams.

Campinho x Campo Grande

Campinho, 2x0 (Foram disputados apenas 13 minutos, sob a direcção do referee Alberto Fernandes). Primeiros teams.

Ambos os jogos acima foram realizados no campo do S. C. São José, na Villa Militar.

DIVISÃO EMMANOEL NERY

Jornal do Commercio x Boa Vista

Primeiros teams — Boa Vista, 5x4.

Segundos teams — Empate, 1x1.

Sporting Club do Brasil x Fundição Nacional

Primeiros teams — Sporting, 4x1.

Segundos teams — Fundição, 5x2.

Mauá x Viação Excelsior

Primeiros teams — Empate, 2x2.

Segundos teams — Viação Excelsior, 3x1.

DIVISÃO EMMANOEL COELHO NETTO

Enigma x Vicente de Carvalho

Primeiros teams — Enigma, 4x0.

Segundos teams — Enigma, 2x0.

Ideal x Irajá

Esta partida não se realizou, em virtude do Irajá haver solicitado desligamento da Metropolitana.

Revista "Athletica

Acha-se em poder do nosso redactor-sportivo, ha varios dias, uma carta para a revista "Athletica", vinda por via-aerea, de Pernambuco.

Queiram procural-a, diariamente, ás 18 horas.

Campeonato da Sub-Liga de Profissionaes

Foram realizados, ante-hontem, os seguintes jogos do campeonato da sub-liga de profissionaes:

S. CHRISTOVÃO X CARIOCA

Profissionaes — S. Christovão, 4x0.

Amadores — S. Christovão, 3x2.

DEL CASTILHO X MADUREIRA

Profissionaes — Madureira, 2x1.

Amadores — Madureira, 5x3.

MODESTO X BANDEIRANTES

Profissionaes — Modesto, 2x0.

Amadores — Modesto, 5x1.

Foi fundada, com a maior solemnidade, em S. Paulo, a Federação Brasileira de Football

Foi tamanho o interesse publico que o transito ficou completamente impedido deante da séde do Palestra Italia

Depois de terem a Amea e a C. B. D. ratificado sua propria pena de morte, afastando todos os desejos de conciliação honrosa dos profissionalistas, outro remedio não havia senão estes tratarem da fundação de uma nova entidade nacional.

Sabbado, á noite, em São Paulo, perante delegados da Apea, Liga Carioca, clubs paulistas e cariocas, foi fundada a Federação Brasileira de Football, destinada a desempenhar, no scenario sportivo brasileiro, a funcção que até aqui vinha exercendo a C. B. D. A reunião correu com a maior solemnidade. O publico demonstrou extraordinario interesse pela assembléa, ao ponto de se accumular, em massa, deante da séde do Palestra Italia, onde se realizava a magna reunião, chegando a interromper o transito! Maior successo para a iniciativa da Apea e da Liga Carioca seria impossivel.

A data da fundação da nova entidade coincidiu com a passagem do anniversario do Palestra Italia, que tambem se verifica a 26 de agosto.

A sessão foi aberta pelo dr. Jorge Caldeira, que convidou o dr. Arnaldo Guinle para occupar a presidencia, tendo sido lavrada a seguinte importante

ACTA DE FUNDAÇÃO

"Acta da fundação da Federação Brasileira de Football.

Aos vinte e seis dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade, de S. Paulo, á rua Libero Badaró numero quarenta, séde do Palestra Italia, designada especialmente pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, reuniram-se, em assembléa especial e solemne, os signatarios desta, dirigentes da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Esportes Athleticos e representantes das sociedades sportivas ás mesmas filiadas, com o fim especial de fundarem a Federação Brasileira de Football, que interessará no Brasil o "Football association".

Declarou aberta a sessão o dr. Jorge dos Santos Caldeira, presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos, que convidou, para presidil-a, o dr. Arnaldo Guinle.

Este, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os senhores Raul de Campos e dr. Jorge dos Santos Caldeira, que tomaram assento á mesa.

A seguir, o dr. Jorge dos Santos Caldeira lê telegrammas enviados á Associação Paulista de Esportes Athleticos e ao dr. Antonio Avellar, pelo senhor dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Esportes, communicando áquella e dando a este poderes para represental-a nesta solemnidade.

Em seguida, o presidente da Apea, discursando, expoz os motivos da assembléa, hypothecando o apoio da Apea á nova entidade.

Depois, o dr. Arnaldo Guinle falou em nome da Liga Carioca de Football, enaltecendo a finalidade da Federação Brasileira de Football e de quem a Liga Carioca de Football se honra de ser uma das fundadoras.

O sr. Ennio Juvenal Alves usa da palavra em nome dos sportistas de S. Paulo e faz uma saudação á imprensa.

Respondeu, agradecendo, o dr. Enzo da Silveira, presidente da Associação dos Sportistas de S. Paulo e sr. Antonio Cordeiro, representante da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Terminada a oração deste, o sr. presidente declara fundada a Federação Brasileira de Football e manda que se lavre e leia a presente acta, que vae assignada por mim, secretario, e pelos presentes, após o que o mesmo senhor presidente declara encerrada a assembléa."

Seguem-se as assignaturas.

A INSTALLAÇÃO SERÁ' NO RIO, ESTA SEMANA

Esta semana, os paredros paulistas e cariocas deverão reunir-se nesta capital para a assembléa de installação da nova entidade.

Algumas das bases já foram dadas a conhecer, taes como a principal organização dos poderes que a dirigirão.

Os directores da nova dirigente do football brasileiro não poderão pertencer a directorias de clubs nem á entidade filiadas. A directoria da Federação será composta por um presidente, um vice-presidente e um conselho administrativo, constituido por tres membros.

Este Conselho terá um presidente, que será escolhido pelos proprios tres membros e dentre um delles. O Conselho compor-se-á de um representante da Liga Carioca, um da Apea e um das outras filiadas.

Deve ter sido escolhida uma commissão para elaborar os estatutos, dos quaes o dr. Arnaldo Guinle tem já um ante-projecto.

POR QUE A LIGA MINEIRA NÃO SE FEZ REPRESENTAR?

Causou estranheza, o não se ter feito representar, na assembléa de sabbado, a Liga Mineira.

Ao que se diz, essa ausencia foi motivada por uma troca involuntaria de officios. O facto passou-se da seguinte forma: O dr. Lauro Gomes foi a Bello Horizonte tratar, pessoalmente, do caso. Entendeu-se com o dr. Heitor de Souza, presidente da Liga Mineira. Em virtude desta entidade não poder, no momento, enviar um representante seu a São Paulo, o dr. Heitor de Souza entrou em entendimentos com o dr. Lauro Gomes, para que este o representasse na assembléa de fundação da F. B. F.

Por lamentavel equivoco, o dr. Heitor de Souza, ao invés de entregar, ao paredro bandeirante, o officio que o credenciava como delegado da Liga Mineira, deu-lhe um outro de nenhuma importancia.

Dahi a ausencia da entidade montanheza na reunião de sabbado.

MOVIMENTO TURFISTA

HARAGAN FOI VENDIDO

Depois de sua victoria, sabbado ultimo foi adquirido por intermedio do treinador Trajano de Carvalho, o potro Haragan, pertencente ao sr. Americo Camargo.

MORREU GALLIPOLI

Nas cocheiras do treinador O. Feijó morreu o cavallo Gallipoli, filho de Testaferro, que levantou algumas boas provas classicas no turf carioca.

E' o 2º animal que morre este mez, de propriedade do sr. Constantino Coelho.

BAMBÚ ANDA BEM!

Esteve hontem, pela manhã, na pista gramada do Jockey Club, o cavallo uruguayo Bambú, que vae domingo vindouro disputar o Grande Premio "Jockey Club". O cavallo fez um exercicio esplendido marcando 100 para 1.600 metros, 70" para os 1.100 e 500 em 32". O tempo do compromisso (3.200 metros) não foi tomado.

O RECORD DE MOSSORÓ

O excellente "crack" nacional, que tão bellas victorias tem conseguido em nossas pistas é o actual leader em premios e victorias na presente temporada.

Mossoró conta com 10 victorias, 3 segundos e terceiro num total de 401:800$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Hoje, á tarde, serão encerradas as inscripções para as reuniões de sabbado e de domingo proximos.

Na reunião de domingo será disputado o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro", com a dotação de 50:000$, na distancia de 3.200 metros.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM EM S. PAULO

Na Moóca, foi realizada ante-hontem, mais uma reunião, a ultima da temporada de Inverno, que accusou o seguinte resultado:

1º pareo — "Consolação" — 1.609 metros:

1º, Kermesse (Espartim); 2º, Doris (T. Baptista) e 3º, Bibita (G. Guerra).

2º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros:

1º, Amparo (Timoteo); 2º Mariola (Biernascky), e 3º, Jaceguay (M. Ribeiro).

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros:

1º, Colona (Oswaldo); 2º, Asturias (Espartim), e 3º, Jaguarahyra (Gonzalez).

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros:

1º, Aisone (Oswaldo); 2º, Sybel (Timoteo), e 3º, Dog of War (M. Ribeiro).

5º pareo — "Mixto" — 1.609 metros:

1º, Helvetia (Espartim); 2º, Yvon (Biernasky), e 3º, Era (Godoy).

6º pareo — "Combinação" — 1.800 metros:

1º, Telephono (E. Silva); 2º, Mulatillo (Montanha), e 3º, Roseberri (Espartim).

7º pareo — "Emulação" — 1.600 metros:

1º, Almanzora (Espartim); 2º, Kobelik (Oswaldo), e 3º, Larrain (E. Silva).

8º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros:

1º, Yankee (J. Montanha); 2º, Briand (E. Silva) e 3º, Corsican (M. Ribeiro).

Movimento de apostas: .... 156:205$000.

FOOTBALL

Liga Carioca

Foram estes os resultados de ante-hontem:

Vasco, 3 x Bangú, 0.

Fluminense, 1 x Bomsuccesso, 0.

SUB-LIGA

São Christovão, 4 x Carioca, 0.

Madureira, 2 x Del Castillo, 1.

Modesto, 2 x Bandeirantes, 0.

O Country Club conquistou o campeonato de tennis de 1933

O Country Club sagrou-se ante-hontem, bi-campeão carioca de tennis, derrotando o Fluminense por 3x2.

Os outros resultados foram:

Fluminense, 3 x São Christovão, 2.

Fluminense, 5 x Paysandú, 0.

Tijuca, 4 x Vasco, 1.

Country, 5 x Botafogo, 0.

Fluminense, 5 x Paysandú, 0.

Tijuca, 5 x Vasco, 0.

Country, 5 x Botafogo, 0.

TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Vasco, 4 x America, 1.

O Tijuca venceu o Carioca "walk-over".

Campeonato Juvenil de Athletismo

O COLLEGIO MILITAR LEVANTOU BRILHANTEMENTE ESTE CERTAMEN

Teve logar, ante-hontem, á tarde, no estadio da rua Guanabara, mais um certamen de athletismo organizado pela novel Liga Carioca.

Foi realizado o campeonato collegial do sport-base, que reuniu concorrentes de varios estabelecimentos de ensino, numa demonstração pujante da expansão que vae tendo entre nós o athletismo.

Foi vencedor do certamen o Collegio Militar, que triumphou por larga margem. Os resultados foram apreciaveis havendo mesmo provas em que os mesmos foram bastante bons.

A parte disciplinar foi igualmente brilhante, sendo justo salientar o desfile final dos vencedores em homenagem aos vencidos.

Eis os resultados finaes:

Arremesso da pelota — 1.ª categoria — 1.º logar — Fernando H. Martins (C. M.) 71m67. 2.º José H. Gomes (C. M.). 3.º Carlos Freire (P. II).

75 metros — 1.ª categoria, 1.º logar: Rosalvo Coutinho (C. M.) 9 1|5. 2.º, Mario Gonçalves (C. M.). 3.º, Eurypedes Dias (I. L.).

100 metros — 2.ª categoria, 1.º logar — Annibal Rebello (C. M.) 11 3|5. 2.º Walter F. de Albuquerque (C. M.), 3.º Arthur Pereira (C. M.).

75 metros barreiras — 1.ª categoria. 1.º logar: Juvenal Chaves (C. M.) 12 1|5. 2.º logar: Hugo S. Berford (C. M.) 3.º Basilio M. Silva (C. M.).

83 metros barreiras — 2.ª categoria — 1.º logar: Djalma P. Barros (C. M.) 13 2|5. 2.º, Helio Corrêa (I. L.). 3.º Carlos W. Pinheiro (I. R.).

Salto em altura — 1.ª categoria. 1.º logar — Odilon Carvalho (I. L.) 1m57. 2.º Annibal Rebello (C. M.) 3.º, Wilson Ayalla (I. R.).

Salto em extensão — 2.ª categoria. 1.º logar: Annibal Rebello (C. M.) 5m74. 2.º Old Salgado (C. M.) 3.º Walter Albuquerque (C. M.).

Salto com vara — 2.ª categoria — 1.º logar: Juvenal Chaves (C. M.) 3m10. 2.º, Odilon Carvalho (I. L.) 3.º Carlos R. Pinheiro (I. R.).

Salto em altura — 1.ª categoria. 1.º logar: Ulysses Pinto (I. R.) 1m50. 2.º Guilherme Arlindo (C. M.); 3.º Jorge Xexéo (C. M.).

Salto em extensão — 1.ª categoria. 1.º logar: Carlos Freire (P. II) 5m48; 2.º Jorge Xexéo (C. M.); 3.º Fernando Martins (C. M.).

Disco (1 kilo) 1.ª categoria — 1.º logar: Rosalvo Coutinho (C. M.) 27m80. 2.º Edson Medeiros (C. M.); 3.º José H. C. da Silva (C. M.).

Disco — 2.ª categoria. 1.º logar: Celso Lima (C. M.) 29m48. 2.º Djalma Barros (C. M.); 3.º Hugo Inneco (P. II).

Dardo — 2.ª categoria. 1.º logar: Djalma Barros (C. M.) 41m40. 2.º Nilo R. Pinheiro (C. M.). 3.º, E. O. Santos (P. II).

Peso — 1.ª categoria. 1.º logar: Rosalvo Coutinho (C. M.) 12m35. 2.º Edson Medeiros (C. M.); 3.º Walter S. Meyer (P. II).

Peso — 2.ª categoria. 1.º logar: Aloysio Timpone (C. M.) 13m70; 2.º Nilor O. T. Filho (C. M.); 3.º, José Maria Soares (C. M.).

Revezamento 4 x 75 metros — 1.ª categoria — 1.º logar: Turma do Collegio Militar em 37 2|5. 2.º Turma do Pedro II e 3.º, do I. Lafayette.

Revezamento 4 x 100 metros — 2.ª categoria — 1.º logar: Turma do Collegio Militar em 46 4|5. 2.º turma do Pedro II e 3.º turma do I. Lafayette.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

De accordo com estes resultados a classificação final foi a seguinte:

		Pontos
1.º	Collegio Militar, com .	263
2.º	Collegio Pedro II, com	66
3.º	Inst. Lafayette, com ..	44
4.º	Collegio S. Bento, com	4
5.º	Nilo Peçanha, com	2

- - M U S I C A - -

Os proximos concertos

Dia 30 de agosto — Concerto pelos artistas da Companhia Lyrica do Theatro Municipal, naquelle theatro, ás 17 horas.

— Trio Schneider, ás 20,30 horas, no salão Pró Arte.

Dia 31 de agosto — Concerto de canto e violão de Leticia Gomes Figueiredo, no Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenia Roussoulières, no Studio Nicolas, ás 21 horas.

Dia 7 de setembro — Concerto da Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Musica, que estava annunciado para o dia 7.

Dia 22 de setembro — Recital do pianista Castro Silva, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Musica.

Orchestra Philarmonica — A Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro dará, no proximo dia 7 de setembro, começando ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seu 50º concerto (IX de assignatura da temporada de 1933). Com esse concerto a Philarmonica attingirá a meia centena de realizações praticas.

Luigi Marleta

Será cantada hoje, no Municipal, a opera brasileira

Bidú Sayão

Carlos Gomes

Bidu' Sayão vae ser homenageada, hoje, no Municipal, onde cantará o "Guarany".

A brilhante cantora patricia vae receber, em scena aberta, no segundo entre-acto, uma carinhosa manifestação de apreço, promovida pela sra. Antonieta de Souza, cantora de real valor.

A representação do "Guarany" vae constituir assim, um notavel acontecimento artistico e social.

Bidu' Sayão terá a sua gloria perpetuada no bronze com a inauguração de uma placa artistica.

A sra. Antonietta de Souza, saudando Bidu' Sayão, entregará á brilhante cantora o livro de ouro, iniciativa tambem sua, com centenas de autographos, entre os quaes os dos srs. Getulio Vargas, Pedro Ernesto, ministros de Estado, figuras destacadas da literatura, das artes, das sciencias e das classes armadas, bem como os dos membros da Academia Brasileira.

O livro de ouro traz a seguinte legenda:

"Para que se perpetue no bronze da celebridade o nome da nossa grande patricia Bidu' Sayão, gloriosa representante do Brasil Novo, estrella de fulgor sem par no firmamento da arte contemporanea, homenageam-na os seus admiradores. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1933. — *Antonietta de Souza.*"

Assistirá á ceremonia o interventor Pedro Ernesto.

As homenagens que serão prestadas a Bidu' Sayão, hoje, terão repercussão no seio do nosso mundo artistico e na sociedade brasileira.

Chronica Musical

COMPANHIA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

"AMICO FRITZ"

O "Amico Fritz", de Pietro Mascagni, constituiu a 9ª récita de assignatura da temporada lyrica official. Achamol-a por demais fraca quanto á musica e quanto ao enredo, não tendo ella, certamente, correspondido aos anseios dos que lá foram "morrendo" numa poltrona de 110$000!

Não se lhe póde mesmo dar o nome de opera, pois ella é, antes, uma opereta ou comedia musicada.

O seu enredo, bem pouco desenvolvido, gira em torno de um typo de bonachão, homem bom e amigo de toda a gente, mas cuja aversão pelo casamento é manifesta e dá o que fazer aos seus companheiros.

Resolvem, porém, casal-o e, depois de umas tantas armadilhas afim de lhe excitar o sentimento amoroso, ell-o de facto apaixonado por uma bella camponeza, a quem se liga pelos laços matrimoniaes, mandando ás favas os seus propositos de eterno celibato.

A musica é bem apropriada, alegre, vivaz, mas de somenos importancia.

Registramos, porém, o "intermezzo" do terceiro acto, pela sua belleza de inspiração, harmonização brilhante e soberba execução, o que determinou ser bisada pela assistencia que, aliás, vinha se mantendo um tanto reservada.

Sobresaiu igualmente o "sólo de violino pelo brilhante violinista patricio Oscar Borgerth, que, mais uma vez, confirmou o seu real valor.

Os interpretes principaes, que foram o tenor Carlo Merino, a soprano Mafalda Favero e a mezzo-soprano Ebe Stignani, se houveram perfeitamente bem no desempenho dos seus papeis.

Os córos estiveram bons e os scenarios, como o guarda-roupa, muito ricos e adequados.

D'OR.

Concerto de canto, a violão

Leticia Gomes Figueiredo

Realiza-se, no proximo dia 31, ás 17 horas, no Studio Nicolas, o concerto de canto, com acompanhamento de violão, que a joven artista sra. Leticia Gomes Figueiredo, offerece aos seus convidados.

A principal attracção desse concerto está em que todas as musicas são de sua composição, bem como algumas das poesias.

A sra. Leticia Figueiredo é de uma inspiração que domina todos os generos de poesias, desde as de mais alta emoção até as mais leves e populares. A musica, o canto e a execução, na sua arte, conjugam-se em uma harmoniosa unidade de concepção e effeito.

O programma do concerto é o seguinte:

1ª parte:

"Tinha de ser assim", de Renato Frota Pessoa; "Felicidade", de Olegario Mariano; "Cuidado c'os doces da bahiana", de Leticia Figueiredo; "Pourquoi ?", de Milton Weinberger.

2ª parte:

"Teus olhos" e "Mais feliz", de Renato Frota; "Samba do morro" e "Pae João", de Leticia Figueiredo; e "Tu est partie", de Milton Weinberger.

3ª parte:

"Promessa p'rá casá" e "Fui, mas não vortei", de Leticia Figueiredo; "Gosto, sim", "A baratinha do teu amor" e "Vem assim mesmo", de Renato Pessoa.

União Artistica Litero-Musical

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o terceiro concerto desta apreciada agremiação musical.

O programma é o seguinte:

1ª parte — N. 1 — Cosi fan tutte — Ouverture — W. A. Mozart.

N. 2 — a) Alvaro Moreyra — Football. b) — Adelmar Tavares — O milagre da Apparecida. Poesias, pela senhorita Luba Vatnick.

N. 3 — Mignon — Fantasia para flauta, pelo Orchestra Mozart Solista: Fritz Schott.

N. 4 — Olavo Bilac — Caçador de Esmeraldas — IV canto. Poesia, pela senhorita Ruth Dunshee de Abranches.

N. 5 — a) Menotti del Picchia — Canto inaugural. b) Maria Eugenia Celso — Telephonema. Poesias, pela menina Dalila Geraldo.

N. 6 — Rosas do sul, valsa — John Strauss.

2ª parte — N. 1 — Brahms — Berceuse; Donaudy — Vorrei poterti odiare. Obradors — Del cabelo mas subtil. D'Hardelof — Mignon.

N. 2 — Prock — Tema e variazoni.

N. 3 — Francisco Mignone — Teu nome. Gina de Araujo — Gavotte. Arnold Gluckmann — Meu passarinho. Amor — Professora Marietta Campelo Barroso.

Interprete da canção mexicana

Está no Rio, vinda de São Paulo, onde realizou varios concertos, a applaudida artista mexicana Margarida del Castillo, que pretende aqui se fazer ouvir na interpretação de canções do seu paiz, em que tem alcançado grande exito.

No Instituto Nacional de Musica

Já se acham affixadas na portaria do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro as listas de chamada para os alumnos que requereram segunda prova parcial de theoria musical, piano, violino, canto, cornetim, harmonia elementar, sciencias physicas e biologicas applicadas, historia da musica, pedagogia musical, analyse harmonica e construcção musical, a qual se realizará a partir do dia 30 do corrente.

O grandioso concerto lyrico no Municipal

Amanhã, ás 17 horas, como tem sido noticiado, realiza-se um concerto, cujo programma assume proporções gigantescas pelo numero de celebridades mundiaes que nelle tomam parte.

Trata-se de um concerto sob os auspicios da sra. Cantelupo, embaixatriz da Italia, e do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, e da "Opera Assistenziale degli Italiani di Rio de Janeiro", com o concurso de todos os grandes artistas da companhia lyrica que faz a temporada official.

E' o seguinte o programma desta magnifica festa de arte:

1ª parte:

1) Buzzi-Peccia, Serenata gelata, Tamara, Nino, baixo Salvatore Baccaloni; 2 — Mussorgsky, Kowantschina, aria de Sckaklowitz, barytono Victor Damiani; 3 — Puccini, "Fanciula del West", Ch'ella mi creda"; Puccini, "Tosca", Recondita harmonia, tenor Luigi Marletta; 4 — Mascagni, Iris, "Aria della piovra"; Ciléa, Adriana, Lecouvreur", soprano Mafalda Favero; 5 —Massenet, "Werther", Ah! non mi ridestar; Perez-Freire, "Canzone chilena", tenor Carlo Merino; 6 — Saint-Saens, "Sanson e Dalila", S'apreper me il mio cor"; Verdi, "Don Carlos", O don fatale, meio soprano Ebe Stignani; 7 — Mascagni, "Amico Fritz", duetto dele ciliegie, soprano Mafalda Favero e tenor Carlo Merino.

2ª parte:

8 — Rossini, "Barbiere di Siviglia", Cavatina de Figaro; Carlos Gomes, "Guarany", Canzone dele aventureiro, barytono Baptista Pereira; 9 — Broggi, "Visione veneziana", baixo Giacomo; Prologo, barytono Carlo Galeffi; Vaghi; 10 — Leoncavallo, "I Pagliacci" — Bellini, "I Puritani", duetto, barytono Carlo Galeffi e baixo Giacomo Vagghi; 12 — Mascagni, "Cavalleria Rusticana", Voi lo sapete o mamma; Carlos Gomes, "Salvator Rosa", "M. A. Picoirella", soprano Claudia Muzzio; 13 — Meyerber, "L'Africana", "Oh! paradiso", tenor, Alessandro Ziliani; 14 — Mozart, "Il flauto magico", aria della Regina, soprano Bidu' Sayão; 15 — Verdi, "Aida", duetto do 3º acto, soprano Claudia Muzio e tenor Alessandro Ziliani.

Ao piano, os maestros Arturo De Angelis, Ricci e Arnaldo Estrella.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Em virtude das ratificações por que está passando a estação transmissora da Radio Sociedade Mayrink Veiga, e para serem concluidas as obras de reforma de seus studios, participamos que durante um ou dois dias, ficam suspensas as nossas irradiações.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Previsão do tempo, discos e canto.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Jornal de Modas.

21 horas — Transmissão do Theatro Municipal, da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 horas e das 19,45 ás 20 horas — Previsão do tempo, hora certa e discos.

Das 20 ás 20,10 horas — Palestra do Instituto dos Advogados.

A seguir — Transmissão do studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio-Jornal.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Gymnastica.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Continuação da serie de palestra da Semana Juridica, promovida pela Ordem dos Advogados.

Das 20,10 ás 20,20 horas — Critica cinematographica.

Das 20,30 ás 20,40 horas — Programma do Occidente.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de publicidade.

Das 21 horas em deante — Transmissão, do Theatro unicipal da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, interpretada pelos artistas Bidu' Sayão, Marlotta, Damiani, Veghi, Baronti, Baciato, Nardini e Palay. Regencia do maestro Arturo de Angelis.

A IRRADIAÇÃO DA OPERA "IL GUARANY" SERÁ' OUVIDA NAS PRAÇAS PUBLICAS

A Prefeitura do Districto Federal, em combinação com o Radio Club do Brasil, installará, hoje, nas sacadas do theatro João Caetano e do Instituto Nacional de Musica, poderosos alto-falantes, que reproduzirão a irradiação do Radio Club do Brasil, da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, que será cantada no Theatro Municipal.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Sãe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Hamburgo	8	La Coruna	8	B. Aires	4-1582
Southampton	8	Alcantara	10	B. Aires	4-8000
Antuerpia	10	Persier	10	B. Aires	3-4827
Havre	12	Groix	12	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Hamburgo	14	Cap. Arcona	14	B. Aires	4-1582
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Glasgow	16	Bruyere	16	R. G. do Sul	3-4830
Liverpool	16	Leighton	16	B. Aires	4-7200
Liverpool	16	Andal. Star	18	B. Aires	3-4830
Londres	19	High Princess	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Giulio Cesare	19	B. Aires	3-5840
Londres	18	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-1582
Havre	23	Kerguelen	23	B. Aires	4-6207
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900
Southampton	25	Arlanza	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	20	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Genova	26	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Southampton	8	Asturias	8	B. Aires	4-8000
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Hamburgo	10	Monte Olivia	10	Hamburgo	4-1582
Havre	12	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Genova	14	Cap Arcona	14	B. Aires	4-1582
Bremen	26	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Santos	28	El Paraguayo	29	Liverpool	4-5261
B. Aires	29	Holbein	30	Liverpool	3-4830
B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	31	Belle Isle	31	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	1	Astrida	1	Antuerpia	3-4827
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
Santos	3	El Argentino	3	Londres	4-5261
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Avila Star	12	Londres	4-7200
B. Aires	12	High. Monarch	12	Londres	4-8000
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires	13	M. Sarmiento	13	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Bagé	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Phidias	16	Liverpool	3-4830
B. Aires	17	Duqueza	17	Londres	4-8000
B. Aires	19	Orania	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Gen. S. Martin	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Phidias	20	Hamburgo	3-4830
B. Aires	22	Cap. Arcona	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	M. Piana	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	Alcantara	24	Southampton	4-8000
B. Aires	26	High Chieftain	26	Londres	4-8000
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova	3-5840
Santos	28	La Rosarina	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840
B. Aires	29	La Coruna	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	30	Ct. Biancamano	30	Genova	3-5840
B. Aires	3	And. Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	29	Aracaju'	29	Houston	4-2698
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	5	Western Prince	7	New York	4-5261
B. Aires	11	Arabia Maru'	12	Osaka	4-7200
B. Aires	14	Southern Cross	14	New York	3-2000
B. Aires	17	Santos	18	Am. Japão	4-7200
Santos	18	Sheridan	18	New York	3-4830
B. Aires	21	Southern Prince	21	New York	4-5261
B. Aires	5	Northern Prince	5	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	PORTOS DESTINO	Para mais informes
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	8	Sout. Prince	8	B. Aires	4-5261
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000
New York	22	Northern Prince	22	B. Aires	4-5261
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	29	R. Janeiro Maru	29	B. Aires	4-7200
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Afr. e Japão	31	Montevideo Maru	31	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL
Murtinho	29	Belem	4-2698	Ser. Bran.	29	Campos	4-3709
Itaquicé	30	Pará	3-1900	Taipu'	29	P. Alegre	3-3268
Campinas	31	Penedo	3-3268	C. Capella	30	P. Alegre	4-0167
Chuy	31	Cabedello	3-0167	Aratimbó	30	P. Alegre	3-3268
Pará	1	Cabedello	4-2698	Tutoya	30	P. Alegre	3-3443
Alice	2	Bahia	3-4653	Itaimbé	31	Laguna	3-1900
Itaberá	3	Aracaju'	3-1900	Itapeuruna	1	Laguna	3-3566
Tocantins	3	Manaós	4-2698	Anna	1	P. Alegre	3-3443
Celeste	3	S. Maths.	3-4653	Itacuva	4	P. Alegre	3-3268
Portugal	3	A. Branca	3-3268	Itatinga	5	P. Alegre	4-2698
Arary	6	Ilhéos	3-3566	Antonina	6	P. Alegre	4-0167
Itaguassú	7	Amarr.	3-3566	Odette	6	P. Alegre	4-2698
Araranguá	7	Recife	3-3268	A. Benvlo	6	P. Alegre	4-2698
Manaus	8	Belem	4-2698	Serra Azul	7	P. Alegre	4-2698
Itapura	10	Cabedello	3-1900	D. Caxias	8	P. Alegre	4-2698
Araribá	15	Amarrg.	3-3566	Itassucê	8	B. Aires	4-2698
Pyrineus	17	Recife	3-3268	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itaqui	7	Cabedello	4-2698	Piraby	10	Iguape	2-7630
Herval	21	Cabedello	4-2696	Ser. Negra	20	P. Alegre	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA CERVEJARIA VICTORIA

No escriptorio da companhia, á rua Senador Euzebio ns. 134-140, acham-se á disposição dos accionistas os documentos de que trata o art. 147 do decreto numero 434, de 4 de julho de 1891, referente ao exercicio de 1 de julho de 1932 a 30 de junho de 1933.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Não tendo havido numero legal para a realização da assembléa designada, são novamente convidados os accionistas dessa companhia para, amanhã, ás 14 horas, na séde desta companhia, á rua Theophilo Ottoni ns. 24 e 26, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de resolverem sobre a modificação necessaria na alienação de bens já autorizada em assembléa extraordinaria.

As transferencias ficam suspensas nos tres dias anteriores ao da reunião da assembléa.

COMPANHIA CAFÉEIRA DE MINAS GERAES

São convidados os accionistas a realizar a segunda entrada, equivalente a 30 % da importancia das acções subscriptas, até o dia 15 de setembro proximo.

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 25/128, 57$206; á v., 4 11/64, 57$582
DOLLAR, 12$270 — ESCUDO, $540

RIO, 28. — O mercado cambial bancario abriu a 57$206 contra 57$274 no sabbado, mais firme portanto com relação á libra. O dollar foi mantido em 12$270.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 dias	57$206
Libra, á vista	57$582
Libra, pelo cabo	—
Franco	$710
Marco	4$290
Franco suisso	3$515
Escudo	$540
Lira	$960
Peseta	1$510
Franco belga	2$530
Dollar	12$270
Peso argentino (papel)	4$500
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	56$290
Dollar	11$910
Franco	$675
Lira	$910
Marco	4$060

A' VISTA

Libra	56$680
Dollar	12$010
Franco	$680
Lira	$920
Marco	4$120

CABOGRAMMAS

Libra	56$880
Dollar	12$060

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 45/128	57$206
Londres, á vista, 4 19/128	58$855
Paris	$710
Italia	$960
Allemanha	4$290
Portugal	$542
Belgica (ouro)	2$530
Hespanha	1$510
Suissa	3$515
Nova York (á vista)	12$270
Montevidéo	7$000
Buenos Aires (peso papel)	4$500
Japão	3$590
Hollanda (florim)	7$325

MERCADO DE MOEDAS

Libra esterlina (ouro)	104$000
Dollar (papel)	15$200
Lira	1$120
Franco	$835
Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 28. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 56$280 e dollares a 11$910.

EM PARIS

PARIS, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.00	83.40
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.87
S/Nova York, á vista, por dollar	18.03	18.10

EM LONDRES

LONDRES, 28.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.03	22.97
Genova, s/Londres, á v., £	61.25	62.53
Madrid, s/Londres, á v., £	38.60	39.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.50	74.44
Lisboa, s/Londres, t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.59.75	4.62.00
S/Genova	60.81	60.70
S/Madrid	38.44	38.50
S/Paris	82.00	81.97
S/Lisboa	106.00	106.00
S/Berlim	13.46	13.47
S/Amsterdam	7.95	7.95
S/Berne	16.59	16.57
S/Bruxellas	23.60	22.97

FECHAMENTO (18.53)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.55.00	4.62.00
S/Genova	60.80	60.70
S/Madrid	38.56	38.50
S/Paris	82.00	81.97
S/Lisboa	105.50	106.00
S/Berlim	13.47	13.47
S/Amsterdam	7.97	7.95
S/Berne	16.60	16.57
S/Bruxellas	23.03	22.97

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.64.00	4.64.00
S/Paris, por franco	5.68.00	5.65.00
S/Genova, por lira	7.67.00	7.65.00
S/Madrid, por peseta	12.06	12.04
S/Amsterdam, por florim	58.50	58.20
S/Berne, por franco	28.08	28.05
S/Bruxellas, por franco	20.25	20.12
S/Berlim, por marco	34.30	34.00

NOVA YORK, 28.

ABERTURA (9.27)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.56.00	4.64.00
S/Paris, por franco	5.55.00	5.68.00
S/Genova, por lira	7.50.00	7.67.00
S/Madrid, por peseta	11.88	12.06
S/Amsterdam, por florim	57.24	58.50
S/Berne, por franco	27.31	28.08
S/Bruxellas, por franco	19.72	20.25
S/Berlim, por marco	33.62	34.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	43	43
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43 7/16	43 7/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 5/16	35 7/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	36 1/16	36 3/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 28. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada, havendo as seguintes vendas:

	Minimo	Maximo
58 Uniformisadas	—	855$000
2 Div. Emissões, 200$, n.	—	850$000
324 Idem, 1:000$, nom.	855$000	858$000
110 Idem, 1:000$, port.	848$000	850$000
5 Municipaes, 1917, port.	—	159$000
95 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	179$500
150 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	179$000	—
2 Idem, 1931, c/j.	—	183$000
263 Idem, 1931	178$500	180$000
60 Ob. Minas, 500$, 1930	—	497$000
5 Idem, 200$	—	255$000
33 Idem, 1:000$	1:037$000	1:038$000
3 Est. Rio, 4 %, ex/j.	—	101$000
9 Idem, c/j.	—	103$000
10 Minas, 7 %, n., D. 9.511	—	875$000

BANCOS E COMPANHIAS

225 Banco do Brasil	—	395$000
10 Brasil Industrial	—	890$000
50 Confiança Industrial	—	110$000

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	860$000	855$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	860$000	857$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	852$000	849$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Obg. do Thesouro, 1921	1:030$000	1:015$000
Obg. do Thesouro, 1930	1:000$000	998$000
Obg. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:015$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	166$500	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	165$000	160$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	179$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	180$000	179$000
Ap. Municip., 7 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.535	180$000	179$000
Ap. Municipaes, D. 1.983	188$000	—
Ap. Municipaes, D. 1.948	179$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	188$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	178$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.330	—	174$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	720$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	700$000
M. Geraes, 1:000$, pt., 5 %	705$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	885$000	882$000
Obg. de Minas, 9 %	1:040$000	1:037$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	103$000	102$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	465$000	455$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	915$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	462$000
Banco Boa Vista	—	515$000
Banco dos Funccion. Publicos	45$000	43$000
Banco Economico	40$000	35$000
Banco Portuguez, port.	75$000	—
Previdente	2:600$000	2:400$000
Continental	100$000	10$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	200$000	185$000
Brasil Industrial	392$000	388$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	55$000	40$000
Manufactora	80$000	75$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	—	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	119$000	118$500
Docas de Santos, nom.	240$000	—
Docas de Santos, port.	245$000	242$000
Mercado	250$000	240$000
Brahma	—	415$000

DEBENTURES

Confiança	—	110$000
Progresso Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	190$000	188$000
Bellas Artes	—	207$500
Nova America	—	1:028$000
Manufactora	—	—
Ind. Jacuecanga	—	—
Mercado	215$000	212$000
Hoteis Palace	—	198$000
Fluminense F. C.	72$000	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	24. 5. 0	24.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30. 0. 0	30.10. 0
Funding, 1931, 5 %	56. 0. 0	56. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integ.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	15.50	14.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	14. 5. 0	14. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 6	1. 9. 6
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term. deb., 1933	89.15. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.19. 9	0.19. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	90. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	99.15. 0	99.17. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73.12. 6	73.17. 6

ALGODÃO

O mercado esteve hontem inalterado e com pouco movimento, aos preços abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertão	T. 3 33$000	T. 5 31$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 33$000
Mattas	T. 5 32$000	T. 5 30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista. . T. 3 43$500 T. 5 40$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertões	T. 3 37$000	T. 5 34$000
Ceará	T. 3 nomin.	T. 5 34$000
Mattas	T. 3 32$000	T. 5 30$000
Paulista	T. 3 35$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	5.753
Saidas	199
Stock em 26	5.554

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. — Na abertura esteve paralysado este mercado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	41$000	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	41$000	42$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	100	500
De 1.º de set. p.	104.700	104.600
Existencia em saccas de 80 ks.	4.700	4.200

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.84	5.84
Maceió Fair	5.84	5.84
Am. Fully Midl.	5.67	5.67
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.53	5.53
" em jan.	5.58	5.58
" em março	5.62	5.62
" em maio.	5.66	5.66

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Inalterado.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.51	5.53
" em jan.	5.56	5.58
" em março	5.60	5.62
" em maio.	5.64	5.66

O mercado melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido a noticias de Nova York e a liquidação de contractos.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.56	9.67
" em jan.	9.84	9.99
" em março	9.98	10.14
" em maio.	10.18	10.30

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 11 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

Continúa na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

DUILIO — Esperado de Genova e escalas ao meio dia, sairá ás 17 horas, da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

ZEELANDIA — Esperado de B. Aires e escalas ás 17 horas, sairá ás 21, da praça Mauá, para Amsterdam e escalas.

HIGH. PATRIOT — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 19, do armazem 18, para Londres e escalas.

ARACAJÚ — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 10 horas, sairá do armazem 14, para Houston e escalas.

MURTINHO — Está no porto e sairá do armazem E, para Belem e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ISELOHN — Está no porto e sairá por estes dias.

ITAQUICÊ — Do Pará e escalas, está no porto.

PHRYGIA — Do sul hoje, 29 do corrente, pela manhã, saindo hoje mesmo.

BRITTANY — De Liverpool hoje, 29 do corrente.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas amanhã, 30 do corrente.

SANTAREM - De Tampico amanhã, 30 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas amanhã, 30 do corrente.

UÇA — De Porto Alegre amanhã, 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas amanhã, 30 do corrente.

ITABERÁ — De Porto Alegre e escalas, a 31 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 1 de setembro.

MANÁOS — De Belem e escalas a 1 de setembro.

CAMAMÚ — De Santos e Angra dos Reis, a 1 de setembro.

JOAZEIRO — De Manáos e escalas, a 2 de setembro.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas a 2 de setembro.

TAUBATÉ — De Santos, a 3 de setembro.

EL ARGENTINO — De Buenos Aires e escalas, a 3 de setembro.

AVELONA STAR — De Buenos Aires, a 4 de setembro.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 6 de setembro.

COM. RIPPER — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas, a 9 de setembro.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 10 de setembro.

SERRA GRANDE — Esperado a 10 de setembro do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SABOR — Do sul, a 14 de setembro, sairá a 16 para a Europa.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 15 de setembro.

SERRA NEGRA — Esperado do sul, a 20 de setembro.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 20 de setembro.

CABEDELLO — De Cardiff, a 24 de setembro.

SANTAREM — De Tampico, a 30 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedenshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 7 de setembro, ás 6 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
ALAIDE	5
ARACAJÚ	14
BAEPENDY	14
CELESTE	1
CALEMONTH	1
COMETA	7
DUILIO	Praça Mauá
GRECIA (pateo)	11
HIGH. PATRIOT	18
ISERLOHN	9
JUPITER	1
PERYNAS	1
SERGIPE (pateo)	13
ZEELANDIA	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ZEELANDIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIGHLAND PATRIOT — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

DUILIO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas par ao exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	7 setemb.	6 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	7 setemb.	6,30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 29 de Agosto de 1933

PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PAULISTA NOS ULTIMOS 24 ANNOS

(Em saccas de 60 kilos)

QUATRIENNIOS	Producção total	Exportação total
1908/09 — 1911/12	39.110.000	38.245.000
1912/13 — 1915/16	40.684.000	41.216.000
1916/17 — 1919/20	33.510.000	32.418.000
1920/21 — 1923/24	40.236.000	35.908.000
1924/25 — 1927/28	45.361.000	38.381.000
1928/29 — 1931/32	57.198.000	38.217.000

QUATRIENNIOS	Producção média annual	Exportação média annual
1908/09 — 1911/12	9.777.500	9.561.250
1912/13 — 1915/16	10.171.000	10.304.000
1916/17 — 1919/20	8.377.500	8.103.250
1920/21 — 1923/24	10.059.000	8.977.000
1924/25 — 1927/28	11.340.250	9.595.250
1928/29 — 1931/32	14.299.500	9.534.250

O mercado abriu hontem firme, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 4.962 saccas.

A pauta semanal de 28 a 3 de setembro é de $940; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	10$600
Typo 4	10$300
Typo 5	10$000
Typo 6	9$700
Typo 7	9$400
Typo 8	9$100

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		356.976
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	9.560	
Pela Maritima	4.994	
Armazem do Dep. Nac. do Café	356	
Reguladores	235	15.145
Total		372.121
Saidas:		
Europa	924	
Africa	280	
Cabotagem	260	
Consumo local no dia 26	500	1.964
Stock em 26		370.157
Idem, anno passado		292.896
Entradas geraes em 26		268.038
Desde 1 de julho		549.067
Saidas geraes em 26		266.891
Desde 1 de julho		604.486

Foram registradas hontem vendas num total de 8.670 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmão & Cia.
Nagib Assad & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A.pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	36.000	48.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	10.000	11.000	—
Total	46.000	59.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em agt.	12$500	12$500
" em set.	12$200	12$200
" em out.	12$200	12$200
" em nov.	12$200	12$200
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em agt.	12$300	12$500
" em set.	12$100	12$200
" em out.	12$100	12$200
" em nov.	12$000	12$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado. — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$500; anterior, 12$500.

Embarques — Hoje, 45.786; anterior, 44.198 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 50.326; anterior, 54.987 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.385.064; anterior, 1.380.524 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 13.788 saccas; para a Europa, 62.938; para outros portos, 2.957. — Total das saidas, 79.683 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 26. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	18.000	21.000	—
Total	18.000	21.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 28. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	5.114
Saidas	425
Em stock	102.750

NO HAVRE

HAVRE, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	119	119 ½
" em dez.	118	118
" em março	135	133 ½
" em maio.	133 ¼	131 ¾
Vendas do dia	4.000	4.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 ½ a 2 e baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 28.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	41/	41/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 28. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	5.62
" em dez.	5.92	5.89
" em março	6.15	6.03
" em maio.	6.23	6.15
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 3 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.49	5.62
" em dez.	5.75	5.89
" em março	5.94	6.08
" em maio.	6.04	6.15
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	A. est.	Firme

Baixa de 11 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 28. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	142.75
Allis Chalmers, mfg.	20.75
American Can	92.87
American Car & Foundry.	32.75
American Foreign Power.	12.50
American Gas Electric	38.50
American Locomotive.	35.50
American Metal.	20
American Power & Light.	12.50
Amer. Radiator & St. San	17.12
Amer. Smelting Refining.	38.50
American Sup. Power.	4.62
American Tel. and Tel.	130
American Tobacco "B".	92.25
American Water Works.	30.87
American Woolen.	14.37
Anaconda Copper.	16.87
Andes Copper.	n/c.
Armours of Delaware, pr.	82.50
Armours Illinois "A".	5.50
Armours Illinois "B".	3.50
Associated Gas & Electric	1.50
Atchison Topeka Sta. Fé.	69
Atlantic Refining.	29.37
Atlas Corporation	15.50
Auburn Motors.	52.87
Baldwin Locomotive	14.50
Bendix Aviation	19.25
Bethlehem Steel.	41.62
Brazilian Traction	14.25
Burroughs Adding Mach.	17.75
Canadian Pacific.	16.75
Case Treshing Machine.	77.62
Caterpillar Tractor.	24.87
Cerro de Pasco.	36.62
Chicago Milwakee St. Paul	7.62
Chrysler Motors	46.75
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric	19.75
Commonwealth Edison	50
Commonwealth Southern	3.37
Consolid. Gas of N. York.	49
Consolidated Oil	13.75
Continental Can	64.50
Corn Products	79.50
Creole Petroleum.	3
Curtiss Wright Airplanes.	3.25
Dominion Stors.	22.50
Douglas Aircraft.	15.25
Drug Incorporated	46.50
Du Pont de Nemours.	83.12
Eastman Kodak	85.25
Electric Bond and Share	25
Electric Power and Light.	9.25
Electric Storage Battery	47.57
Empire Public Service.	n/c.
First National Stores.	57.50
Ford Motors of Canada.	16.25
Fox Film (New Issue)	15.50
General Asphalt	20
General Electric	25.75
General Foods	37.25
General Motors	35.12
Gillette Safety Razor.	15.50
Glidden Corporation	18.75
Gold Dust	23.87
Goodrich B. B.	16.87
Goodyear Rubber	40.62
Granby Copper.	12
Great Northern Railroad	29.25
Great Western Sugar.	25.87
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	10.25
Hudson Motors	15.50
Hupp Motors Co.	6.25
Ingersoll Rand.	66
Intern. Business Machine.	150.37
International Cement.	34.50
International Harvester.	42.12
International Nickel	21
International Tel. and Tel.	17.62
Kennecott Copper.	22.87
Kroger Grocery	28.25
Lambert Co.	31.75
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink.	19.87
Mack Trucks Incorporated.	40
Miami Copper	6.50
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	29
Missouri Pacific	7
Monsanto Chemical.	74.12
Montgomery Ward	28.37
Nash Motors.	24.50
National Biscuit	56.87
National Cash Register.	20.50
National Dairy Products	19.50
National Lead Co.	125
National Power and Light	14.37
New York Central	52
Niagara Hudson Power.	9.25
Niagara Hawks "A".	7/8
Nitrate Corp. of Chile	5/16
Noranda Mines.	33.62
North American Co.	24.27
Otis Elevator	19.75
Pacific Gas Electric.	24.37
Paramount Publix	2
Packard Motors	5.50
Patino Mines.	20
Pennsylvania Railroad	38.50
Phillips Petroleum	15.62
Public Service of N. J.	40.62
Radio Corporation	9
Radio Preferred "B".	21.25
Remington Rand.	9.50
Sears Roebuck	43
Simmons Company	27.62
Socony Vacuum Corp.	12.87
Southern Pacific	32
Southern Railway	29.37
Standard Brands	
Standard Gas Electric	15.75
Standard Oil of Indiana	30.12
Standard Oil of California	38.57
Standard Oil of N. Jersey	39.37
Stone Webster	12.62
Studebaker Corp.	6.75
Swift International.	27
Texas Corporation	25.75
Texas Gulph Sulphur.	34
Texas Pacific Land Trust	9.12
Transamerica Corporation	7.62
Tricontinental	7
Union Carbide	50
Union Pacific Railroad	130
United Aircraft.	39.87
United Corp.	8.87
United Gas Improvement.	10.12
United Gas "New".	4.25
United States Leather	12
United States Realty Imp.	10.87
United States Rubber	19.87
United States Smelting.	91.87
United States Steel	57.25
Utilities Power Light Prf.	20.50
Utilities Power and Light	1.75
Warner Brothers Pictures.	8.12
Warren Bross	14.50
Weston Oil and Snowdrift	57.12
Western Union Telegraph.	69.75
Westinghouse Electric	47.50
Woolworth	89

BANCOS

Bank of Montreal.	202
Bankers Trust	61
Canadian Bank of Commerce	152
Central Hannover Trust.	23
Chase National Bank.	26.50
First Nat. Bank of Boston	16
Gen. Banking of N. York.	3.20
Guaranty Tr. of N. York.	31.12
Nat. City Bank of N. York	n/c.
Royal Bank of Canada.	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %.	34.62
Brasil Federal, 8 %, 1941.	36
Emp. Reino de Italia, 7 %	97
4.º Emprestimo da Liberdade dos Est. Unidos.	102.30
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	30.25
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	23.50
Rio Grande, 6 %, 1968	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946.	25.50
Mun. S. Paulo, 8 %, 1952	n/c.
Est. de S. Paulo, 7 %, 1940	69
Est. de S. Paulo, 8 %, 1936	n/c.
Est. de S. Paulo, 6 ½, 1957	n/c.
Est. de S. Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	29.50

CAMBIO

Libra esterlina	4.52 ½
Franco francez	5.57 ¾
Lira italiana	7.51 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme, aos preços abaixo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	— Nominal —
Mascavo	— Nominal —
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Saccas
Stock em 25.	13.234
Entradas:	
Campos	4.114
Total.	17.348
Saidas.	4.312
Stock em 26.	13.036
Entradas geraes	71.847
Saidas geraes	113.516

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	50$000 a 51$000
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo.	33$500 a 34$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
Crystaes.	9$250	9$250

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	100	—
De 1.º de set. p.	3.544.400	3.544.300
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	2.000
Santos.	2.500	—
Sul do Brasil	1.000	1.000
Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	49.100	55.500

EM LONDRES

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em agt.	5/0	5/
" em set.	5/0	5/0
" em out.	5/0 ¾	5/1 ½
" em dez.	5/2 ¾	5/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.45	1.46
" em dez.	1.58	1.58
" em março	1.67	1.68
" em maio.	1.73	1.73

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas.	36$000
Brilhante.	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	39$000
Especial.	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina.	35$000
S. Leopoldo.	35$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	39$000
Buda.	37$000
Soberana.	36$000
Nacional.	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farellinho.	5$000 a 5$500
Farello	4$500 a 5$000
Remoido	9$500 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set.	5.90	5.81
" em out.	5.92	5.84
" em nov.	5.97	5.89
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil.	6.20	6.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	88.50
" em dez.	—	92.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 28 DO CORRENTE

Sello: 38:797$710.

Ouro	99:240$000
Papel	97:889$110
Total	197:129$110
Renda arrecadada de 1 a 28.	6.420:301$188
No anno passado.	6.487:440$831
Differença á maior em 1932	67:139$643

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão.	66$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado).	68$000	70$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado)	56$000	60$000
Arroz aguha especial	60$000	64$000
Arroz agulha, de 1.ª	55$000	58$000
Arroz agulha, de 2.ª	48$000	52$000
Arroz agulha, de 3.ª	38$000	46$000
Arroz japonez especial	46$000	47$000
Arroz japonez de 1.ª	44$000	45$000
Arroz japonez de 2.ª	42$000	43$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos.	21$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$470	$480
Amendoim em casca, 25 kilos.	13$000	14$000
Alpiste nacional, kilo.	1$050	1$100
Araruta, kilo.	1$200	1$400
Batatas do interior, kilo.	$700	$900
Batatas do sul, kilo.	$500	$740
Batatas estrangeiras, caixa.	28$000	29$000
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos.	20$000	21$000
Farinha de mandioca fina, 50 kilos	16$500	17$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	13$000	13$500
Farinha grossa, 50 kilos.	10$000	11$000
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	18$000	20$000
Feijão preto especial, 60 kilos.	27$000	33$000
Feijão preto bom, 60 kilos.	24$000	25$000
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	50$000	58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	30$000	37$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	30$000	32$000
Feijão amendoim, 60 kilos.	31$000	32$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	42$000	44$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Milho Cattete vermelho, 60 kilos.	14$000	14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos.	12$000	13$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	11$500	12$000
Polvilho do sul, kilo.	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$700
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos.	150$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos.	135$000	140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	105$000	110$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	105$000	116$000
Banha de Laguna, caixa.	100$000	102$000
Banha de Itajahy, caixa.	100$000	106$000
Cebolas nacionaes, caixa.	49$000	56$000
Herva matte, kilo.	$550	$700
Linguas defumadas, uma.	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.	1$400	1$500
Manteiga do interior, kilo	5$600	6$000
Toucinho mineiro, kilo	1$200	1$300
Toucinho paulista, kilo	1$600	1$700
Toucinho de fumeiro, kilo.	1$900	2$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$100	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo.	1$700	1$900
Patos e mantas, nacional, kilo.	1$500	1$800

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Reune-se hoje, ás 19 horas, a Conferencia Vicentina Maria Auxiliadora, que fará todas as terças-feiras.

Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião semanal da Conferencia Vicentina de São João Baptista.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

(Ipanema)

Hoje, ás 7 horas, haverá missa em louvor de Santo Antonio e, em seguida, benção.

A's 17 horas, benção do SS. Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Nesse dia, todos os fieis podem ganhar uma indulgencia plenaria, desde que, tendo-se confessado e commungado, assistam á benção do SS. Sacramento, numa igreja franciscana.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO

(Leme)

A Fraternidade da Ordem Terceira de São Domingos, do eme, celebrará com piedade, a festa de Santa Rosa de Lima, sua excelsa padroeira.

Hoje, haverá triduo com missa, ás 7 horas, e benção, e amanhã, terá logar a festa, ás 8 horas, missa da festa, ás 17 horas, e benção do SS. Sacramento.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

(Largo da Carioca)

Na igreja do Convento de Santo Antonio, haverá no dia 31, Hora Santa e benção do SS. Sacramento, das 19 ás 20 horas.

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

A Irmandade de Santo Antonio e N. S. da Boa Vista, desta matriz, levará a effeito, com grande esplendor, no proximo dia 3, a festa de N. S. da Boa Vista.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

T. São Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus-Maria-José, ás 20 horas; C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amor a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,0 horas; A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. do P. Luz e Amor, ás 20 horas; e Centro E. Deus, Luiz e Caridade, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

Hoje, ás 17,30 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o sr. Aleixo Alves de Souza fará uma conferencia sobre "A doutrina secreta". Entrada franca.

No dia mesmo dia, ás 20 horas, na Loja "Damodar", sita á rua Visconde de Itaborahy n. 325, Nictheroy, haverá uma conferencia publica, recebendo essa Loja a visita de suas cô-irmãs do Rio e Nictheroy. A entrada é franca.

A producção assucareira em face da acção do Instituto do Assucar e do Alcool

Importantes declarações do sr. Marcos Konder sobre a especulação dos intermediarios e o meio de proteger os agricultores e os usineiros das constantes oscillações do mercado

O movimento que se vem operando entre os agricultores de canna e os usineiros de assucar no sentido de evitar as manobras dos intermediarios para as constantes oscillações do mercado assucareiro levou-nos a ouvir a respeito o sr. Marcos Konder, gerente de uma usina com fazendas de plantação em Santa Catharina e que assistiu, ha dias, á parada dos productores de canna, em Campos, em signal de protesto contra o trabalho continuo dos baixistas, em prejuizo da producção e do consumo.

As palavras do sr. Marcos Konder, valem, portanto, como um testemunho da actual situação daquelle producto, em face do Instituto do Assucar e do Alcool, recentemente creado em substituição da antiga "Commissão de Defesa do Assucar".

Abordando o assumpto, o sr. Marcos Konder assim expoz ao DIARIO DE NOTICIAS não só o que foi o movimento em Campos, a que acima alludimos, como as medidas tomadas pelo referido Instituto para salvaguardar os interesses dos lavradores e dos usineiros:

"Tivemos opportunidade de assistir em Campos, no dia 12 do corrente, a parada a cavallo, organizada pelos agricultores de canna, em signal de protesto contra as manobras dos baixistas do assucar. Na qualidade de official do mesmo officio, isto é, como gerente de uma pequena usina com fazendas de plantação em Santa Catharina, podemos bem avaliar as justissimas razões desse movimento dos plantadores campistas, embora tenhamos de confessar lealmente que não acreditamos muito na viabilidade das providencias alvitradas e acceitas por agricultores e usineiros com o fim de obstar á baixa planejada.

A ACÇÃO DOS INTERMEDIARIOS PARA A BAIXA DO PRODUCTO

E' velho habito dos commissarios e intermediarios, localizados especialmente nos principaes centros de consumo, taes como Rio e S. Paulo, forçar a baixa do assucar durante o periodo da safra para permittir a accumulação de stocks, os quaes são revendidos mais tarde, quando o mercado subir, em virtude da terminação das moagens. Foi o que se deu na safra passada. Mal haviam terminado as ultimas colheitas do Norte, o assucar foi subindo de fevereiro em deante a ponto de attingir dentro de poucos dias á differença de réis 17$000 em sacco sobre o preço médio alcançado pelos usineiros. Então já a maioria das usinas não possuia mais nem um grão de assucar, porque este já havia passado para a mão dos intermediarios. Foi por isso obra facil de certos parasitas da producção realizar a alta e fazer assim, á custa de fabricantes e consumidores, uma fortuna rapida e certa.

E' verdade que naquella época já existia um orgão defensivo, sustentado pelos usineiros e intitulado Commissão de Defesa do Assucar, commissão essa que chegou a arrecadar na safra passada cerca de vinte sete mil contos com a cobrança da taxa de 3$000 por sacco. Mas, esse apparelho falhou lamentavelmente da primeira vez. Em logar de depositar dentro do paiz o assucar comprado, para exportal-o sómente quando se tivesse a certeza da superproducção interna, a "Defesa" foi logo praticando, sem mais nem menos, o dumping, desfalcando assim os mercados internos e realizando desse modo inconscientemente o ideal dos especuladores.

PORQUE NÃO SE JUSTIFICA A BAIXA NA SAFRA ACTUAL

Tenta-se novo golpe na safra corrente, embora não acreditemos vá a Commissão de Defesa, hoje transformada no Instituto do Assucar e do Alcool, cair na mesma esparrêla. Que a baixa no momento actual não encontra justificativa alguma, basta confrontar as existencias de agosto do anno passado com as de hoje nos mercados de Pernambuco e Rio. Tomemos por base os dias 12 e 14 de agosto, conforme o Boletim Commercial do "Jornal do Commercio":

Pernambuco:

Existencia em 14 de agosto de 1932 — 247.200 saccos a 60 kilos.

Existencia em 14 de agosto de 1933 — 69.100 saccos a 60 kilos.

Differença para menos em 1933 — 178.100 saccos ou 72 % !

Rio:

Existencia em 12 de agosto de 1932 — 54.027 saccos a 60 kilos.

Existencia em 12 de agosto de 1933 — 20.986 saccos a 60 kilos.

Differença para menos em 1933 — 33.041 saccos ou 61 % !

De então para cá o stock do mercado do Rio baixou para 12.115 saccos contra 40.280, em 23 de agosto do anno passado. A differença para menos é, portanto, de quasi 70 o|o!

Ha, portanto, uma evidente escassez de assucar (70 o|o menos do que no anno passado) na principal praça de consumo e de distribuição que é o Rio de Janeiro, e, no emtanto, algumas usinas de Campos já estão armazenando o producto por falta de compradores. Conhecidas essas circumstancias, a manobra dos baixistas salta aos olhos. Sabendo que os usineiros, em sua grande maioria, não podem em plena safra arcar com um grande stock os revendedores se retraem e acabam vencendo a resistencia dos fabricantes e realizando o seu plano: a quéda dos preços.

O QUE SE DEVE FAZER PARA EVITAR A BAIXA

Para obstar a essa especulação, cumpre aos productores organizar a sua defesa. Mas, é o caso de se perguntar: Com que roupa?

Os lavradores e os usineiros campistas, em vez de abrirem luta entre si, como de costume, resolveram conjugar os esforços de ambas as classes e promover a defesa commum do producto. Realizado o accôrdo da manutenção dos preços actuaes, quer da materia-prima, quer do producto elaborado, era necessario financial-o, conseguindo um adeantamento sobre o assucar fabricado. Lembrando-se de que existe um apparelho de defesa já organizado e mantido pela producção assucareira, ficou naturalmente decidido appellar-se nessa emergencia para o Instituto do Assucar, propondo a warrantagem de 200.000 saccos. Não sabemos se o appello dos productores do vizinho Estado será ouvido. Financeiramente, essa operação não offerece maiores difficuldades ao banco incumbido pelo Instituto desse serviço. Feita na base de 80 % sobre o preço legalmente determinado — 42$000 por 60 kilos — exigirá essa warrantagem a somma de 6.720 contos ou seja menos da quarta parte da arrecadação total do Instituto na corrente safra. Mas, quem obriga o Instituto a realizar a operação?

Segundo as disposições do artigo 15 do decreto n. 22.789, de 1º de junho do corrente anno, fica reservado ao banco ou consorcio bancario, incumbido de financiar a industria assucareira, o direito de não realizar nenhum adeantamento sobre warrantagem ou caução de assucar desde que as cotações em vigor nos mercados nacionaes assegurem o preço de 42$ no mercado do Rio de Janeiro. E accrescenta no paragrapho unico do mesmo artigo: Fica prohibido ao banco ou consorcio bancario, sob pena de multa que o contracto estipulará, effectuar novas operações de warrantagem ou caução, desde que o preço se mantenha acima da base de 42$000. Sem querermos entrar na apreciação do criterio que fixou esse limite, devemos constatar que a resposta aos campistas já está dada pela propria lei. O Instituto não amparará a pretenção dos productores fluminenses e assim collaborará indirectamente na baixa do assucar.

A NECESSIDADE DA ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS

Dir-se-á que o Instituto não foi creado apenas para garantir um preço razoavel aos productores, elle visa tambem attender aos interesses dos consumidores. De pleno accôrdo. Mas, nesse caso devia a Commissão de Defesa ter impedido a alta do assucar no periodo da entre-safra. Em vez disso, ella abandonou o mercado á sua sorte e permittiu que certos intermediarios se locupletassem á custa da producção e do consumo. Falta-lhe, portanto, agora, autoridade para defender e assegurar o equilibrio do mercado assucareiro. Certamente, nenhum productor ou fabricante allimenta intuitos de valorização, maximé depois das dolorosas experiencias feitas com o café, mas o que todos desejam é que os preços se estabilizem e se normalizem numa base razoavel, capaz de assegurar uma justa remuneração a plantadores e fabricantes e um preço moderado ao consumidor. No emtanto, o que nós estamos presenciando é um vae-vem de cotações, descendo durante o periodo da safra e subindo depois della, em saltos enormes e bruscos, como se não existisse esse apparelho custoso, creado expressamente para ser o regulador da economia assucareira.

Os bispos de Corumbá, Uberaba e Bragança em viagem para a Bahia

SANTOS, 28 (A. B.) — Devem embarcar hoje no "Zeelandia", com destino á Bahia, os bispos de Corumbá, Uberaba e Bragança, que vão tomar parte no Congresso Eucharistico do proximo mez de setembro.

Brevemente outros prelados paulistas partirão para a cidade do Salvador com o mesmo objectivo.

O sr. Herriot na União Sovietica

MOSCOU, 28 (A. B.) — Informam de Odessa que o sr. Herriot ali chegou sabbado, tendo sido recebido pelo representante do Commissariado dos Negocios Estrangeiros, e pelo sr. Alphand, embaixador de França em Moscou, que acompanhará o sr. Herriot em sua viagem através da Russia.

Os jornaes esperam que essa viagem tenha por fim o estreitamento das relações entre os dois paizes, Russia e França.

O TEMPO

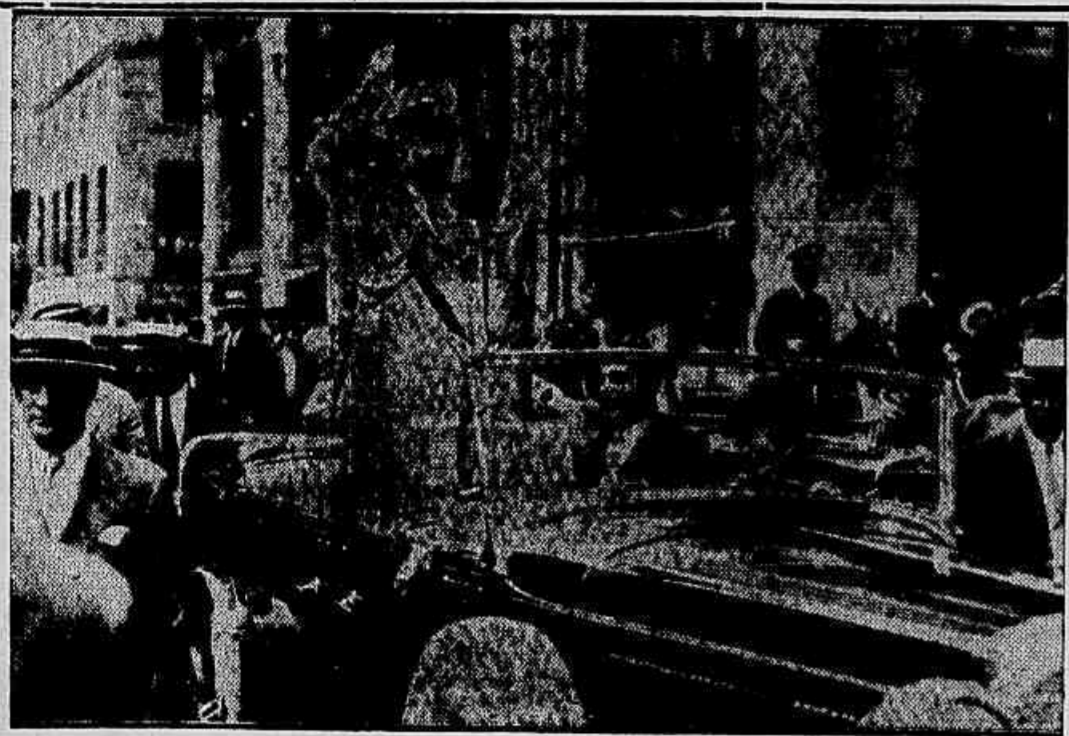
Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São as seguintes as previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a passageira perturbação. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: predominarão os do sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito a passageira perturbação. Temperatura: noite fresca e estavel de dia.

Através do Mundo

(Serviço especial da Editors Press, de Nova York, para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS ITALIANOS ACCLAMADOS EM NOVA YORK

O general Balbo, chefe da esquadrilha italiana, corresponde á enthusiastica saudação das multidões que o acclamam em Broadway, Nova York, depois de um vôo sensacional em fórma de Roma a Chicago e Nova York. A flotilha era composta de 24 aviões com uns cem aviadores

PRINCIPE AVIADOR

O principe Nicolau, irmão do rei Carol da Rumania, que trata de voar de Paris a Nova York. E' um enthusiasta da aviação e chegou a Paris de aeroplano para preparar o seu vôo transatlantico

KATHLEEN BURKE

MODAS DE HOLLYWOOD

A famosa actriz Kathleen Burke, a "Mulher Panthera" do film "A Ilha das Almas Perdidas". O casaquinho é de côr amarello laranja, bem como o saiote, ambos em linho, muito curto e aberto de um lado, para dar libredade de movimentos em sports

ELLIOTT ROOSEVELT TORNA A CASAR-SE

Seguindo a moda, Elliott Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, casou-se em segundas nupcias tres dias depois de divorciar-se de sua primeira esposa. Apparece aqui com a sua ultima consorte, Miss Ruth Googins, em Fort Worth, depois do casamento

DE CALÇÕES

Parece um pequenote com um trajezinho tecido pela sua mãezinha. Mas é principe de Galles, photographado em Surrey, Inglaterra, depois de uma partida de golf em que foi derrotado por Mr. George Lambert, membro do Parlamento

DESAFIANDO AS CHAMMAS

Um soldado do corpo de bombeiros de Paris sáe de um edificio incendiado sem soffrer a menor queimadura, graças á roupa de asbesto que usa, dotada de um apparelho de oxygenio que impede a asphyxia

MODAS DE HOLLYWOOD

Jeannette MacDonald, a popular actriz da tela, ao desembarcar em Nova York, de regresso de sua viagem de férias á Europa. Traz de Paris a ultima novidade no gracioso chapéosinho que tão bem lhe fica, uma boina negra muito inclinada para o lado direito, com laços de velludo

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

FOX MOVIETONE NEWS

Exhibe-se mais um numero do Fox Movietone News. Reporta este ultimo volume — a victoria da Inglaterra na disputa da taça "Davis", após renhido match levado a effeito nos "courts" de tennis em Paris; Arriscadas provas de equitação são exhibidas na Australia; O sr. Lebrun inaugura o novo porto de Cherburgo; A Escola Militar de St. Cyr commemora os seus antepassados; e sensacionaes provas de rodeio são realizadas nos Estados Unidos, como acontece todos os annos entre os destemidos "cow-boys".

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Já na proxima segunda-feira o publico carioca poderá ver e apreciar devidamente a esta satyra formidavel que é este film da Fox — "O marido da guerreira" — a mais espirituosa "charge" que até hojé já se filmou. Trata-se de uma esplendida "blague" nos usos e costumes da Grecia antiga, por occasião da fundação de Athenas, 800 A. C., onde e quando o dominio das intrepidas amazonas era absoluto.

Vivem os heroicos e lendarios personagens da Grecia antiga, Elissa Landi, mais artista e perturbadora que nunca; Marjorie Rambeau, magnifica; Ernest Truex, um numero; David Manners, correctissimo; um elenco primoroso digno das bellezas desta fita, o soberbo programma do cinema Odeon para segunda-feira proxima.

A FALSA CARIDADE ESTEREOTYPADA EM "NÃO HA MAIOR AMOR"

A caridade é um bello sentimento... quando se exercita de um modo espontaneo e alegre, "ex abundantia cordis". Claro que em uma organização social mais apurada que a actual, não seria necessario dar esmolas em dinheiro a ninguem. Mas a caridade teria sempre uma applicação: se incumbiria de ministrar esse sorriso, esse aperto de mãos, essa palavra de alento, que, ás vezes, se agradecem muito mais que o proprio soccorro material, pois deste podemos não estar de todo necessitados, mas daquelles ninguem póde garantir que uma vez, ao menos, não tivesse necessidade. Mas a caridade assume, em certas occasiões, um ar grave, rigido e autoritario que a converte no sentimento mais antipathico, cruel e pouco apreciavel que póde albergar um homem. Esse é o perigo da caridade quando se torna profissão, quando se faz official... Perde então aquella alegria, generosa, aquella "abundancia de coração" a que temos alludido já...

Pois essa falsa caridade, vamos encontral-a, estereotypada, maravilhosamente, em "Não ha maior amor", que a Columbia produziu e a United vae estrear, depois de amanhã, no Gloria. A falsa caridade que arranca dos braços de um homem velho, que jámais conheceu os carinhos de uma filha, a criança desprezada que elle soube acolher na hora em que ninguem a soccorreu, vendo-a orphã.

Alexander Carr tem uma creação empolgante e — por que não dizel-o? — notavel, em "Não ha maior amor". Betty Jane Gray, a pequena paralytica, e Dickie Moore, emprestam actuações immorredouras.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia lyrica da temporada official — Espectaculo ás 21 horas — Poltronas, 110$. — A opera "Il Guarany".

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A "Maria", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "O neto de Deus" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "A Severa" — Poltronas, 7$700.

CINEMAS
NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0335 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Para além do Inferno", com Robert Montgomery.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 3 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "Amante de seu marido", com Bette Davis.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "General York", com Werner Krauss.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Extravagancia" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O az de Shanghai".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Mumia", com Boris Karloff.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Transatlantico de luxo", com George Brent.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Armada azul" e "Sangue vermelho".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Estancia em guerra".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Quente como pimenta" e palco.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Rua 42".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Flagrante delicto" e "Perigo delicioso".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Perdão, senhorita" e "Mania de gente rica".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Sangue vermelho" e "A lei do harem".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A dama errante".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Calumniada" e "Azas heroicas".

ELDORADO — "O despertar de uma nação".

LAPA — "Ganga bruta" e "Gente levada".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Alvorada rubra".

AMERICANO — Phone: 8-6347 — "Intrigas da Broadway".

APOLLO — Phone: 8-6619 — "Amar não é peccado" e "O galante impostor".

ATLANTICO — Phone: 6-0746 — "O peso do odio".

ALPHA — Phone 9-8215 — "O meu boi morreu".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O futuro é nosso".

BENTO RIBEIRO — "O tenente naval" e "O terror do circo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O beijo deante do espelho".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Entre duas esposas" e "Patrulha da madrugada".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "O peccado da carne" e "Destino rubro".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O barqueiro do Volga" e "Campeão de foot-ball".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O futuro é nosso" e palco.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Beijos viennenses" e "Unidos na vingança".

GUANABARA — Phone: 6-3418 — "Perdão, senhorita".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "O rei do phosphoro" e "Quente como pimenta".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A Severa".

JOVIAL — "Mulheres suspeitas" e "Inferno dos vivos".

MADUREIRA — Phone: 9-2389 — "Marrocos" e palco.

MARACANA — Phone 8-1910 — "A Severa".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Ladrão de alcova".

NACIONAL — Phone: 6-0672 — "Elizabeth d'Austria" e "A tia de Carlos".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Tardes de outomno" e "Entre duas esposas".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Gloria amarga" e "Legião dos centauros".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Amante discreto" e "Seis horas de vida".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Arbitro do amor" e "Amor e coragem".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Sangue vermelho" e "Tres ainda é bom".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O homem sensacional" e "Estigma do acaso".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Na cadeia do amor" e "Caminho do paraiso".

VELO — Phone: 8-0874 — "Involuntario da patria" e "Desafiando a morte".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Guardião da lei".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Gozando a guerra".

IMPERIAL — Phone: 2732 — "Fra Diavolo".

ROYAL — Phone: 1074 — "Apaixonadamente".

EDEN — Phone: 98 — "A casa infernal".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.